ASSINATURAS NO ESTADO:

Anual . . . . . Cr$ 200,00
Semestral . . . . . Cr$ 120,00

NÚMERO AVULSO

Capital . . . . . Cr$ 1,00
Interior . . . . . Cr$ 1,20

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

DIÁRIO MATUTINO

Administração, Redação e Oficinas
Edifício da Imprensa Oficial, rua
Duque de Caxias

TELEFONES:
Redação: 1145 — Gerência 1211

Ano LX — N.º 39 | João Pessoa — Paraíba | Sábado, 16 de fevereiro de 1952

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 15 — (Aérea) — O Presidente da República assinou os seguintes atos:

Promovendo nos quadros do Ministério da Fazenda: no **Quadro Permanente, por merecimento** — os agentes fiscais do Imposto de Consumo Dutelvir de Carvalho Nóbre, da classe J, á classe K, Werner Grau e Arnaldo Geidel, da classe I à classe J, e Humberto de Silveira Espírito Santo e Odilon Figueiredo de Carvalho Gama, da classe H à classe I; o almoxarife Daniel de Lima Recende, da classe H à classe I; o arquivista Antonio Damaso da Cruz, da classe F à classe F; os bibliotecários-auxiliares Lucio Cruz de Matos Rodrigues, da classe G à classe H, Margarida Ristell de Almeida, da classe F à classe G, e Ivone Maria Bittencourt Maia, da classe E à classe F; o datilografo Dilva de Carvalho, da classe D à classe E; os escriturários Maria José Furtado de Andrade, Lucell Aquino Gomes, Augusta Gomes, Edi Sá Ribeiro, Erotides Barbosa, Maria Cleide de Oliveira, Nila Miranda Vieira e Maria Cecilia dos Santos, da classe G à classe H, e Ana Marcelo Hampe, Aurora Passos Vieira, Elvira Carvalho, Hilne Mendes Quinta e Maria Noemi Leite, da classe E à classe F; o fiscal aduaneiro Valter Carneiro da Fontoura, da classe F à classe G; os guarda-livros Ilda de Almeida Perez e Maria Helena Brandão, da classe E à classe F; os oficiais administrativos Laurinda Pinheiro de Souza Borges, da classe K à classe L, e Graziela Travassos de Melo Vez da classe J à classe K; e os tecnologistas Iolanda Tavares de Queiroz, da classe K à classe L, e Dina Viana Feijó, da classe J à classe K.

Por antiguidade — Os agentes fiscais do Imposto de Consumo Waldemar Vieira de Barros, da classe J à classe K, Otacílio Elias de Souza e Osorio Silva, da classe I à classe J e Francisco Isidro Garcia de Freitas e Luiz Bizzat Gomes, da classe H à classe I; os almoxarifes Valdemar Franco Beiniro da Silva, da classe I à classe J, e Zalmir Fernandes Gomes, da classe G à classe H; os arquivistas Teodora dos Santos, da classe F à classe G, e Rubens Santos Leão de Aquino e Etelvina Guedes de Araújo, da classe E à classe F; os datilógrafos Annette Mary Clarkson Lebreiro e Maria da Lourdes Dutria da Fonseca, da classe D à classe E; os escriturários Maria de Lourdes Dutria da Fonseca, da classe D à classe E; os escriturários Maria Candida Guimarães da Costa Marques, Elza Puliquerio, Esi Aparecida Pereira Lima, Adir Costa Fernandes, Vinicio Massa Fonte, Arsci Arantes Galvão, Naim Abraão, Zulmira Turbino dos Santos e Albertina de Castro Borges, da classe F à classe G, e Oldemar Castro, Estelia Medeiros de Silveira, Fernando Sá Miranda e Camélia Moreira Albino, da classe E à classe F; os fiscais aduaneiros Nelson Denizard Gonçalves Jaques, da classe F à classe G, e os guarda-livros Edmundo Souza Andrade, Adolfo Miguel Vieira e Antonio Abi Ramia, da classe E à classe F.

Nomeando, oficiais administrativos, classe H, os escriturários classe G, Petronilo Joffely Pinheiro Filho, Alexandre Tácito da Costa, Erá Freire da Rocha, José Antonio Toscano Barreto, Milton Bittencourt Castanhede, Maria Elvira Coelho, Delfina Catuá Loureiro de Carvalho, Adelia Koltire, Maria José de Souza Fraccaro.

Conclue na 2ª pag.

EXPOSIÇÃO SOBRE AS RELAÇÕES DO BRASIL COM A ARGENTINA

Convidados os Ministros do Exterior e da Fazenda — Apreciação do aspecto político entre os dois países

RIO, 15 (M) — Em sessão secreta, a Comissão de Diplomacia da Camara decidiu convidar os Ministros do Exterior e Fazenda, para fazer uma exposição em caráter reservado, sobre as relações do Brasil e Argentina, especificamente sobre o aspecto político, e notadamente sobre o acordo secreto entre as duas nações.

O presidente da comissão deverá transmitir hoje o convite aos ministros.

Salários dos deputados

RIO, 15 — A Comissão de Finanças da Camara aprovou um projeto, abrindo no Congresso Nacional, um crédito suplementar de Cr$ 620.000,00, para o pagamento da ajuda de custo dos deputados correspondente à atual convocação extraordinária.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Trilhos de Volta Redonda para as Estradas de Ferro do Brasil — Parêde dos laminadores, em Mogí das Cruzes, São Paulo — A Camara Municipal de Garanhuns funcionou na via publica — 59 hansenianos curados em Minas Gerais

RIO, 15 (M) — Mais de 120 toneladas de trilhos de Volta Redonda foram enviadas para as estradas de ferro do Brasil e da Bolívia, engrupando a "Sonocabana" segundo da mesma procedencia, 2.100 toneladas.

A Rêde de Viação do Paraná e de Santa Catarina, por sua vez, esperam 250 toneladas de extenção de linhas.

SÃO PAULO

Parêde dos laminadores

S. PAULO, 15 (M) — O movimento grevista quer em Santo André, quer aqui, tende a decrescer, devido aos entendimentos mantidos. O mesmo no entanto, não acontece em Mogi das Cruzes, onde 3000 operários pertencentes à secção de laminação da Industria de Minerios continuam em greve, para obter aumento de salarios.

A policia continua garantindo o trabalho noutros serviços.

Novas levas de imigrantes

S. PAULO, 15 (Aérea) — Procedente do sul, chegou a esta capital, o ministro Nilo Alvarenga, presidente do Conselho de Imigração e Colonização. Falando a reportagem, a respeito das provaveis realizações do Conselho que preside, declarou o ministro Nilo Alvarenga: — Estamos atualmente preparando a vinda de mais de 20 mil familias de Alemanha, num total de 100 mil pessoas, a fim de criar novas núcleos em São Paulo e no Paraná. Quanto à imigração italiana, estamos aguardando a chegada de uma leva de 5 mil pessoas, a fim de alojá-lo também em São Paulo.

PERNAMBUCO

A Camara funcionou na rua

RECIFE, 15 (M) — Do nosso correspondente em Garanhuns, recebemos o seguinte telegrama: Pela primeira vez na historia de Garanhuns, a Camara Municipal reuniu-se em plena praça pública, por lhe ter sido negado abrir as portas do edificio onde funciona habitualmente.

Conclue na 2ª pag.

ENERGICA CAMPANHA CONTRA O JOGO DO BICHO

Desaparece a clássica união entre os banqueiros cariocas — Arrazadas fortes casas de jogos

RIO, 15 (M) — Noticia-se que a policia vem movendo feroz campanha contra o jogo do bicho, em consequencia das majorações das propinas estabelecidas pelos policiais encarregados de combater os contraventores.

Alguns banqueiros revoltados com a exigencia policial se recusaram satisfaz-la, provocando forte reação de parte dos investigadores e policiais. Está também acontecendo o seguinte, diz o "Diario da Noite": A classica união entre banqueiros desse jogo está desaparecendo, em face da manobra diversionista da policia. Os bicheiros se rejeitaram às exigencias policiais quanto a majoração das propinas, mas provocaram a antipatia daqueles que ainda resistem.

Há seria crise no jogo de bicho daqui, já tendo sido arrazadas algumas das mais fortes casas de jogos.

Imigrantes europeus chegam ao Brasil

Serão encaminhados para a agricultura no interior do país — Exposição de motivos da Comissão de Imigração e Colonização

RIO, 15 (M) — Pela primeira vez aportou aqui o navio italiano CASTEL BIANCO, fretado pela Organização Internacional de Refugiados, com 1001 imigrantes iugoslavos, checos, rumenos, hungaros, italianos e espanhois.

Numerosos deles fizeram-se acompanhar de suas familias. Os imigrantes serão encaminhados para S. Paulo, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso, depois de um periodo de aclimatação na Ilha das Flores.

Agricultores alemães

RIO, 15 (M) — De acôrdo com a exposição de motivos da Comissão de Imigração e Colonização, encaminhando ao delegado do Brasil junto à Suiça, na Europa, o Presidente da Republica autorizou a vinda para o Brasil de agricultores da raça germânica, determinando outrossim, que sejam assentados se bases entre o Itamarati e o Banco do Brasil, para acôrdos especiais de financiamento.

Assistencia técnica

RIO, 15 (M) — A Comissão de Bem Estar Social esteve reunida, apreciando varios assuntos de seu programa. Entre as materias debatidas, figuraram a questão da assistencia técnica e financeira da industria doméstica, em coordenação com as medidas pela as instituições que pretendem colaborar na realização do inquérito sobre o padrão de vida das populações brasileiras.

A prisão do agitador Bergman

Capturado na cidade de Peixes, em Goiaz — Bergman passa dois dias no mato — Como ocorreu a evasão — Denuncia contra os dirigentes do jornal comunista "hoje" de São Paulo

BELEM, 15 (Meridional) — Já se encontra aqui o tenente Hilton Bergman, preso na cidade de Peixes, em Goiaz. Bergman fugiu de Martinha, na zona de Bragança, passando dois dias na mata, seguindo depois, de trem, para Bragança, onde apanhou um caminhão e foi para São Luiz do Maranhão. De São Luiz, imediatamente, seguiu para Peixes viajando a cavalo, a pé e em carro. Todavia, ante-ontem, ocorreu um crime barbaro naquela localidade. Não se sabendo a identidade do criminoso, as suspeitas recairam sobre Bergman, que se dizia lavrador, sendo preso para averiguações. Alegando não ter documentos, o delegado de Peixes se Nelson Moreira, resolveu dar uma busca onde Bergman morava. Para isso, pediu-lhe a chave do seu quarto. Mas o tenente negou-se e o delegado mandou arrombar a porta. Nesta ocasião, Bergman deu um soco no rosto do delegado e empenhou-se numa luta corporal, sendo dominado a preso pelos demais policiais.

A fuga do tenente Bergman

BELEM, 15 (M) — O tenente Hilton Bergman, principal responsável pela articulação comunista da 1.ª Zona Aérea, que havia sido preso no interior do Estado, fugiu de maneira espetacular, na madrugada de hoje.

O agitador vermelho quebrou os vidros do ultimo andar do quartel da 1.ª Zona Aérea, onde fôra recolhido, e em seguida, utilizando-se de roupas da cama fez uma comprida corda, por onde desceu até o solo.

A sentinela ouviu passos no telhado, mas já era tarde. Presume-se que o tenente Bergman esteja nas proximidades da base aérea. O predio foi cercado e todas as tropas permanecem em rigorosa vigilancia.

Fugiu espetacularmente

RIO, 15 (M) — Em Belém o tenente Bergman fugiu espetacularmente da prisão. Utilizando-se de roupa, com a qual fez uma corda, quebrou os vidros de uma janela, descendo ao solo e sumindo-se.

Denunciados

S. PAULO, 15 (M) — O Promotor da Justiça Militar denunciou 10 redatores do jornal comunista HOJE, acusando-os como responsaveis pela divulgação de um documento secreto do exercito, pertencente a 2.ª Região Militar.

Os denunciados são: Joaquim Ferreira, Elias Chaves Neto, Osvaldo Gomes, Vitorino Matorelli, Walney Rabelo, Francisco Oliveira Sales, Paulo Batista, José Eduardo e Raul Azedo Neto.

Para os dois primeiros, o Promotor requereu prisão preventiva, desde que estão incursos no artigo 125 e demais no Código Penal Militar.

AS EMENDAS AO ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS CIVIS

O senador Ismar Goes Monteiro vem procedendo o estudo do projeto — Esperados os pareceres da Comissão de Finanças

RIO, 15 (M) — A Comissão de Justiça do Senado reuniu-se extraordinariamente, para debater 139 emendas apresentadas em plenario ao Estatuto dos Funcionários Publicos Civis.

A reunião prolongou-se até à noite, devendo prosseguir hoje. O senador Ismar de Goes Monteiro vem procedendo paralelamente ao estudo das emendas, como relator da Comissão de Finanças, sem aguardar que o mesmo venha à comissão que está apta para apresentar também parecer. Hoje, a Comissão de Finanças deverá reunir-se extraordinariamente.

Assim é possivel que na próxima segunda-feira, o projeto seja devolvido à Camara dos Deputados, que depois deve apreciar as emendas. Em seguida, o projeto será devolvido ao Senado, que nesta apreciar as emendas, envia-lo-á à sanção do Presidente Getulio Vargas.

Apreendidos os carros da Candelaria

RIO, 15 (M) — A Direção do Serviço de Transito mandou apreender todos os carros da linha da Candelaria, Francisco Sá e Leblon, retirando cerca de sessenta carros porque as minutas e os carros não ofereciam nenhuma segurança ao público.

ONTEM, NA CAMARA

RIO, 15 (M) — Na sessão da Camara hoje, o sr. Cerdeira Costa deu explicações pessoais pelo fato de pertencer ao mesmo partido do Ministro da Viação. O caso gira em torno da concorrência, vetada pela empresa, que segundo sr. Hildebrando de Goes não tem material para executar o contrato de dragagem dos portos.

O sr. Dolor de Andrade ocupou-se da inauguração do trecho ferroviário do Porto Esperança-Corumbá, o qual entretanto, não entrará no tráfego por falta de material, no que foi contestado pelo sr. Lima Figueiredo, dizendo que os trens chegam até Porto Esperança e podem muito bem trafegar mais duas horas, até alcançar Corumbá.

Na Ordem do Dia foi aprovado o projeto de auxilio às vitimas das cheias de Santos Dumont, com uma emenda reduzindo o crédito para 18 milhões de cruzeiros, quando o sr. José Bonifacio, autor do projeto, pretendia 20 milhões de cruzeiros.

Após o discurso do sr. Ferrari, a Camara votou em escrutinio secreto, conforme determina a Constituição, as contas do ex-Presidente Eurico Dutra, referentes ao ano de 1950. O sr. Ferrari anunciou, então, que o projeto que submete a votação do legislativo os orçamentos das autarquias e entidades paraestatais entraria em pauta.

A seguir o Presidente, sr. Nereu Ramos, indeferiu o requerimento de urgencia do sr. Pinto Coelho, em favor do projeto que estabelece medidas de assistencia economica em favor da borracha natural.

O sr. Nereu Ramos negou urgencia, mas o sr. Pinto Coelho recorreu ao plenario, que aprovou a medida.

O padre Fonciano ocupou a tribuna contra o projeto de anulação de casamento dos deputados, que entrou em discussão previa. Apartearão o orador, o sr. Osvaldo Orico, disse que declarar ainda a Igreja aderir ao pensamento moderno.

O PÃO MISTO

RIO, 15 (M) — A partir de amanhã o carioca passará a comer o pão misto, tendo sido tomadas todas as providencias para o cumprimento da lei.

REJEITADA A LEI QUE CONCEDIA ANISTIA AOS MILITARES

Declarações do relator senador Ivo de Aquino — O sr. Galloti congratula-se com o Senado e com o Brasil — "Lealdade aos principios do regime democratico"

RIO, 15 (Meridional) — Por unanimidade, o Senado rejeitou, hoje, o projeto da Camara que concedia anistia a todos militares que tivessem praticado delitos de natureza politica desde 16 de julho de 1934 até 18 de abril de 1945.

Contra esse projeto, que beneficiaria todos os militares que tomaram parte na intentona comunista de 1935, teve ocasião de manifestar-se, quando então ministro da Guerra, o gal. Canrobert Pereira, em uma sessão secreta do Senado.

Em seu parecer, como relator da Comissão de Constituição, a certa altura, o sr. Ivo de Aquino declarou que não era possível que revertessem ao Exercito, com todas as honras e vantagens, desde a data da exclusão, os militares participantes da sangrenta intentona de 1935, com o objetivo de estabelecer no Brasil o regime de escravidão e juntar o nosso país ao bloco das nações iludidas pela propaganda soterte e insidiosa ou tolhidas por forças estranhas na sua indole e no seu passado, vendo evaporar-se da sua comunhão as liberdades públicas e perante as demais nações livres deformar a propria soberania".

Anunciada a rejeição unanime do projeto, o sr. Francisco Galloti fez uma declaração em voto, congratulando-se com a atitude do Senado e com todo o Brasil, "por essa vitoria da verdade, sinceridade e lealdade em defesa dos principios democráticos, do regime e dos nossos costumes politicos".

Milhares de turistas a caminho do Rio

Virão assistir o Carnaval carioca, que é considerado um dos maiores dos ultimos anos — 1.500 turistas esperados — Construção de gigantescas torres e instalação de postes destinados á iluminação da cidade — Um grande "dancing" será erigido na Praça 11 — Regulamentado o trabalho

RIO, 15 (M) — Milhares de turistas procedentes de todas as partes do mundo já estão a caminho do Rio, e outros chegaram para assistir o Carnaval carioca, que é considerado um dos maiores dos últimos anos.

A Prefeitura Municipal já começou a ornamentar a cidade, construindo gigantescas torres e instalando postes destinados à iluminação dos trêchos por onde desfilam os esquadrões e blocos.

Segundo informações das emprêsas de turismo, três navios da Frota da Boa Vizinhança aportarão na proxima semana, conduzindo 1.500 turistas que veem assistir as festas carnavalescas.

Também as companhias aéreas nacionais e estrangeiras teem a maior parte das passagens reservadas. Mais de mil turistas norte-americanos e europeus virão de avião, na próxima semana.

Enquanto isso, os principais logradouros serão ricamente ornamentados. Também será construido na Praça 11, um "dancing" que comportará 11 mil pares. Na esquina da Avenida Rio Branco com a Presidente Vargas será colocado um ref Momo de 17 metros, num pedestal de 10 metros. Por outro lado, os clubes intensificaram os bailes, enquanto as batalhas de confetis nos bairros aumentaram.

Regulamenta os trabalhos

RIO, 15 (M) — Regula-

Conclue na 2ª pag.

EDIÇÃO DE HOJE
12 PAGINAS
CRUZEIRO

Rua Duque de Caxias 319 Capital

REGISTO

Fazem anos hoje:

— A menina Maria do Socorro, filha do sr. Leonardo de Oliveira, proprietario nesta Cidade.

— A menina Dalva, filha do sr. Evaristo Monteiro da Silva, funcionário do Instituto dos Comerciários.

— O menino Maildon, filho do sr. Mario Barbosa de Sousa, comerciante em Alagoa Grande, e de sua esposa, sra. Maria Martins Barbosa.

— O menino Manuel, filho do sr. Manuel Meireles, Auxiliar do Comercio desta Praça.

— O menino Celso, filho do sr. Cantidio Gomes Mourão, funcionario da IMPRENSA OFICIAL.

— O menino Jozinaldo, filho do sr. Francisco Batista Pereira, e de sua esposa, sra. Josefina de Souza Pereira, residentes em Tambaú.

— A srta. Maria José Ribeiro, filha do sr. Tirson de Oliveira e de sua esposa sra. Severina Bezerra de Sousa.

— A sra. Maria Juliana de Souza, esposa do sr. Lindolfo Barbosa de Souza, residentes no Municipio de Alagoa Grande, neste Estado.

— A sra. Alice de Oliveira Cavalcante esposa do sr. Manoel de Oliveira Cavalcante, funcionário do Colegio Estadual da Paraíba.

— O sr. Silvio Fernandes, funcionário do Departamento da Policia Civil, nesta Capital.

— O sr. Celestino Nogueira dos Santos, Comerciante nesta Capital.

— O menino Mário-Aldo, filho do sr. Horacio Franco, artista residente nesta cidade, e de sua esposa, sra. Leonor Moreira Franco.

— O sr. Humberto Ruffo, construtor civil, nesta capital.

Casamentos:

Realizar-se-á, hoje, ás 18 horas, na Catedral Metropolitana, o enlace matrimonial da senhorita Alcyra de Franca Melo, filha do sr. José Augusto de Melo, funcionário do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários do Estado, e de sua esposa, senhora Maria da Glória Melo, com o doutorando Arnóbio Escorel.

No ato religioso, que será celebrado pelo Mons. Pedro Anisio, servirão de testemunhas por parte da noiva, o sr. Arnaldo Siqueira dos Santos e esposa, sra. Lisete Japiassú dos Santos, e o sr. Adonis Escorel e srta. Adah Escorel; e por parte do noivo, o sr. Otávio Fontes e esposa, sra. Clarice Melo Pontes, e o sr. Aquino Filho e sra. Aida Aquino.

Serão paraninfos no casamento civil, por parte do noivo, o acad. Juares de Paiva Macêdo, representando o sr. Antônio Macêdo de França, e a sra. Maria das Neves de Paiva Macêdo, e por parte da noiva, o sr. Pedro Macêdo e a srta. Olga Macêdo do Nascimento.

Os nubentes, que fixarão residência na cidade do Recife, recepcionarão, após o ato religioso, as pessoas de suas relações de amizade.

Viajantes:

Pelo avião da carreira, seguiu ontem á Niteroi, em companhia de sua esposa e filhos, o sr. Darcy Franco Teixeira, funcionário federal nesta cidade.

Pelo avião da "Cruzeiro do Sul", seguiu quarta-feira, última para a cidade mineira de Três Corações, o jovem Luiz Madruga Bezerra Cavalcante, onde foi cursar a Escola de Sargento das Armas do Exercito.

Enfermos:

Foi internada na Casa de Saúde "São Vicente de Paulo" onde se submeteu a uma intervenção cirúrgica praticada com êxito pelos competentes cirurgiões Drs. Antonio D'Avila Lins e Heráclito Maciel, a senhorinha Ivani Barbosa Gomes, filha do sr. Odenor Nacre Gomes, do comercio desta praça e aluna do Colégio Estadual da Paraíba.

Varias:

ENGENHEIRO MARIO RODRIGUES DA COSTA — Completa anos hoje, o engenheiro civil Mario Rodrigues da Costa, comandante e um dos diretores da Empreza de Serviços Aéreos "Cruzeiro do Sul", no Rio de Janeiro.

Presentemente nesta cidade, o aniversariante recepcionará os seus amigos, parentes e admiradores, oferecendo-lhe um coquetel, na residência de seus pais, sr. Nicolau da Costa, do alto comercio e de sua esposa, sra. Regina Rodrigues da Costa, na praia de Tambaú.

MANOEL NERIVALDO — Transcorre, hoje, a data natalicia do jovem Manoel Nerivaldo, aluno do Colégio Estadual e filho do sr. Agamenon Lopes, redator esportivo de "A IMPRENSA" e de sua esposa, sra. Maria das Neves Lopes.

Pelo motivo, os pais do aniversariante recepcionarão em sua residencia as pessoas de suas relações de amizade.

Aniversariou ante-ontem, o jovem José Belarmino da Nóbrega, funcionario do Departamento Estadual de Estatística.

VIAJANTES:

MONS. PEDRO ANISIO: — Procedente da Metrópole do País chegará a esta cidade, hoje, Mons. Pedro Anisio Bezerra Gantas, vigario da Catedral Metropolitana.

S. Revdma. que viaja a bordo do navio SANTOS, do Loide Brasileiro, desembarcará em Recife, de onde se transportará a esta capital.

Por motivo de seu regresso, as associações religiosas e paroquianas, farão rezar uma missa ás 7 horas da manhã, acompanhado de canticos religiosos.

DR. JOSE' URQUIZA: — Afim de assistir as festividades do cincoentenário do escritor José Lins do Rêgo, encontra-se nesta capital, procedente de Patos, o dr. José Urquiza, advogado militante naquele fôro e destacado procer libertador.

VARIAS:

Transcorre, na data de hoje, o aniversário natalicio do sr. Equicio Lima, Comandante do navio cargueiro GUARANEZIA, da Empreza Internacional de Transportes Limitada.

O ilustre aniversariante que é um dos Oficiais mais brilhante de nossa Marinha Mercante, decerto receberá muitas felicitações de seus subordinados e amigos.

Milhares de turistas, etc.

Conclusão da 1ª pag.

mentando o trabalho nos dias de carnaval, o Diretor da Fiscalização do Ministério do Trabalho determinou que os clubes, hotéis, bares e estabelecimentos congêneres, somente poderão ser admitidos como empregados extras, individuos que forem contratados pelo Sindicato de Hoteleiros e Similares do Rio de Janeiro.

Os excessos do carnaval

RIO, 15 (M) — A Chefatura de Policia fluminense determinou medidas rigorosas contra os excessos no carnaval. Será permitida apenas a venda de cerveja, champagne, como também será proibido a venda ou o uso de lancas nos clubes, ficando a policia de prontidão nos festejos de Momo.

"A UNIÃO"

Patrimônio do Estado

Fundado em 1892

Diretor:
JUAREZ BATISTA

Redator-Chefe
JOAQUIM FERREIRA FILHO

Secretário:
MILTON CHAVES

Gerente:
ODEMAR GOMES

Telefones:
Redação 1145
Gerencia 1211

Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa

Cobradores autorizados:
Capital — JANUÁRIO BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

SERVIÇOS DA CIA. PRUDENCIA E CAPITALIZAÇÃO, DA PARAIBA

Telegrama do dr. Abelardo Jurema ao governador José Americo

A proposito da extensão de serviços da Companhia de Seguros Prudência e Capitalização à Paraíba, o governador José Americo recebeu do dr. Abelardo Jurema um telegrama esclarecendo os motivos do retardamento na construção do prédio que aquela organização pretende edificar nesta Capital.

Transcrevemos, abaixo, o mencionado telegrama:

RIO, 13 — Tenho prazer em informar ao eminente amigo José Americo Pereira Vale, Presidente da Prudência e Capitalização, me esclareceu hoje demoradamente os motivos que retardam o inicio da construção do prédio aí, informando-me que todos os estudos estão concluidos, aguardando apenas a orientação do Governo da República, no tocante à aplicação de reservas às companhias de seguro e Capitalização, que poderá alterar fundamente os planos imobiliários a serem postos em execução. No decorrer da cordial palestra, solicitou-me prestasse esses esclarecimentos para que o eminente amigo ficasse certo do cumprimento da palavra empenhada, e indo de sua estada em São Paulo. Cordial abraço — Dr. Abelardo Jurema.

Noticias dos Estados

Conclusão da 1ª pag.

PARA'

Bananais nos rios de Maraú

BELEM, 16 (Aéreo) — Serundo Andarai, fazendeiros da ilha de Maraú, são caristimos e incontentes os trabalhos para justificar as colossais verbas que estão sendo gastas ali pela Inspetoria de Portos, Rios e Canais neste Estado. Os engenheiros da Inspetoria só aparecem na ilha para realizar grossas farras em lanchas no lonco do rio Jurusú. Os engenheiros Gordilho e Alfredo Lisboa, conforem nas lanchas grande quantidade de whisky e de cerveja. Os fazendeiros adiantam que um dos engenheiros ali servindo há pouco tempo, já possui ótima fazenda de gado. A deaza de que dispõem os engenheiros só aparece quando há visitantes ilustres, o que é raro. Os chefes da Inspetoria divertem a população local com cinema, encontros de football e basquetes, promovendo há dias uma festa que terminou em pancadaria. A Inspetoria dispõe de uma verba de seis milhões de cruzeiros.

ESTADO DO RIO

Enterro simbolico da Camara Municipal

PETROPOLIS, 15 (Aéreo) — A Camara dos Vereadores de Petropolis promulgou o novo Código Tributario aumentando os impostos que incidem em vários gêneros e utilidades vendidos pelo comercio local.

Os comerciantes não concordam com a lei aprovada e em sinal de protesto farão hoje o enterro simbolico da Camara Municipal.

Está ainda se articulando para promover a paralisação das atividades do comercio da cidade.

O sepultamento do rei, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

logo a seguir um sub-oficial de cavalaria carregando o estandarte real.

O "Big-Ben"

LONDRES, 15 (UP) — Está tudo preparado para os funerais do Rei. A's 9,34 horas, no alto da torre da Abadia em Westminster, ha um homem armado de grande martelo no sino do Big-Ben.

Minuto a minuto o Big-Ben suava até prefazer 56 badaladas, traço numeroso de anos que teve a vida de Jorge VI.

Disparam os canhões

LONDRES, 15 (UP) — Prepara-se a saida do cortêjo fúnebre do rei Jorge VI. Os canhões colocados no Hyde Park e ao lado da Torre, começaram a disparar.

Em Paddington

LONDRES, 15 (UP) — A carreta com o ataúde do rei Jorge VI, puxada por marinheiros britanicos, chegou à estação de Paddington às 11 horas e cinconenta e quatro minutos ou seja, dezesseis minutos mais cêdo do que se esperava.

Em posição horizontal

LONDRES, 15 (UP) — O grande caixão fúnebre do rei Jorge VI é colocado à entrada de Westminster Hall, sobre uma carreta de artilharia de um canhão, em posição horizontal. O caixão foi carregado aos hombros pelos guarda-reais, descobertos.

O problema do transito, etc.

(Conclusão da 4.ª pag)

lização do trânsito nas duas cidades paraibanas. Dirigiu, ainda, um Curso rápido de preparação, do qual saiu concluinte numerosa turma, que irá colaborar decisivamente na solução dêsse magno problema. O tte.-cel. Geraldo Menezes Côrtes deixou, ainda, um meticuloso plano a respeito do funcionamento de uma Policia Rodoviária, de cuja criação já cogitara o governador José Américo.

Cumprida a missão que lhe fôra confiada, regressou ao Rio de Janeiro o tte.-cel. Menezes Côrtes, após o que o ministro da pasta da Guerra, general Newton Estillac Leal endereçou ao Chefe do Executivo a seguinte mensagem:

RIO, 13 — Com referencia ao ofício 43/GGG/F MG de V. Excia., tive grande satisfação de tomar conhecimento dos serviços prestados pelo tte.-cel. Geraldo Côrtes com relação ao programa elaborado e planejamento do trafego urbano de João Pessoa e Campina Grande. Agradeço a V. Excia. o elevado conceito emitido a respeito dêsse nosso companheiro e tenho o grande contentamento em declarar que o Exercito se sentiu muito honrado em poder colaborar com o patriótico Govêrno de V. Excia. Atenciosas saudações — General Newton Estillac Leal — Ministro da Guerra.

FARMACIA DE PLANTÃO

Está de plantão hoje á Farmacia:

STO. ANTONIO, a Praça Pedro Americo.

Visitou A UNIÃO o escritor Jordão Emerenciano

Esteve, ontem em visita a A UNIÃO, acompanhado do dr. João Lelis de Luna Freire, representante do FISI, no Nordeste e do dr. Oscar de Oliveira Castro, Diretor do Departamento do Serviço Social do Estado, o escritor Jordão Emerenciano, Diretor do Arquivo Público de Pernambuco.

O escritor Jordão Emerenciano, que é adverado de nota no fôro recifense, destaca-se no panorama intelectual daquela cidade pela atividade incessante em prol da elevação do nivel da cultura pernambucana, sendo, ainda, desquisidor de mérito da história e das coisas da Mauricéia.

Em nossa redação, o escritor Jordão Emerenciano demorou-se em palestra com os que fazem este jornal, salientando que viera à Paraíba associar-se às homenagens que estão sendo tributadas a José Lins do Rêgo, por motivo de seu cinquentenário.

Atos do Governo Federal

(Conclusão da 1.ª pag.)

roli, Nair Blumenthal, Zulmira Soares Carregosa e Zalina Soares Cruz.

No Quadro Suplementar — por merecimento — o continuo Jacinto Quirino da Silva, da classe F, classe C; os fiscais aduaneiros Antenor Pereira Rosa e Demócrito Luiz Coelho da classe I á classe J, Raimundo Cardoso Filho e Antenio Francisco Duarte, da classe H á classe I e Ito Schmidt, da classe Pereira da Costa, e Nelson Vieira, da classe G á classe H; o fiscalizador Sindonor Pereira Ramos, da classe E á classe F, o marinheiro Abimael de Oliveira Trindade, da classe E á classe F; o escrivão Damar Silva, da classe E á classe F; e o trabalhador Sabino Clemente Pires, da classe C á classe D.

Por antiguidade — o artífice Manoel Martins de Almeida, da classe E á classe F; o datilografo Emilia Pereira Lopes da Silva, da classe D á classe E; os fiscais aduaneiros Pedro Batista Viana e Pedro Paulo Pinho, da classe H á classe I, e Antonio de Oliveira Silva, e Francisco Alves Ferreira, da classe G á classe H; o patrão Alberto Francisco Jovita, da classe E á classe F; e os trabalhadores Pulquério Costa, da classe B á classe C.

O presidente da República assinou decretos na pasta da Educação, nomeando professores catedráticos da Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná, Carlos Stelfel, Brasil Pinheiro Machado, Valdemiro Augusto Teixeira de Freitas, Francisco Stobbia, Homero de Melo Braga e Omar Gonçalves da Mota.

NOTICIAS DA PARAIBA

— Dentro de três mêses estarão concluidos os Trabalhos de pavimentação da av. Almirante Barroso.

— O preço atual de fibra de agave de primeira qualidade, nesta praça, é de Cr$ 8,60 com tendência para melhorar. A maior exigência que se está fazendo e sobre a casca, no beneficiamento. Que os possos agaveiros fiquem bem aviados disto, para evitarem prejuizo e aborrecimento.

— O vapor "Rio do Sino" aportou a Cabedelo, que sofrera um desarranjo a altura do Cabo Branco.

— As modistas convidam as moças em geral para participarem do seu retiro no Colégio Nossa Senhora de Lourdes durante os três dias de Carnaval. O Revmo. Mons. Dr. Manoel Pereira será o pregador.

— O "Herval" trouxe para esta praça 5.310 volumes pesando 219.372 quilos.

— Viajou para o sul o jurista Tito Resende, que se achava nesta cidade a Convite da Federação do Comércio da Paraíba.

— Continuam os embarques de cimento para o norte, havendo possibilidade de faltar o produto neste Estado.

PASCHOAL CARLOS MAGNO apresenta o
"TEATRO DO ESTUDANTE DO BRASIL"
O MAIS FAMOSO ELENCO TEATRAL DO PAIS, NO

TEATRO SANTA ROSA

A partir do dia 13 (2.ª feira), a 21 de Fevereiro, em

"HÉCUBA"

Uma tragédia grega de Euripedes
(Peça de Estréia)
Diariamente, de graça, para crianças "A Revolta dos Brinquedos", ao ar livre
Os locais serão divulgados posteriormente

Diretores Artísticos:
ESTER LEÃO, JORGE KOSSOWSKY e SILVA FERREIRA

A seguir: — "Romeu e Julieta", de Shakespeare; "Noviço", de Martins Pena; "Antigona", de Sófocles; e "Três Autos", de Gil Vicente.

Poltronas a Cr$ 25,00
Ingressos à venda já a partir de hoje na bilheteria do Teatro

Preços populares
Inicio do espetaculo, ás 20 e 30 hs., em ponto

RADIO TABAJARA DA PARAIBA

9,00 — Abertura; 9,02 — Programação do dia; 9,05 — Dedudo um pouco (studio); 9,30 — A Semana em revista (studio); 10,00 — Música Azteca — 11,00 — Miscelanea Musical; 11,15 — Festa de Melodia; 11,30 — Carnet sonoro (studio); 11,45 — Audições do dia; 12,00 — Hora certa; 12,02 — Informativo "Rian"; 12,15 — Variedades I-4 (studio); 12,25 — Mensageiro do Ar (studio) Dutra; 12,30 — Cancioneiro da Parde (studio); 12,50 — Audição de Roy Benerra (studio); 13,30 — Romance (studio); 13,45 — Os Filmes do dia; 13,50 Informações úteis; 14,05 — Hora do Pinguim (auditorio); 15,00 — Turbilhão de Novidades (auditorio); 16,00 — O Rei se Diverte (auditorio); 17,00 — O Guia da Beleza (studio); 17,15 — Sitio Alegre; 17,30 — A Voz das Forças Armadas (studio); 17,45 — Carnaval "Vera Lucia"; 18,00 — Angelus; 18,05 — A Letra do dia (studio); 18,15 — No Mundo da Melódia; 18,30 — Mensageiro do Ar Carvalho Dutra; 18,35 — Canção Parisiense; 18,45 — Seleções esportivas; 19,00 — Hora certa; 19,01 — Jornal falado Tabajara; 19,15 — Mensagens para o Rancho (Jade-Uva); 19,30 — A Voz do Brasil (Retransmissão da Agencia Nacional); 20,00 — Boletim Municipal; 20,10 — Novela Semanal; 20,45 — O Carnaval Vem Aí; 21,15 — A Cronica da Noite; 21,20 — Hora da Saudade (studio); 22,20 — Boletes de todo o mundo; 22,55 — Mensageiro do Ar Carvalho Dutra; 23,00 — Encerramento.

NOTICIÁRIO

Ha na Repartição dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para as seguintes pessoas:

Moreira, Rua Santo Antonio, 373 — Rosa Pereira de Almeida, Av. 28 de Setembro, 63 — José Laurentino, Av. Centenário, 264 — João Barreto — Osminda Marqueira, Av. Expedicionários — Abastos — Maria Rodrigues, Abacateiro, 35 — Pamilia Belinha, Rua Irineu Joffily, 242 — Wilson Oliveira, Destacamento — FAB, Praça 1817 — Jofran — Luteada Bitar, Parque Solon de Lucena — Alexandre Pinto, 13 de Maio — Francisco Ribeiro da Cunha, Rua Barão Triunfo, 509 — Livone Siqueira, Batista Leite, 9.

Importação irregulares, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

sideram como integralmente utilizadas as licenças de importação sempre que hajam os espachos respectivos atingidos, isoladamente, o total de qualquer um dos itens relativos à quantidade, ao peso ou ao valor. E que façam obedecer, no caso de utilizações parciais de licenças a proporcionalidade que deve existir entre os citados elementos (quantidade, peso e valor), comunicando incontinenti o ocorrido à CEXIM para as providências cabíveis.

EM BUSCA DO TEMPO PERDIDO

O mundo que José Lins do Rêgo criou

Segunda peregrinação á terra da cana de açucar — O engenho "Corredor", onde nasceu o autor de "BANGUÊ" e palco de vários de seus romances — Ficção ou realidade? — Os repórteres invertem o tempo na obra de José Lins do Rêgo

Texto de Lopes de Andrade e Juarez Batista
— Fotografias de Hudson

O busto de mestre José Lins do Rêgo, trabalho do escultor Bruno Giorgi, premiado na Bienal de São Paulo. Será inaugurado amanhã, no Pilar.

Velho casarão cheio de lembranças

O velho casarão, cheio de lembranças, com seus quartos e corredores de castelo feudal, com suas salas e alpendradas de mosteiro português, para a antiga vila do Pilar. O encontro destes cinco homens afetivos com a fôrma de "Banguê" foi um toque de reunir

Voltaram, ante-ontem, os cinco homens afetivos, sobre os próprios passos, para continuar a "busca do tempo perdido" na terra da cana de açucar. Desta vez, a história e a lenda levaram-nos ao Engenho Corredor, onde José Lins do Rêgo nasceu, cenário de três de seus mais famosos romances: "Menino de Engenho", "Doidinho" e "Banguê". A peregrinação sentimental ali atingiu o auge, entrando os cinco homens afetivos em contacto com as próprias matrizes inspiradoras da obra literária do escritor paraibano.

O MODELO VIVO

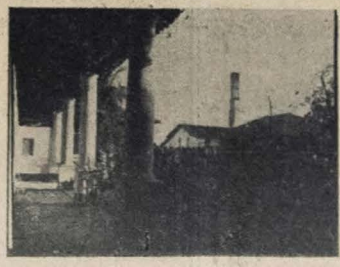
O "Corredor" era o centro de uma poderosa organização patriarcal. Nove banguês em roda lhe rendiam homenagem, pertencentes todos ao Senhor do Engenho, o velho Zé Paulino de "Banguê", o Bubú das recordações da família, dos agregados e das pretas e pretos que povôam o mundo romanesco que mestre Zé Lins criou. A proporção que o Senhor de Engenho foi casando os filhos, essa organização se descentralinou, ficando cada rebento com a propriedade de um banguê, o que lhe adicionou novos aspectos cada vez mais diferenciados, colorindo as relações de família e marcando profundamente a paisagem regional. Sôbre esse modêlo vivo trabalhou a imaginação portentosa do romancista, até a criação dessa obra prima da literatura brasileira que é o "ciclo da cana de açucar".

para os fantasmas familiares do solar. O cel. José Paulino veio rodar a sua bengala no alpendre fresco da Casa Grande, comandando, aos gritos, a moagem do engenho. Naquele quarto, dormia Maria Alice, a professorinha que veio da Capital para acordar as emoções mais vivas na decadência do morgado. Christóvão, o tirador de leite dos currais do "Banguê", esse compareceu em pessoa, identificando coisas e fatos, agitando, ainda mais, na tarde amil, o mundo dos partidos de cana, imortalizado pelo Escritor.

Ficção ou realidade?

De volta do "Corredor", paramos no Pilar. Aqui o Capitão Vitorino Carneiro da Cunha contava as suas bravatas e o velho Lula de Holanda passeava aos domingos, na hora da missa, a sua orgulhosa decadência, num cabriolé tilintante que enchia de poeira os caminhos da terra do açucar. A cadeia, que o cangaceiro Antonio Silvino assaltou numa noite de escuro, libertando todos os presos, está hoje reformada e apresenta aspecto imponente. As ruas do Pilar, calçadas a paralelepipedos e ajardinadas, conduziram-nos até a pracinha principal, onde o busto do escritor, velado, aguarda a inauguração. Perguntamos por Maria Chica e Zefa Cajá. As pessoas mais antigas se lembravam dessas "crias" do Engenho. Maria Chica ainda vive e tinha idô buscar água no rio. Zefa Cajá morreu, ha anos. Seriam essas criaturas verdadeiramente animadas, ou não passaram de personagens de romance? A ficção e a realidade dão-se, habitualmente, ás mãos, no mundo que José Lins do Rêgo criou. Difícil, mais do que difícil, impossível seria separá-las. O capitão Vitorino, por exemplo todos se recordam dêle, de seu cavalo de sela e de suas conversas fiadas. O romancista fez apenas a transposição da personalidade do velho Quixote da banaceira para as páginas de "Fôgo Mórto". Ao contrário de Maria Alice, a heroína de "Banguê", que todos nos garantem não saber quem é. E nosso espanto chegou ao máximo quando conversamos com o Prefeito da cidade que é também personagem do ciclo da cana de açucar", aparecendo, com o seu próprio nome de batismo, nas páginas de "Usina". A vida tinha, decididamente,

(Conclue na 6.ª pag.)



Alpendrada patriarcal, onde o Cel. José Paulino rodava sua bengala, assistindo e mandando na moagem no engenho. Todo o casarão do "Corredor" parece impregnado desse "tempo perdido" que a pena do escritor recupera para a eternidade.

Cristovão Victor da Paixão, brasileiro do "Corre dor", tem nove filhos e nunca arredou o pé do engenho. Nasceu, diz êle, "no outro lado do rio e mora do lado de cá". E um dos "fantasmas" da galeria do "ciclo da cana de açucar", que fez questão de comparecer em pessoa. Ordenhava, no tempo em que o romancista era menino, trinta vacas leiteiras, e hoje ainda continúa no batente. Disse uma porçã o de coisas aos repórteres.

ENTREGA DOS "ANAIS PERNAMBUCANOS" AO GOVERNADOR JOSE' AMERICO

A solenidade de hoje, no Palacio da Redenção — Estarão presentes autoridades e representantes dos meios intelectuais e jornalisticos

Realiza-se hoje, ás 11 horas, no Palácio do Govêrno, a entrega ao governador José Américo, dos exemplares de luxo do I volume dos "Anais Pernambucanos" de Pereira da Costa, reservados pelo Govêrno de Pernambuco para o Governador da Paraíba, Academia Paraibana de Letras e Biblioteca Pública de João Pessoa.

Esse primeiro volume dos "Anais Pernambucanos" compreende o período de 1493 a 1587 e contém uma abundante informação histórica, não só da Pernambuco, como da Paraíba e de outros Estados vizinhos.

Obra máxima de Pereira da Costa, estava inédita há trinta anos e será agora inteiramente publicada pelo Govêrno de Pernambuco, através do seu Arquivo Público Estadual, sob a Direção do escritor Jordão Emerenciano.

Os "Anais Pernambucanos" atingirão o total de 12 volumes, compreendendo toda a vida histórica e social de Pernambuco e do Nordeste, no período de 1493 a 1850. A Secretaria do Interior e Justiça de Pernambuco, a que está subordinado o Arquivo Público Pernambucano, pretende concluir a edição da obra em fins de 1953.

A edição está sendo feita com os recursos especiais votados pela Assembléia Legislativa de Pernambuco. O Govêrno daquêle Estado já abriu um crédito de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) para início das despesas com a edição.

A entrega do exemplar de luxo do I volume ao Governador José Américo será solene e com o comparecimento de autoridades, jornalistas, intelectuais, membros da Academia Paraibana de Letras e estudiosos em geral.

Para essa solenidade, já se encontra nesta cidade o escritor Jordão Emerenciano, Diretor do Arquivo Público Estadual e a cuja supervisão técnica foi confiada a edição dos "Anais Pernambucanos".

POLITICA DOS MUNICIPIOS

O governador José Américo recebeu do presidente da Câmara Municipal de Souza o seguinte telegrama:

"SOUZA, 12 — Prefeito Municipal se recusa efetuar pagamento funcionários Secretaria Câmara Municipal, violando Lei Orçamentária, perturbando harmonia poderes Executivo e Legislativo, estabelecendo subordinação legislativo municipal ao Executivo, contrariando desta forma art. 71 incisos segundo e sétimo lei n. 321, 5 de janeiro de 1949. Ato Prefeito se reveste suma gravidade, virtude maioria Câmara pertencer Coligação, a qual poder Executivo quer liquidar por qualquer preço, mesmo violando dispositivos constitucionais. Ato Executivo se baseia ação popular que está sendo ajuizada esta comarca, intermedio cunhado Prefeito, que pretende anular

(Conclue na 7ª pag.)

SERVIÇOS DE DEFESA DAS PRAIAS

Comunicação do eng. Hildebrando Goes ao Chefe do Executivo

Os trabalhos de defesa das praias paraibanas, contra a erosão, prosseguem em ritmo acelerado, o que comprova o empenho da administração do departamento federal competente em colaborar com o Govêrno do Estado, na salvaguarda de interesses deste Estado.

O governador José Américo acaba de receber mais uma comunicação do Diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais, acerca do assunto, e que é do teor seguinte:

"RIO, 13 — Tenho o prazer de comunicar ao prezado amigo a conclusão do sexto espigão da praia de Ponta de Mato e Camalaú, tendo sido no dia 9 iniciada a construção do sétimo e oitavo espigões. Abraços — Hildebrando de Araújo Góes."

BANCOS DA LAVOURA E COMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAIS

Autorizado o funcionamento das respectivas agências em João Pessoa e Campina Grande — Telegrafa ao governador José Américo o dr. Walter Moreira Sales

Graças ao empenho do governador José Américo, duas importantes organizações de crédito nacional, os Bancos da Lavoura e Comércio e Indústria de Minas Gerais, vão exercer as suas atividades na Paraíba, com o funcionamento das respectivas agências, em João Pessoa e Campina Grande.

Tratando-se de estabelecimentos com a finalidade de prestar assistencia financeira ás classes produtoras, a notícia com aprêço se reveste de especial significação para o nosso Estado, cujas atividades economicas encontrarão, assim, maior incentivo.

O dr. Walter Moreira Sales, Diretor Executivo da Superintendência da Moéda e do Crédito, comunicou ao governador José Américo o êxito das providências a respeito, na seguinte mensagem telegrafica, endereçada a S. Excia.:

RIO, 13 — Tenho a satisfação de comunicar ao ilustre patricio haver dado despacho favoravel á solicitação do Banco Lavoura de Minas Gerais S.A. e Comércio Indústria de Minas Gerais S.A. para instalação agências nessa capital e na praça de Campina Grande. — Mui cordialmente. — WALTER MOREIRA SALES — Diretor Executivo da Superintendência da Moéda e do Crédito.

SUBSIDIO A' CAMPANHA DO MOCO'

Vem a João Pessoa o sr. James Russel, da Comissão de Algodão de São Paulo

Um dos pontos mais visados pelo governador José Américo, na metropole do país, foi o que diz respeito ao incremento á cultura do algodão moco, um dos principais esteios da economia paraibana.

Entrando em entendimentos com os poderes federais, obteve S. Excia. o interesse desejado para a recuperação da preciosa malváceas, atraindo, ao mesmo tempo a atenção de elementos da vida industrial do sul do país para a campanha de aumento da produção do mocó.

Com atinência ao assunto, vem o Chefe do Govêrno de receber do sr. Fernando de Almeida Prado, presidente da Comissão Especial do Algodão e da Bolsa de Mercadoria de São Paulo, o telegrama que abaixo transcrevemos:

"São Paulo, 13 — A Comissão do Algodão, no desejo de colaborar com o patriótico Govêrno de V. Excia. pelo reerguimento da produção do algodão do Nordeste, está fazendo seguir para essa capital um dos seus mais distintos membros, o sr. James Russel para o qual solicita de V. Excia. a sua costumeira atenção para os assuntos de interesse nacional. Na certeza de que da modesta colaboração da CEA beneficios possam ser alcançados para a economia algodoeira desse Estado e do Nordeste, aqui permanecemos ao

(Conclue na 6.ª pag.)

A POSSE DO ESCRITOR GENOLINO AMADO

Despacho recebdio pelo governador José Americo

Por designação do Presidente da República, acaba de tomar posse no cargo de Diretor da Agência Nacional, o sr. Genolino Amado, nome de projeção e destaque dos meios intelectuais do país.

O Governador José Américo, ciente da referida nomeação, endereçou ao sr. Genolino Amado um telegrama de congratulações.

O sr. Genolino Amado apressou-se em responder á mensagem do Chefe do Executivo paraibano, fazendo-o nos seguintes termos:

RIO, 13 — Agradeço as generosas palavras do ilustre Governador, no momento de minha posse na Agência Nacional. — GENOLINO AMADO.

O PROBLEMA DO TRANSITO EM JOÃO PESSOA E CAMPINA GRANDE

Desincumbiu-se perfeitamente de sua missão o Tte. Menezes Côrtes — Despacho telegráfico do Ministro da Guerra ao governador José Americo

O governador José Américo, na oportunidade em que foi ao Rio de Janeiro, a trato de interesse do Estado, acertou a vinda á Paraíba do tte.-cel. Geraldo Menezes Côrtes, ex-diretor de transito da metropole do país e grande autoridade em assuntos técnicos desse natureza.

O tte.-cel. Menezes Côrtes esteve, até bem pouco tempo, em João Pessoa e Campina Grande, estudando o problema do trafego, como também tomando várias providências de importância, no sentido da coordenação dos serviços de vigilância e fisca-

Conclue na 2ª pag.

O cinquentenário de José Lins do Rêgo

Adiada para hoje a chegada, a esta Capital, do autor do "Ciclo da cana de açucar" e sua comitiva — Brasileiras acompanham o No Pilar, a solenidade da Escritor conterrâneo — O programa das festividades

Vem a Paraíba se preparando, pelo seu Govêrno e pelo povo, para comemorar o cinquentenario de nascimento do escritor José Lins do Rêgo, cuja obra literária constitue um dos motivos de justo orgulho da sua terra. Segundo comunicação precedente do Rio, o ilustre romancista brasileiro e sua comitiva, deverá partir por via aérea, hoje, da Capital da República, em avião especial gentilmente cedido pelo Ministro da Aeronautica, sendo esperado ás 16 horas, nesta cidade.

A Paraíba hospedara, assim, por alguns dias, os maiores vultos das letras nacionais, como Rubem Braga, Gilberto Freyre, Rachel de Queiroz, Lêdo Ivo, José Simeão Leal, Di Cavalcanti e muitos outros, que vêm ao nosso Estado afim de participar das solenidades programadas.

Em vista do adiamento para hoje, da chegada do escritor José Lins do Rêgo, a inauguração do busto do autor de "Banguê" terá lugar amanhã, em Pilar, após o que será realizado, no Engenho Itapuá, o almoço oferecido pela familia do homenageado aos intelectuais e convidados presentes áquela solenidade. Acontecimento culminante das comemorações

(Conclue na 7ª pag.)

PERSONALIDADES & FATOS

O EXEMPLO DA PARAÍBA

A imprensa dos demais Estados apontava a Paraíba como um exemplo de solidariedade da região nordestina. Na verdade, a nossa terra se impôs a esse respeito nacional, depois de um ano de esforços inauditos de sua administração, no sentido de recuperar o patrimônio perdido no quatriênio que findou em 31 de janeiro de 1951. Ninguem melhor do que o governador José Américo sente as necessidades da gleba natal, e disto dera a entender, com o verbo fecundo que partia de sua alma, nas prezações cívicas da campanha que precedera a sua eleição. O autor de "Paraíba e seus Problemas" dispusera-se ao pleito com a retidão de consciência e um senso de dever, que lhe assistia, como homem público, para o comandante desta luta — sim, desta luta cívica e moral — pela reconducão da Paraíba ao roteiro de seu destino almejado.

Não traçamos palavras vãs. Com tão pouco não se ilude um povo, como o nosso. A verdade é que os paraibanos haviam cerrado fileiras em torno da fibra de José Américo, enfrentando sacrifícios de toda espécie, constantes que a sorte do Estado fosse entregue ao estadista que a Nação requeria, pelo seu valor moral, e que era o primeiro a se expôr à frente dessa campanha em que representava os anseios do povo independente, em conflito com uma situação que trazia o estigma de uma política nefasta aos interesses do Estado. Contra esse desafiamento, se fizeram sentir a palavra e a ação do atual Governador, tanto no Senado, como na praça pública.

Vencida a primeira etapa, isto é, decorrido o primeiro ano de sua administração, o governador José Américo pode receber, sem receios, o pronunciamento do povo que nêle sempre confiou. S. Excia. teve de refazer toda a máquina administrativa, resguardando os destinos da Paraíba, mediante um programa de trabalho renovador, visando ao equilíbrio econômico-financeiro do Estado; a moralidade nos costumes burocráticos; a campanha da produção, graças à qual as nossas fontes de riqueza agrícola podessem oferecer os resultados que hoje se assinalam; a proteção da secularia: o programa de caráter social e o abastecimento de gêneros de primeira necessidade, com o amparo e financiamento da lavoura. Esses aspectos indicam a excelente posição da Paraíba no cenário federal, graças à determinação de trabalho e à moral administrativa que constituem o lêma, por excelência, do governador José Américo. A ressonância que essa orientação vem encontrando é um indício, para nós lisonjeiro, de que a Paraíba constrói para ser útil ao seu povo, ao Nordeste e ao Brasil.

ZÉLINS, DE VOLTA

As figuras mais representativas das letras nacionais, homens de outros Estados, de outros céus e outras paisagens, chegam hoje à Paraíba trazendo um filho da terra pequenina, que "estendeu as asas maiores que o seu berço". Trazem-no para receber uma homenagem da sua gente pela um encontro que será um marco na sua vida, e deixará na praça pública, firmado no bronze, o compromisso de levar o seu nome às gerações futuras. Vêm dizer os ilustres visitantes que o paraibano que se apartou, por instantes, do torrão natal, nada mais fez, lá fóra, que continuar sendo o que saiu daqui, um apaixonado da terra, cousas e usos de cá, revivendo tudo isso em uma obra que é a própria vida, pela fidelidade, pela fôrça, pela crueza, uma vida que não terá a morte.

Mestre Zélins chegará, hoje, à Paraíba. Vem assistir às festas que o Govêrno e o povo vão lhe oferecer. Irá ao Pilar, a Corredor e Itapuá. Vem vêr outra vez os seus mundos. Vem para um abraço, para uma confraternização. Será um reencontro do homem com a terra, com os seus motivos, com sensibilidades profundas e remotas, porém definitivas.

José Lins do Rêgo está de volta, de regresso à Paraíba. O menino de engenho tem, amanhã, um encontro marcado com os fantasmas das suas histórias, com a terra da sua infância e da sua mocidade.

UMA FESTA DO POVO

E' claro que trataremos, hoje, neste canto, do Carnaval. Animam-se os foliões não só da Paraíba, como do Brasil todo, no desejo de dar expansão ao espírito veraneio que vai em todos, e, mais ainda, no propósito de desabafar as máguas ou os despostos que pertencem, igualmente, a cada um de nós.

Conta-se que em alguns países do Velho Mundo, o Carnaval é festejado em diferentes etapas do ano, quer dizer, cada cidade tem o seu Carnaval. De sorte que, no caso, lá saiam os foliões de melhores posses de cidade em cidade, brincando, já se vê, durante uma bôa parte do vida... Um jornalista brasileiro, passando por aquelas paragens, teve o fopete de dizer que essa festa, aqui, no Brasil, era marcada na folhinha para todas as regiões e cidades do país e feita em três dias determinados, não se cogitando de fazer a brincadeira, antes, ou depois, conforme o capricho de cada um. A verdade é que o jornalista brasileiro espantou a muita gente.

Mas, queríamos dizer que é o Carnaval uma festa tipicamente popular, sendo a única em que, de fato, se verifica essa mistura de pretos e brancos, de ricos e pobres, de abastados e sacrificados. Todos brincam. Os rancores são como que esquecidos, ou pelo menos atenuados. Talvez que desapareçam de verdade as agruras da vida e outros males, que nos atrapalham, nos amofinam que nos preocupam.

O Carnaval paraibano, ao que nos consta, vai ter, hoje, na "Noite do Passo" um bom prestígio. Vamos ver. — O REDATOR DE PLANTÃO.

IMITADORES

BELO HORIZONTE, 15 (M) — A imprensa denunciou vários indivíduos inescrupulosos que estavam inundando a cidade com cigarros de imitação ersatz, das marcas norte-americanas: Camel, Chesterfield e outros.

ONTEM no mundo

O govêrno comunista na Alemanha oriental, aproveitando-se da crescente oposição ao rearmamento na Alemanha ocidental e dos temores que inspira à França a remilitarização, pediu às 4 potencias que ocupam o território da Alemanha que concertem um tratado de paz em todo o país.

*O Egito pleiteará que todos os países membros da ONU devem participar da defesa da região frente a qualquer agressão, confiando em que dessa maneira não seria necessário manter por mais tempo tropas britânicas no canal.

*O presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, sr. Tom Connaly, apresentou um projeto de lei para que os Estados Unidos rompam relações com a Hungria

*Relativamente ao mês de dezembro do ano passado, a circulação da moeda brasileira diminuiu, em janeiro último, em 1 bilião e 276 mil cruzeiros, fato que se verifica pela primeira vez, depois de cinco anos, motivado pela cadeira de notas velhíssimas.

*Foi observado, em diversos lugares da região londrina, um objeto com a forma de charuto que se deslocava no céu com extraordinária velocidade, não conseguindo os servicos metereológicos explicar o fenômeno.

*Os comunistas apresentaram uma exigencia inteiramente descabida nas negociações de armistício na Coréia, ao pretenderem que a comissão neutra de inspeção de armistício examine os modelos secretos do armamento norte-americano.

*Suicidou-se sob as rodas do trem em um suburbio de Bogotá, o sr. Carlos Lozano, ex-presidente da República colombiana.

*Um jornal de Sidney declara ser provável que a Grã-Bretanha realize sua primeira explosão atômica, brevemente, no deserto australiano.

Problemas do homem no Brasil

Manuel Diégues JUNIOR

ALGUNS dos problemas mais importantes ligados à política populacional brasileira são focalizados por Castro Barreto nos estudos reunidos em Povoamento e População. *Senhor hoje em dia de autoridade conhecimento em assuntos demográficos, seus trabalhos atraem sempre o interêsse dos estudiosos. E' o que acontece com êste seu novo livro, onde aborda peltantes questões demográficas*

Um livro como êste é de necessidade fundamental num país como o Brasil, onde os assuntos ligados ao homem nem sempre despertam a necessária compreensão. São assuntos os ligados ao homem que não merecem a importância que de fato, tem, tratados, não raro, secundàriamente, quando não desprezados. Só de certo tempo a esta parte se tem dado ao estudo do homem no Brasil a atenção merecida; mas ainda pesar disso não se escrevem ainda as soluções adequadas dos problemas que cercam a vida dêsse homem.

De modo que grãos de alheria ou estudos que resultem a importância do ... mas do homem constituem sempre necessária fundamental, para que mais se aproxime à consciência do país o relevante papel que ...ssnam. Não é só o problema de quantidade mas principalmente o da qualidade do homem; não é somente o problema do distribuido geográfico do elemento humano, mas, também o das suas condições de vida; não são apenas tais aspectos que merecem encarados. Toda uma política populacional carece ser organizada, e nesse sentido as muitas e valiosas contribuições já existentes, vem se juntar a obra recente de Castro Barreto.

País que apresenta uma baixa densidade demográfica, embora ofereça o contraste de regiões densamente povoadas diante de outras escassamente ocupadas, o Brasil reclama, no estudo de sua população, o exame dos seus aspectos quantitativos, mas reclama também a peculiaridade dos problemas qualitativos. Esta dicotomia de quantidade e qualidade é básica, não para se considerada no estudo da população do Brasil. O valor de uma população não está só no seu número; êle se reflete também na atenção merecida, não obstante os sociais oferecidas por essa população. De modo que no Brasil, onde temos uma grande população malistimamente distribuída, as condições de prosperidade, quanto à qualidade dessa população, apresentam relevante importância.

São aspectos como êsse e outros que Povoamento e População focaliza: como êsse e como o da distribuição da população em suas divisões de urbana e rural, por exemplo. Castro Barreto considera essa divisão em urbana e rural de acôrdo com as atividades, os costumes, os modos de vida; e procura dentro desses princípios fixar o conceito dessas clássicas divisões da população, quanto à sua distribuição territorial. Neste ponto, ainda, nos oferece magnífica contribuição ao definir população rural: "é a população das largas áreas agrícolas e pastoris que são portadoras de costumes e de um substrato psicológico rurais (cultura rural), que ligam ao seu viver, os animais, as plantas e os instrumentos de trabalho, inclusive a terra à qual se relacionam, e aos fenômenos da natureza, com os quais tem os mais íntimos contactos".

Esta definição baseada em conceito sociológico de Sorokin, está relacionada com o ambiente em que vive a população; ou seja com o hábitat representado. De modo geral, a conceituação do hábitat em urbano ou rural se liga ao critério funcional, muito embora se dissentiquem os estatísticos, os economistas, os rgãoes de historiadores, os sociólogos: as procuraram fixar o respectivo conceito. Esta diversidade, mostra justamente a amplitude do problema, e os aspectos que o cercam, quer de fundo metodológico, que ainda de natureza teórica. O que resulta antes de tudo — em particular no caso de país como o Brasil — é a importância de caracterizar as

(Conclue na 6ª pag.)

Assistência Social

Gercino de PONTES

Em uma das minhas primeiras notas, tratando impressões da antiga "Great Western" aludi que todos os setores me deixaram favoravel impressão, natando-se, apenas, que no da Assistencia Social não havíamos acompanhado a evolução dos nossos tempos.

Hoje me proponho a dar notícia do que encontrei neste setor e, si o espaço permitir, é que pretendo fazer, já tendo consignado dotação no orcamento, para assistir dentro das possibilidades à familia ferroviária, minorando-lhe as dificuldades, da hora presente, tão dificil para todas as classes.

O que se pode incluir como assistencia atualmente é o seguinte: 1) subvenção a varias sociedades de ferroviários, ora com fins esportivos e recreativo, ora de carater beneficente; 2) educação profissional em Jaboatão aos filhos de ferroviários; 3) educação primária diretamente ou em cooperação com o Sindicato e o Estado, em alguns locais de concentração de familias ferroviárias; 4) assistencia aos acidentados (obrigação legal); 5) facilitades à Cooperativa de Consumo dos servidores da R.F.M.

Vamos apreciá-las em detalhes:

SETOR EDUCATIVO

Grupo Escolar "Vidal de Negreiros" (cooperação com o Govêrno).
Escola Profissional "Benvenuto Lubambo"
Escola "Assis Ribeiro".
Escola "Souza Brandão".
Escola "Sérgio Magalhães" — Educ. Física (Sindicato)
Escola em Primavera — propriedade da Rede
Escola "Ernesto Skrovonock" (Sindicato).

Quanto à educação profissional, temos em Jaboatão uma escola seguindo o programa do Senai, a qual funciona desde ... 1941 e tem formado para mais de 120 artífices, as matrículas do corrente ano atingiram 75.

No setor do ensino primário temos 6 escolas com 10 classes e matrícula superior a 400 alunos, onde a concentração escolária indicou a necessidade, no que temos sido auxiliado pelos Governos de Pernambuco, Paraíba e Alagoas, bem como cooperado com o Sindicato dos Ferroviários.

(Conclue na 6.ª pag.)

TOPICOS

TEATRO

E' um acontecimento realmente digno de nota a "tournée" empreendida pelos jovens componentes do Teatro do Estudante do Brasil, por êsse país afora, pelos principais centros do Norte e Nordeste, regiões que, até pouco tempo, para muita gente do sul se afigurava uma terra de ninguém ou de bugres, arredia às cousas e avanços da civilização. E vêm êles, os moços idealistas — pois é a denominação que lhes podemos conferir — mostrar-nos peças clássicas, requintes de arte, destinadas a platéias com apreciável grau de cultura, o que leva a concluir que trazem uma bôa idéia da gente de cá, esperando encontrar um público compreensivo e educado, ao contrário do exemplo que citamos. E' que o Brasil de hoje se ignora menos a si mesmo, está menor, no sentido de que aumentou o congraçamento e união dos que vivem separados pelas distâncias, havendo uma idéia mais nítida da capacidade de cada um.

E' uma viagem que se assemelha a excursão por país extrangeiro, dado o que muito que se anda, e se conhece, encontrando surpresas, novidades, que deixam na alma uma impressão de redescobrimento da terra comum, conhecida através dos livros. E tudo isso para se difundir arte, instruir e proporcionar momentos agradáveis a nossa gente. Domingo, estarão êsses moços nesta capital, onde, no mesmo teatro em que os estudantes pessoenses se esforçam afim de manter um movimento artístico, nos mostrarão o valor do talento bem aproveitado e dirigido.

José Lins do Rêgo

Otto Maria CARPEAUX

II

José Lins do Rêgo, é brasileiríssimo. Outro dia, o meu amigo Alvaro Lins conversou comigo sôbre as pretendidas influências estrangeiras na obra do paraibano: falamos em Thomas Hardy, em David Herbert Lawrence. Não está certo. José Lins do Rêgo é êle mesmo. E' paraibano, brasileiríssimo. E' brasileiro com o amor à terra, às mulheres, à conversa, aos pracejos, com a memória do avô que era governador da provincia, do primo que morreu de tuberculose, do tio que vendeu o engenho, com a memória vivíssima de tôdas as tristezas da sua gente brasileira, e que se encarnaram na sua própria tristeza brasileira. Risos e lágrimas: eis o seu mundo: "Mundo épico-lírico", como disse De Sanctis para caracterizar o romancista nato de sua terra. Os seus homens e mulheres são sêres primitivos, agem e reagem institivamente, sem motivos superiores — na criação de homens superiores o romancista não é bem sucedido — mas não por materialismo e sim por identificação completa com aquêle mundo primitivo que hoje se perde, dolorosamente. E' um homem do povo.

Com isto, a sua literatura parece destinar-se à literatura popular. Mas não é assim. José Lins do Rêgo é autor dos homens cultos, até dos literatos, que o amam, todos, como a um irmão. Há um mal-entendido em torno do conceito "literatura popular". Os romances que tratam dos pobres, dos míseros, dos humildes, do povo, são a literatura dos ricos, dos cultos, dos literatos. O próprio povo não gosta da "literatura popular"; prefere a outra que lhe parece "literatura culta" e que lhe conta histórias de banqueiros-ladrões e datilógrafas-princesas; prefere o Carlos Magno e os heróis do cinema. A verdadeira "literatura popular" é grande literatura, é diferente, é "popular" apenas pelo estilo diferente, estilo de tempos passados, arcaico, não escrito, mas oral. Parece mal escrito porque não é escrito, mas ouvido e falado. Os contadores profissionais de histórias falam, contam assim. E' uma espécie arcaica de literatura a qual o verdadeiro "conto" pertence, isto é, a recitação duma história que se passou ou que se teria passado. O romance histórico fracassou quase sempre — tornou-se, depois, fabra "literatura popular" — porque não se conta com atitudes literárias o que se foi para sempre. Conta-se aquilo sem atitudes, sem artifícios histórico-literários, contam-se como sempre contaram os contadores profissionais de histórias, dos quais o último representante no Brasil é José Lins do Rêgo.

O grande valor literário da obra de José Lins do Rêgo reside nisto: o seu assunto e o seu estilo correspondem-se plenamente. Assim é só assim, conta-se a decadencia do patriarcalismo do Nordeste do Brasil, com as suas inúmeras tragédias e misérias humanas e uns raros raios de graça e de humor. Parisso José Lins do Rêgo consegue acertadamente o que quer; e isto parece-me o maior elogio que se pode fazer a um escritor. Pode ser que "o homem da terra" nem sempre saiba disso; mas "o homem dos livros", que há também em Zé Lins sabe muito bem. Sabe bem a lição do seu mestre Gilberto Freyre, e transformou-a tão integralmente em literatura, em romance, em vida, que hoje é sua. Conhecendo a "cultura" no sentido de Gilberto Freyre — como expressão global da vida política e do espírito, social e individual vital e humana, pode-se dizer que José Lins do Rêgo é a expressão literária da cultura da sua terra; é mais da terra do que dos livros. E' a consciência

(Conclue na 6ª. pag.)

CARNAVAL

Hoje, finalmente, a Grande Noite do Passo

Revolucionando o Carnaval, da Paraíba, a imponente iniciativa dos "Diarios Associados" — Valiosos prêmios aguardam os vencedores — Estará presente a reportagem do "O Cruzeiro" — O itinerário a ser percorrido por Sua Magestade, o Rei Momo — O prêmio "Drault Ernanny" — Taças "Governador José Americo" e "Assis Chateaubriand" — Notas

Finalmente, hoje, o povo pessoense assistirá o maior certamem carnavalesco já realizado no norte do Brasil, pela sua imponencia, pelo seu deslumbramento, pelo espetaculo verdadeiramente alucinante da folia e pelo luxo e riqueza, em par, dos Carros Alegoricos que desfilarão.

A GRANDE NOITE DO PASSO marcará uma nova etapa no Carnaval do norte brasileiro. Será uma festa do povo realizada, no objetivo de prestigiar o carnaval de rua que estava prestes a desaparecer. Não fora a cooperação do governador José Americo, o estimulo que deu a essa iniciativa dos "Diarios Associados", os meios que promoveu para reabilitação das gloriosas tradições do nosso Carnaval e essa festa não alcançaria o sucesso e o esplendor que irá alcançar, como ponto culminante dos nossos festejos de Entrudo.

Verificou o Chefe do Governo que o nosso carnaval de rua estava desaparecendo e que, sendo assim, somente os ricos, nos clubes e mansões brincavam o Carnaval. Como homem do povo, executando um Governo do povo, José Americo voltou-se tambem para esse aspeto da nossa vida social incentivando um Carnaval sem privilegios, um carnaval de todos e para todos. Isto quer dizer que nessa nova fase até o Carnaval será bom.

Por outro lado, os "Diarios Associados" interpretando esses justos anceios do governador paraibano realizou a obra de arregimentação de todos os clubes carnavalescos desta capital, promovendo uma serie de medidas nesse objetivo. Mas os "Diários Associados" não poderiam tambem realizar com completo êxito essa festa carnavalesca sem a cooperação tão expontanea e tão expressiva do dr. Drault Ernanny, grande figura do meio paraibano, agora escolhido para companheiro de Chapa do jornalista Assis Chateaubriand.

Todo povo da cidade de João Pessoa estará amanhã na rua para aplaudir os nossos foliões e ver de perto como é bela a nossa coreografia do passo, como ela é original, possuindo seus traços mais representativos, o passo do urubú balançando, o passo do cangurú, o miudinho e outros mais com os mesmos caracteristicos de vibração, alegria e graça.

Os principais prêmios

Aos clubes vencedores, isto é, aos clubes que forem classificados nos primeiros lugares serão oferecidos custosas taças e premios. Os dois primeiros blocos carnavalescos classificados, considerando-se o conjunto de sua apresentação (orquestra, passo, fantasia e estandarte)

(Conclue na 7ª pag.

Figurantes da solenidade, de ontem no D.S.P. vendo-se um aspecto geral da festividade e a entrega, pelo governador José Americo, do certificado à concluinte Terezinha Souza Bezerra, classificada em 1º lugar no Curso de Aperfeiçoamento dos Servidores Públicos Civis

A ENTREGA, DOS CERTIFICADOS AOS CONCLUINTES DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

Homenagem ao governador José Américo, paraníto da primeira turma

Ontem às 15 horas, o Departamento do Serviço Público, realizou uma sessão solene para entrega dos certificados aos concluintes da primeira turma do Curso de Aperfeiçoamento dos Servidores Publicos Civis, instituido na Paraiba, para melhoria do nivel cultural e profissional dos funcionários estaduais.

Os alunos, no momento, prestaram uma significativa homenagem ao governador José Americo de Almeida, criador e maior incentivador do Curso e das vantagens dele decorrentes.

A solenidade teve inicio quando da palavra o dr. João Guimarães, diretor da divisão do DSP, o qual falou sobre a finalidade do empreendimento do Govêrno, para beneficiar o servidor público paraibano. Após, o concluinte José Alves de Sousa Correia, falou pelos seus colegas da primeira turma.

A entrega dos certificados

O governador José Americo, a seguir, fez a entrega dos certificados aos seguintes alunos concluintes:

Arlicio Ataide de Almeida, Analia Maria Cardoso, Aluisio de Almeida, Alzira de Andrade, Agenor Tavares Wanderley, Aluisio Gonzaga de Oliveira, Adelzira Batista Meira, Criselide Moura, Daura Barros Pontes Eurael Fabricio Souza, Elsa Moura Soares, Edite Dutra Pessoa, Geruza Medeiros Fonseca, Henriqueta Costa Gomes,

(Conclue na 6.ª pag.)

CINEMA

Mais dois filmes brasileiros

Três filmes já fôram lançados pela Vera Cruz: "Caiçára", "Terra é Sempre Terra" e "Angela", que alcançaram repercussão no estrangeiro, sendo exibidos em festivais cinematográficos internacionais, como os de Cannes, Punta Del Leste e Veneza. Dois outros filmes já se encontram prontos, aguardando lançamento: "Tico-Tico no Fubá" e "Sai da Frente". Vários outros se encontram em preparação, sendo que as duas próximas produções serão iniciadas quasi que simultaneamente, nos estúdios de S. Bernardo: "Apassionata", sob direção de Fernanda de Barros e "O Cangaceiro", o esperado filme de Lima Barreto.

Duzentas mulheres num filme

Na nova pelicula estrelada por Robert Taylor e a francesa Denise Darcel, O PODER DA MULHER (Westward The Women), em que participam duzentas mulheres, são empregadas sessenta cavalos bem como correspondente número de cavalos e muias. Essa pelicula Metro-Goldwyn-Mayer é baseada numa historia original de Frank Capra, com argumento para a tela escrito por Charles Schnee. Foi dirigida, em locação em Utah, por William A. Wellman. O filme descreve uma jornada perigosa rumo à California, empreendida por audazes mulheres que se decidem encontrar-se com os respectivos esposos no Oeste bravio. Taylor interpreta o guia que as conduz através da longa viagem.

CARTAZ DO DIA

REX — Soirée e Matinée — NASCI PARA BAILAR.
PLAZA — Soirée e Matinée — ALI BABA E OS 40 LADRÕES.
PELIPHTA — Soirée e Matinée — TORMENTOS DO DESEJO.
BRASIL — Soirée e Matinée — AQUILO SIM ERA VIDA.
SÃO PEDRO — Soirée — A ÁGUIA E O GAVIÃO.
METROPOLE — Soirée — ADULTERA.
GLORIA — Soirée — MINHA VIDA E MEUS AMORES.

COLABORAÇÃO FEDERAL COM O GOVERNO DO ESTADO

O problema da defesa sanitária, na Paraíba — Dirige-se ao Chefe do Executivo o dr. Barca Pellon, Diretor da Divisão de Organização Sanitária

Uma das maiores preocupações do atual Govêrno se prende ao melhoramento dos serviços sanitários do Estado, razão por que vinha solicitando das autoridades federais a colaboração que se fazia necessária.

Do Diretor da Divisão de Organização Sanitária do Ministério da Educação e Saude, dr. Barca Pellon, vem recebendo o Govêrno do Estado uma contribuição apreciável, dada a compreensão que aquela autoridade dispensa ao problema, na Paraíba.

O governador José Américo, agradecendo ao dr. Barca Pellon, em vista dos serviços prestados ao Estado por aquela Divisão, endereçou-lhe um telegrama, no qual fazia sentir a gratidão de seu Govêrno.

O dr. Barca Pellon, em resposta, enviou ao Chefe do Executivo o telegrama que segue:

RIO, 12 — Muito sensibilizado pelos têrmos de seu telegrama. Nada há que agradecer. Tenho muita alegria em poder atender, dentro das possibilidades, aos problemas sanitários da Paraíba, colaborando com seu fecundo e patriótico Govêrno. Barca Pellon — Diretor da Divisão de Organização Sanitária.

CHUVAS NO INTERIOR DO ESTADO

Começam a cair abundantes chuvas no interior do Estado, abrangendo os municipios de Sousa, Cajazeiras e Piancó, trazendo animadoras perspectivas àquela região e todo o Estado, agora que o Govêrno está empenhado na campanha de aumento da produção.

Dando conhecimento do fato, o engenheiro Estevam Marinho telegrafou ao Chefe do Executivo nos seguintes termos:

CUREMAS, 13 — Tenho prazer em comunicar a V. Excia. que abundantes chuvas estão caindo nessa região, abrangendo os municipios de Sousa, Cajazeiras e Piancó. Em São Gonçalo, a chuva de ontem atingiu trinta milimetros e na madrugada de hoje, quarenta milimetros. No dia 8, duremos cento e dez milimetros, nos dias 10 e 11 chuvas pequenas, e no dia 12 trinta e sete milimetros. Os rios de Piancó e Aguiar desceram com cheias, bastante água. O tempo oferece bem a perspectiva de chuvas. Abraços — ESTEVAM MARINHO — Chefe do Distrito.

HOMENAGEM DO LEGISLATIVO MUNICIPAL A JOSE' LINS DO RÉGO

Saudará o romancista conterrâneo o vereador Mário da Gama e Melo — Convite recebido pelo diretor desta folha

Como parte das comemorações com que a Paraíba festeja o cinquentenário do escritor José Lins do Rêgo, a Câmara Municipal de João Pessoa se reunirá, no próximo domingo, às 20 horas, em sessão solene no intuito de levar àquele ilustre homem de letras as suas homenagens.

Naquela oportunidade, usará da palavra, em nome de seus pares, o Vereador Mário da Gama e Melo, em quem recaiu a escôlha para fazer chegar ao romancista conterrâneo as congratulações da cidade de João Pessoa.

Neste sentido, o Diretor do Departamento de Publicidade e de A UNIÃO, escritor Juarez Batista, recebeu do Legislativo Municipal um ofício, comunicando a resolução e convidando-o a comparecer à sessão solene em aprêço.

Espetacular desastre em São Lourenço

RECIFE, 15 (M) — Verificou-se um desastre no cruzamento da linha férrea com a rodovia São Lourenço da Mata. Um caminhão dirigido por José Oliveira, desenvolvendo excessiva velocidade, capotou espetacularmente. Como resultado, morreram dois lavradores saindo feridas outras pessoas.

I CONGRESSO DE MEDICINA TROPICAL

Convidado para participar do conclave o dr. Arnaldo Tavares

A 24 de abril próximo, o Instituto de Medicina Tropical de Lisbôa comemorará o seu cincoentenário de fundação, fazendo reunir na capital portuguêsa os expoentes máximos da Medicina Tropicalista peninsular e colonial, estando programado para a ocasião o primeiro Congresso Nacional de Medicina Tropical.

A esse respeito, o dr. Arnaldo Tavares, Chefe do Serviço de Combate à Bouba no Estado, orgão da Divisão de Organização Sanitária do Departamento Nacional de Saúde — sob a chefia do eminente sanitarista brasileiro dr Amilcar Barca Pellon — recebeu do dr. José Fraga de Azevedo, diretor do Instituto e Presidente da Comissão Executiva do Congresso de Medicina Tropical o convite oficial que transcrevemos abaixo:

"Cincoentenário da fundação do Instituto de Medicina Tropical — I Congresso Nacional de Medicina Tropical - Lisbôa, 24 de abril de 1952 — Exmo. Senhor Dr. Arnaldo Tavares de Mêlo — Em nome de sua Excelencia o Senhor Mi-

(Conclue na 6ª. pag.)

FORNECIMENTO DAGUA A' VILA DE BOA VISTA

A Vila de Boa Vista era um dos núcleos que vinham padecendo de vexames decorrentes da falta dagua, como aconteceu a outros do nosso hinterland, por causa da escassês de chuvas. O governador José Américo, sabedor dessa ocorrência, determinou que se procedesse ao fornecimento do precioso líquido à população da referida vila, por intermedio do serviço de caminhões-tanques utilizado em outros casos.

Expressando os agradecimentos do povo da referida vila, o sr. Francisco Pereira Dadá dirigiu ao Chefe do Govêrno o seguinte despacho:

BOA VISTA, 14 — Aviso a V. Excia. que recebemos hoje o primeiro carregamento dágua nesta Vila. Em nome dos habitantes desta vila, venho agradecer ao prezado Chefe e amigo as providências benemeritas. Atenciosamente — **Francisco Pereira Dadá.**

TRIBUNAL REGIONAL DO ESTADO DA PARAIBA

Pedido de Registro de Candidatos

Em face do que dispõe o parágrafo único do artigo 8º da Resolução n. 3.515, de 26 de julho de 1950, do Tribunal Superior Eleitoral, faço público que o PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO requereu o registro dos doutores FRANCISCO DE ASSIS CHATEAUBRIAND BANDEIRA DE MELLO e DRAULT ERNANNY DE MELO E SILVA, como candidatos a Senador e respectivo suplente, nas eleições de 9 de março vindouro.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 15 de fevereiro de 1952.

J. BAPTISTA DE MELLO — Diretor

"CAMINHOS, SOMBRAS E LADEIRAS"

Moção de aplausos da Camara Municipal ao livro de Juarez Batista

O lançamento de "Caminhos, Sombras e Ladeiras", pela A UNIÃO Editora, mereceu dos meios literários simpatico acolhimento, tendo-se manifestado sobre a nova obra de Juarez Batista figuras das mais evidentes do cenário cultural do nordeste.

Temos divulgado as opiniões de estudiosos conterrâneos e de outros Estados, em tôrno dessa contribuição ao estudo de sociologia regional na Paraíba, que representa o primeiro lançamento dos "Arquivos Paraibanos".

A Câmara Municipal de João Pessoa vem de juntar a expressão de seus aplausos ao entusiasmo com que foi recebido o livro do escritor conterrâneo. Aprovou o Legislativo municipal uma moção, nesse sentido, por iniciativa do vereador José João Torres, decisão que foi comunicada ao escritor Juarez Batista, Diretor de A UNIÃO.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES PUBLICOS DO ESTADO

Sua sessão ordinaria de ante-ontem

Reuniu-se, ante-ontem, às vinte horas, a Associação dos Servidores Públicos no Estado da Paraíba, sob a Presidência do dr. Tancredo de Carvalho, secretariado pelos srs. dr. Dirval Albuquerque e José Padilha Crispim, respectivamente 1º e 2º secretários. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, é a mesma aprovada sem impugnação, passando-se ao Expediente, que consoa de um cartão de agradecimento do governador José Americo ao telegrama de felicitações que lhe enviára a ASPEP por motivo de seu aniversário natalício. ORDEM DO DIA — O tesoureiro Arnaldo Chaves apresenta o balancête referente ao mês de janeiro último, sendo aprovado pela Diretoria que, a seguir, o envia ao Conselho Fiscal. A seguir, são aprovadas propostas de socios da ASPEP, dos srs. dr. Climaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito aposentado, desta comarca; Humberto Magalhães Moreira Lima, e d. Julita Andrade de Vasconcelos. Facultada a palavra, o consocio prof.

(Conclue na 6.ª pag.)

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção da Paraíba

Reunirá na próxima quarta-feira, 20 do corrente, às quinze horas, no local do costume, o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, secção deste Estado.

Ficam convidados para os respectivos trabalhos os exmos. srs. Conselheiros.

Secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil, em 16 de fevereiro de 1952.

(a) Elizete Lima — Pelo Diretor da Secretaria.

DEFESA DO ALGODÃO

Exibido em Patos um filme sobre os meios de proteção àquela lavoura — Comunicação ao governador José Americo

A propósito da campanha que vem orientando em defesa da cultura do algodão, o governador José Américo recebeu do agronomo Severino de Assis Coimbra, chefe do Posto Agrícola do Departamento de Produção de Patos, a comunicação telegrafica que se segue:

POMBAL, 13 — Comunico a V. Excia. foi exibido ontem nesta cidade pela Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S.A. Sambra com grande êxito filme combate a lagarta rosada e outros insetos. Assistiu mesmo grande número agricultores todos distritos e autoridades estaduais, municipais e federais. Acôrdo convite programado gerente Sambra local. Após projeção foi feito demonstração prática emprego máquinas polvilhadeiras, que serão revendidas agricultores pela companhia, objetivando fomentar produção algodoeira acôrdo programa honrado Govêrno V. Excia. Chuvas regularmente toda essa noite atingindo 56 milimetros. Cordiais saudações — SEVERINO DE ASSIS COIMBRA — Chefe Posto Agricola Departamento Produção.

A entrega dos certificados, etc.

(Conclusão da 5ª pag)

José Ramalho da Costa, José Diogenes Noronha, José Alves de Souza Correia, Maria Eunice Silva, José Bezerra da Silva, João Falconi de Melo, Lucia Filgueiras, Lucila Leite Lordão, Maria Luiza Melo Moura, Maria Emilia Leitão, Maria Elenira Lira, Maria das Dores Costa, Maria José Rodrigues Araújo, Maria Alves Pedrosa, Maria Salomé Silva, Maria do C. Miranda, Maria Antonieta Macedo, Maria Augusta Costa, Marluce Carvalho Dinis, Mario Torres, Manoel Francisco de Almeida, Maria Conceição Henrique, Nilia Augusta Almeida Falcão, Nancl Almeida Farias, Otecar do Rêgo Luna, Orlando do Rêgo Luna, Osmário Leal Muniz, Paula Mendes da Silva, Paulo de Oliveira Castro, Terezinha Sousa Bezerra, Wilma Pereira de Carvalho e Zilda Pires Leal.

Fala o governador

Encerrando a solenidade, usou da palavra o governador José Americo, que fez referências ao esforço conjunto dos professores e alunos, tendo à frente o Diretor do D.S.P., dr. José Vieira de Medeiros, supervisor do curso, para cuja eficiência empresteou sua colaboração. Disse S. Excia. de finalidade do mencionado curso, iniciado em seu Govêrno, para o aprimoramento do nível intelectual dos servidores públicos, assegurando melhores resultados nas respectivas tarefas e perspectivas de melhores condições de vida. Esclareceu o Chefe do Executivo que tomará providências junto ao D.S.P., afim de que em futuro próximo, os servidores públicos do interior do Estado tenham oportunidade de realizar estudos de aperfeiçoamento e que os extranumerários de qualquer categoria teriam tambem direitos, quando cursados. Concluindo, S' Excia. se congratulou com os professores e alunos pelos resultados obtidos.

Paraninfos da primeira turma

Foram paraninfos da primeira turma do CASPC, os srs. governador José Americo e vice-governador João Fernandes de Lima e homenageados dep. Ivan Bichara, presidente da Assembléia Legislativa, e os srs. drs. Osias Gomes, João Jurema, Luiz Rodrigues de Souza e José Fernandes de Lima, secretários do Interior, Finanças, Educação e Agricultura, respectivamente e srs. drs. José Medeiros, diretor geral do D. S.P., José Florentino Júnior, dr. João Guimarães, dr. Graciano Gonçalves de Medeiros e professores José Gomes Coêlho, Mario Romero, padre Manoel Batista, Luiz Carlos Florentino e João Leomax Falcão.

Além das autoridades acima, estavam presentes ao ato, o ten. cel. Manoel Ramalho, chefe da Casa Militar do Govêrno do Estado; dr. Tancrêdo de Carvalho, presidente da Associação dos Servidores Públicos Estaduais, convidados, representantes da imprensa, diretores e chefes de repartições e inumeras outras pessoas da sociedade.

I Congresso de Medicina, etc.

(Conclusão da 5ª pag)

nistro do Ultramar tenho a honra de convida-V. Excia a assistir ás comemorações do 50º aniversário da fundação do "Instituto de Medicina Tropical" em 24 de abril de 1952 e tomar parte nas atividades do "I Congresso Nacional de Medicina Tropical" que se realiza em Lisbôa de 24 a 29 de abril de 1952. Muito agradeço a V. Excia. se digna informar-se se espera poder assistir às comemorações. Com os meus cumprimentos, creia-me De V. Excia., Atenciosamente Professor José Fraga de Azevedo, Diretor do Instituto e Presidente da Comissão Executiva."

O I Congresso Nacional de Medicina Tropical é patrocinado por Suas Excelencias General Francisco Higino Craveiro Lopes — Chefe do Estado Português, Dr. Antonio de Oliveira Salazar — Presidente do Conselho de Ministros e o capitão de Fragata Manuel M. Barreto Rodrigues — Ministro do Ultramar.

O Congresso constará de IV Secções: a) Higiene Tropical; b) Clinica Tropical; c) Microbiologia e Parasitologia e d) O meio indígena. Investigação cientifica. Organização dos serviços de saúde e relações com os serviços de veterinária e agronomia.

O Programa dos Trabalhos compreenderá diversas atividades cientificas e culturais e sociais estando assim distribuido.

Dia 24 de abril: I — Sessão de abertura do Congresso; II — Inauguração da exposição sobre a ocupação sanitária do Ultramarino; III — Ceriemonia de lançamento da primeira pedra para o novo edificio do Instituto de Medicina Tropical.

Dia 25 de abril — Reunião das secções — Symposium — Conferencia e reunião das secções.

Dia 26 de abril — O mesmo programa incluindo a Recepção na Estufa Fria oferecida pela Camara Municipal de Lisbôa.

Dia 27 de abril — Visitas e excursões facultativas a serviços a designar oportunamente. Garden Party!

Dia 28 de abril — Reuniões ordinarias e symposium.

Dia 29 de abril — Reunião das secções — Reunião da Comissão Executiva. Os Presidentes, Vice-Presidentes e Secretários das Secções para elaboração dos votos do Congresso. Assembléia Geral de encerramento Banquete oferecido por S. Excia. o ministro do Ultramar.

O dr. Arnaldo Tavares que provavelmente participará do conclave, apresentará os seguintes trabalhos: I — Estado atual da luta contra a bouba no Estado da Paraíba. II — Antibióticos na Bouba. III — Serologia quantitativa na Bouba (esse trabalho em colaboração com o sorologista, tenente, dr. Edgar Barbosa Ribas).

Falando-nos à respeito de sua participação neste Congresso, o Tavares assim se expressou:

"Foi para mim uma grande honra ter merecido esse convite do eminente tropicanista Justiniano, dr. J. Fraga de Azevedo, Diretor do Instituto de Medicina Tropical de Lisbôa a quem dou a grata satisfação de conhecer e a sua exma. esposa quando do VIII Congresso Brasileiro de Higiene, realizado em Recife em outubro de 1950, quando apresentava, ali, os primeiros resultados práticos de uma campanha ruralista no setor da medicina tropical, como seja a campanha contra a bouba — uma das maiores endemias reinantes nos brejos paraibanos e em todo nordeste e norte brasileiro. Durante as reuniões daquele memorável congresso fui apartado diversas vezes pelo ilustre visitante português, conhecedor profundo das questões atinentes à medicina dos trópicos e, felizmente, consegui responder satisfatoriamente à todas as inquirições. Confio que o meu Diretor, o dr. Amilcar Barca Pellon, cuja atuação no setor da medicina preventiva já é por demais conhecida em todo território pátrio, pelo seu grande conhecimento dos problemas médicos rurais, zêlo e devoção por todo que possa dar o máximo de rendimento em benefício da saúde das populações que sofrem de quasi todas as endemias que assoladam o Nordeste, dirigindo ao trabalho rural — concederá permissão para que participe dos trabalhos de equipe naquele proximo conclave peninsular do Velho Mundo. Espero atualmente o nosso Estado dentro da estrêla que merece no terreno de saúde pública e, para isso deve contar com o estímulo e cooperação, que nunca me foram negados pelo dr. Rodrigues Souza, secretário de Educação e Saúde, dr. Lucio Costa, Diretor do Departamento de Saúde do Estado e de Gilberto da Costa Carvalho, dignissimo Delegado Federal de Saúde da Quinta Região. Quanto ao apoio moral do Exmo. Sr. Governador do Estado, acredito ser merecedor e sempre sumamente agradecido."

Problema do homem, etc.

(Conclusão da 4.ª pag)

condições dessa distribuição, o que reflete na propria existencia da população.

Nos capitulos que formam o livro de Castro Barreto encontramos a população estudada pelo sociólogo, pelo historiador, pelo médico, pelo demógrafo. O sociólogo aparece no exame da densidade e mobilidade das populações ou na caracterização de população urbana e rural; temos o historiador analisando a formação e crescimento da população brasileira; surgenos o médico ao estudar a fertilidade humana e a letalidade infantil ou, ainda ao apreciar o valor qualitativo da população; temos o demógrafo investigando a estrutura das populações. E' certo que em nenhum desses casos o especialista se isola; ao contrário: os vários aspectos estão interligados, o médico, o sociólogo, o demógrafo, o historiador dando-se as mãos andando sempre juntos.

Uma das sinteses mais felizes acerca da formação da população brasileira encontra-se Castro Barreto no capitulo segundo do livro. Estuda ele os grupos étnicos que participaram dessa formação, a começar pelos fundamentais — o indígena, o branco, o negro. Depois aprecia a contribuição das correntes alienigenas, através da imigração no século XIX. E pensa que ai tenha sido bastante resumido, quando poderia ir melhor se estendido no exame da participação dos grupos imigratórios no aumento da população do Brasil meridional.

Quanto à contribuição dos açorianos, em casais, nos séculos XVII e XVIII, ela se verifica pelo sul e no extremo sul e no extremo norte. Não parece certa a afirmativa de Varnhagen de que Jeronimo de Albuquerque que tenha importado para Pernambuco. Não disse o historiador onde colheu essa informação, mas é fora de dúvida que o Jeronimo de Albuquerque a que se refere, é o governador do Maranhão, que permitiu a Jorge de Lemos Betancour introduzir 200 casais das ilhas na sua capitania Jorge de Lemos não introduziu açorianos em Pernambuco, os 200 casais referidos por Castro Barreto, apoiado certamente em Varnhagen, a pags. 77/78, não os mesmos, constituem a mesma lenda, a que se repete na pag. 58; foram introduzidos no Maranhão, e não em Pernambuco. Sôbre êste assunto há um documento fundamental: o divulgado pelo Barão de Studart, sob n. 99, na coleção "Documentos para a História do Brasil especialmente a do Ceará", 2º volume, pag. 181/82.

O êrro de Varnhagen talvez tenha provido da circunstância de Jorge de Betancour ter pedido, além da comenda de 400$000, mais a capitania do Piauhy. Se, de fato, tal coisa o rei lhe prometera como se vê na carta régia, mas não parece que se tenha consumado. Quanto à introdução de açorianos ou ilhéus em Pernambuco, como, crei não haver documento nenhum que o comprove. Açorianos, madeirenses, cabverdeanos entraram em Pernambuco individualmente, quase sempre, ou em sua maioria, solteiros. Muitos dêles eram soldados para a luta contra os holandeses, reforçando as tropas lusas. São entradas de caráter puramente individual, sem nenhum propósito demográfico ou de povoamento.

Documento que me parece ainda inédito, existente na Biblioteca Nacional, é um que refere ter João Fernandes Vieira proposto a entrada de açorianos em Pernambuco. Não se sabe, entretanto, se efetivamente essa imigração se realizou; a documentação nada adianta a êsse respeito, a não ser ter havido a sugestão do madeirense Fernandes Viana.

No estudo da mobilidade das populações oferece Castro Barreto algumas sugestões de maior interêsse para a política populacional brasileira. Examinando êste assunto, que apresenta um aspecto de gravidade — o da não fixação do homem ao seu meio — em contraste com a obra as migrações internas realizaram — a permanencia da base física do país — Castro Barreto estuda um dos fenomenos mais relevantes no Brasil contemporâneo. O deslocamento de grupo humanos constitui fato a despertar a preocupação de sociólogos e administradores, de economistas e demográficos, pelos aspectos que oferece, e pelas consequências que ocorrem da instabilidade dos grupos.

São problemas dessa relevância que Castro Barreto reputa nas páginas de "Povoamento e População". Problemas de vivo interesse, de atualidade, ligados às condições demográficas do país e ainda pouco estudados. As diretrizes de uma das sugestões de Castro Barreto, mostram que o autor está em dia com tais problemas, cuja gravidade e importancia ainda não se logrou atender como

Assistencia Social

(Conclusão da 4.ª pag)

SETOR BENEFICENTE

Cooperativa Beneficente dos Ferroviários.
União Beneficente dos Guarda-freios.
Caixa de Socorros dos Ferroviários de Alagoas.
Caixa de Socorros dos Condutores.

Através da Cooperativa Beneficente que funciona, como corretora de seguro coletivo da Equitativa e distribue auxilio funeral as familias dos associados mortos e em vida, anualmente, sorteios e beneficencia quando doentes pelos cooperados. E' uma das mais louvaveis obras por dinheiro com 30 e até 50% pelos parasitas que prosperam à sombra da necessidade dos humildes ferroviários. Era uma forma de deturpar os elevados fins da Cooperativa que só deve negociar com o que tem em suas prateleiras, balcões e armazens, como o fizeram os velhos pioneiros de Rockdale, que originaram a Cooperativa no combate à agiotagem e as crises.

Os postos médicos de acidentes, nos principais setores, funcionam bem, como ambulatórios aos quais a antiga Great Western facilitava, como hoje ainda o faz a RFN, os medicamentos mais custosos para serem aplicados. Aos gabinetes dentários do Sindicato também a Estrada presta cooperação.

Os refeitórios fornecendo alimentação sadia por menos da metade do preço nos locais de trabalho e os mercados e farmacias, mediante descontos de parte do seu valor, são outras modalidades de assistencia ao pessoal com despêsa não recuperavel que excede de um milhão de cruzeiros.

Eis o que existe de Assistencia Social e como funciona.

Na próxima semana exporei o plano que tenho em vista realizar.

Não visite doentes e convalescentes de febres eruptivas. — SNES

Em busca do tempo

(Conclusão da 3.ª pag.)

imitado a arte na cidade do Pilar.

Voltaremos, dominêo próximo pelo primeiro caminho do "ciclo da cana de açucar", tornando ao Pilar e ao Engenho Corredor. Dai tomaremos o segundo caminho, no rumo do Engenho Itapuá. Restabelecemos deste modo, a ordem do tempo na obra de José Lins do Rêgo, invertida em nossa primeira jornada sentimental. E então todo o mundo dos banguês com os seus homens e as suas mulheres, com o seu esplendor e a sua decadência, estará completante recuperado, graças à inimitavel do romancista, que não o deixou merecer-lhe para sempre nas brumas do esquecimento.

Delegacia Regional do Ministério do Trabalho

Nota

O Teatro do Estudante do Brasil dará na terça-feira próxima (19), um espetaculo dedicado à recreação operária com a peça de Martins Pena "Noviço".

Os Presidentes de Sindicato deverão procurar os ingressos para seus associados, na segunda-feira próxima na Delegacia Regional do Trabalho, que também os distribuirá aos próprios trabalhadores, desde que provem ser sindicalizados.

João Pessoa, 15 de fevereiro de 1952.

Luiz Antonio de Medeiros — Respondendo pelo expediente.

Pouco a pouco, passe a usar sapato de meio salto a fim de evitar, entre outros males, a deformação dos pés. — SNTSB.

Subsídio à campanha, etc.

(Conclusão da 3.ª pag.)

inteiro dispor de V. Excia. e sempre atentos às suas estimadas ordens. Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Excia. os protestos de elevada estima e consideração. — **Fernando de Almeida Prado** — Presidente da Comissão Especial do Algodão e da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

JOSE' LINS DO REGO

(Conclusão da 4.ª pag)

literária de casa-grande e da senzala, dos senhores de engenho e dos pretos, dos bacharéis e dos moleques, de todo um mundo agonizante. Foi ontem, isso? Ou é ainda hoje assim, ou vive isso apenas na sua memória incomparável? O que está certo é que aquilo não existirá mais amanhã. Só viverá nos romances de José Lins do Rêgo.

São, êsses dos romances, um grande monumento. Os historiadores do futuro — esperamos que sejam mais inteligentes do que certos críticos de hoje — aproveitar-se-ão dêsse documento para reconstruir todo um mundo. Mas aos construtores sobrevivem os criadores, e à reconstrução sobrevive a vida. A obra de José Lins do Rêgo é mais, muito mais do que um documento sociológico; é qualquer coisa de vivo, porque o seu criador lhe deu o próprio sangue, escheio dos seus gracejos e tristezas, risos e lágrimas, conversas, doenças, barulhos, disparates, e da sua grande sabedoria literária. Deu-lhe o hábito da vida. Essa obra não morre tão cedo. E' eternamente jovem, como o povo: é eternamente triste, como o povo. "Sunt lacrimae rerum", diz o poeta latino, e Gontcharov, o grande russo, falou do "lamento invensivel das coisas". Há êsse lamento na obra de José Lins do Rêgo. Por isso, é mais do que o documento dum mundo que se foi; é o seu monumento.

Parecem palavras grandes, estas. Palavras dum amigo — dirão — que elogia o amigo. Pois bem, vou responder como aquêle crítico francês Jean Tolent ao qual disseram: "E' estranho como Você elogia sempre os romances dos seus amigos!" E êle a responder: "Entende-se, pois sujeitos que escrevem romances ruins não se encontram entre os meus amigos".

Do homem e do escritor José Lins do Rêgo irradia uma grande fôrça de simpatia. E' a mesma simpatia humana que dá vida irresistivel a cada linha que escreve, a simpatia humana que enche os seus livros, ressuscita os mortos até restituir a vida àquele seu mundo morto, vivendo entre nós outros. Como José Lins do Rêgo vive entre nós outros, na Avenida, no campo de futebol, na leitaria, na livraria José Olimpio. Lembremo-nos bem da sua figura estranha, da roupa, da atitude, dos olhos e dos óculos, dos sinais no rosto dos recados, telefonemas, gracejos, histórias, doenças e tristezas. Lembremo-nos bem! "I shall not look upon his like again". Nunca mais veremos um homem assim.

José Lins do Rêgo é o último dos contadores profissionais de histórias. Com êle, a espécie extinguir-se-á. E' como um narrador de contos de fadas. Como menino, como menino de engenho, deve ter ouvido muitas histórias dessas — batendo o coração, aos pés da mãe-preta — para poder inventar, depois, tantas histórias assim, que não nos fatigamos de ouvir. Agora, somos nós, assentados aos seus pés, pedinos: Conte-nos mais! E êle contará, com o fogo vivo da sua fôrça dum grande narrador de histórias, Escutemos! Escutai. Virai a fôlha! Leredo a primeira pagi-na de Fogo Morto.

ESPORTES

Escolhida a seleção paraibana

Domingo a representação da F.P.F. enfrentará o "BONSUCESSO" — Inicio da concentração, segunda-feira — Dispensado o massagista

Sob a orientação técnica do preparador Vavá, no estadio do "Cabo Branco", treinaram na última quinta-feira, os quadros BRANCO E VERMELHO, compostos de jogadores convocados para organisação do selecionado paraibano que enfrentará o quadro de Pernambuco, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol, em marco nesta cidade.

O juiz Nerêcio, atitiou os noventa minutos de ensaio e o médico Giacomo Zacara, controlou o estado físico dos rapazes.

Os titulares jogaram com as camisas vermelhas que triunfaram sobre os brancos, por 3 x 0.

Após o encontro, o técnico Vavá indicou a direção esportiva da FPP os convocados que deverão compor o selecionado e que foram escolhidos pelo preparo técnico e físico. São eles: Goal-keeners: Brasil e Harry Carey; backs, Kleber, Dico e Betinho. Médios: Berto, Marcial, Arrupiado, Tita e Walfrido.

Linha dianteira: Marinho, Mario, Milton, Arquimedes, Ruivo, Pengoso e Tito.

Por deliberação do preparador, foi dispensado o massagista José que não pode acompanhar a concentração dos jogadores, devido aos seus inúmeros afazeres. Convidou-se para essa função o massagista "Treze", de Campina Grande.

O JOGO DE DOMINGO COM O "BONSUCESSO"

Amanhã, a seleção realizará um jogo amistoso com o forte quadro do clube "Bonsucesso" um dos conjuntos mais eficientes dos nossos suburbios e que em efetuado em sensacionais selejas, no interior e na capital. Embora, composto de elementos modestos, o "Bonsucesso" é um team categorisado e seu conjunto é dos mais harmoniosos, compreendendo-se perfeitamente as linhas de defesa e ofensiva.

SEGUNDA-FEIRA, A CONCENTRAÇÃO

Na segunda-feira, os jogadores iniciarão a concentração, ainda não se sabendo finalmente o local escolhido pela diretoria da Federação.

O técnico Vavá, ontem em palestra com a imprensa, mostrou-se favoravel a Usina São João, dadas as comodidades existentes e facilidades de assistencia para os jogadores.

Entretanto ha quem afirme a escolha da Fazenda São Rafael, para o preparo dos nossos jogadores.

Telegramas dos srs. Assis Chateaubriand e Drault Ernnany

O jornalista Assis Chateaubriand e o dr. Drault Ernnany cuja presença anunciamos na GRANDE NOITE DO PASSO não poderão comparecer como desejavam, por motivos superiores, ao grande treino carnavalesco.

Em data de ontem o jornalista Josmar Dantas, recebeu dos srs. Assis Chateaubriand e Drault Ernnany os seguintes telegramas:

"Impossibilitado de comparecer à GRANDE NOITE DO PASSO como era meu desejo por imprevistos à ultima hora, peço prezado amigo representar-me nesse magnifico certamen, explicando a todos os motivos de minha ausencia. Abraços — Assis Chateaubriand".

"Era meu grande desejo estar presente à GRANDE NOITE DO PASSO para participar da alegria geral nessa imponente festa popular. Mas impossibilitado por motivos superiores de comparecer a essa animada festa carnavalesca peço ao querido amigo representar-me. Abraços Drault Ernnany".

O Rei MOMO Passará hoje, pela Av. Conceição Saudará o monarca, e conde Taboca Rachado

Por motivo da passagem de Rei MOMO I e Unico e Sua Côrte Real, pela avenida Conceição no bairro de Jaguaribe, hoje à noite, os moradores daquela arteria organizaram uma grande "Batalha de Confetes" e "Serpentinas" para receberem o Rei da Folia e seus Vassalos, devendo a avenida está freeticamente iluminada pelos esforços dos seus proprios moradores que irão reforçar a iluminação das fachadas de cada residencias.

Em frente do palanque oficial, saudará Sua Majestade Rei Momo I e Unico, em nome dos foliões de Jaguaribe, o Conde Taboca Rechado.

Dada a animação reinante no seio dos moradores daquela arteria, espera-se que seja condignamente coroada de sucesso a passagem do Rei Momo ali.

No Clube Astréia

Continuam animadíssimos, no tradicional grêmio da Rua Maus. Valfredo os preparativos para a retumbante recepção ao Monarca da Folia — Momo I e Unico, — durante os proximos dias 23, 24, 25 e 26.

Na ornamentação do moderno "dancing" astreiano, a cargo de exímio artista conterrâneo, dia a dia se torna mais original em seus múltiplos detalhes ao tomar sua forma definitiva — uma visão magnifica do reinado mais alegre do mundo. Oportunamente — e disso cuir-se-á noticia através da imprensa — as dependencias sociais do velho Palacête de Tambiá serão franqueadas à curiosidade pública, afim de melhor se apreciar tão caprichosa tornou-se a decoração em apreço. Outras providencias de carater excepcional não foram esquecidas pela Diretoria do Clube Astréia para que os bailes carnavalescos no gremio granfino venham a atingir um brilhantismo sem precedente, tanto nas reuniões noturnas, como tambem, nas matinées-infantis, estas dedicadas exclusivamente aos filhos menores de seus associados. Dentre elas podemos destacar o contrato das Orquestras da Policia Militar e "Piraglbe" que, como se diz na giria, estão "tinindo" e irão apresentar um completo repertório de musicas adequadas à época.

Não se limitam, porém, ao exposto, o que vai acontecer de bom e belo no Carnaval de astréia: estamos informados seguramente que inúmeros blocos de astreianos e astreianas desfilarão durante os já famosos bailes momêscos do "alvi-celeste" e uma banda de trezentos clarins, ininterruptamente, anunciará para todos os quadrantes da cidade o melhor e mais animado dos carnavais da Paraíba...

CARNAVAL

(Conclusão da 5.ª pag.)

serão distinguidos com as "Taças Governador José Americo" e "Taça Assis Chateaubriand", a primeira oferecida pelo Chefe do Governo da Paraíba e a segunda pelo jornalista Assis Chateaubriand, ambas adquiridas na Capital da República.

O GRANDE PREMIO

O Grande Premio Drault Ernnany será oferecido aos clubes que apresentarem as mais belas fantasias, considerando-se tambem a importancia do estandarte.º Ao primeiro lugar, Cr$ 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros) e ao segundo, Cr$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros).

Poderá ocorrer que os Clubes que sejam classificados nos primeiros lugares, considerando-se o conjunto de sua exibição, não facam jus ao GRANDE PREMIO DRAULT ERNNANY que é exclusivamente um premio para as melhores fantasias.

Outros Tocas

Aos segundos lugares serão oferecidos as "Taças Diários Associados" e aos terceiros, as "Taças Agencia Meridional".

Concurso do Passo

Antes da chegada de Sua Magestade o Rei MOMO, a famosa Orquestra Tabajara executará no palanque que será arrado em frente do Palacio do Governo formidavel show com a participação de Teones Barbosa, o popular croner tabajarino, dos Vocalistas Pernambucanos e de outros artistas do broadcasting paraibano.

Nessa ocasião será realizado o Concurso do Passo, executando a Tabajara, para os passistas, os frevos mais recentes do carnaval paraibano. Todas as interessantes evoluções da coreografia do passo serão apresentadas pelos candidatos que já se acham inscritos em numero de dez, a Radio Tabajara da Paraíba. Ao vencedor do concurso será oferecido um premio em dinheiro no valor de Cr$ 1.000,00.

Já foram encerradas as inscrições na Radio Tabajara.

Qual a melhor Porta Bandeira?

A Porta-Bandeira que mais receber os aplausos do povo e dansar com mais vivacidade e graça será premiada com o "Premio Carnaval Paraibano", no valor de Cr$ 500,00.

Outros Reis

Afóra o Rei MOMO I e UNICO, deverão chegar, tambem amanhã, o Rei BACCO com os seus dez carros alegoricos e o Rei do CONGO. Desta forma a cidade será honrada com a visita de três alegres Reis.

A reportagem de O CRUZEIRO

A famosa reportagem da grande revista brasileira O CRUZEIRO fará a cobertura completa de todos os detalhes da GRANDE NOITE DO PASSO. Ananhã deverá, igualmente, chegar a esta capital a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO e do UNITARIO de Portaleza, ambos da cadeia associada, para aparhar todos os detalhes dessa importante festa carnavalesca.

Por outro lado as emissoras associadas Radio Borborema de Campina Grande e Radio Tabajarada do Recife além da Radio Tabajara da Paraíba retransmitirão todo desenrolar do prestito de MOMO para os ouvintes do Brasil todo.

Organização Geral do Cortejo

Salvo modificações de última hora e conforme as exigencias naturais para uma organização melhor, é o seguinte o esquema geral do formidavel prestito de MOMO:

1.º — Anunciação da passagem triunfal de Sua Magestade MOMO I e UNICO pelas ruas da cidade, devendo encontrar-se neste local todos os clubes participantes da parada, precisamente às 18,30 horas, no maximo.

Logo após o prestito de Sua Magestade desfilará pela rua das Trincheiras, passando pelo Palacio da Redenção, percorrendo toda Rua Duque de Caxias e dobrando no Cruzeiro de São Francisco. Continuará o percurso através de Tambiá descendo para a Lagoa pela rua São José e fazendo uma volta completa em torno da Lagoa, quando então se dissolverá.

ALOYSIO RODRIGUES

Realizaram-se, ontem, missa de setimo dia, pelo falecimento do nosso companheiro de trabalho Aloysio Rodrigues, chefe da Secção esportiva desta folha. Estiveram presentes ao ato, seus parentes, os funcionários do Departamento de Publicidade e outras pessoas.

O Presidente da Federação foi a Campina Grande

Viajou ante-ontem, a Campina Grande, o presidente da F.P.F., sr. Genival Leal de Meneses, para entrar em entendimentos com a diretoria do TREZE sobre a convocação de seus elementos destinados a seleção.

Tambem o dirigente da entidade, leva outras incumbencias, junto às classes conservadoras, pleiteando apoio economico, ao preparo do quadro paraibano, ao próximo Campeonato Brasileiro de Futebol.

Permanentes da F. P. F.

Solicitamos a F.P.F. os necessarios permanentes para a Secção Esportiva de A UNIÃO, afim de que os reporteres possam frequentar os jogos e treinos oficiais.

Politica dos Municipios

(Conclusão da 3.ª pag.)

vários atos legislativos ano anterior que foram sancionados e devidamente publicados Orgão Oficial Estado. Comunico Vossência vou constituir defender atos Poder Legislativo, como também impetrar mandado segurança, fim efetivar pagamento funcionários Câmara Municipal. Neste momento, estou fazendo idêntica comunicação presidente Assembléia, senador Ruy Carneiro e deputado Pereira Diniz. Respeitosas saudações — Otacilio Gomes de Sá — Presidente Câmara Municipal.

CLUBE BOEMIOS BRASILEIROS

Carnaval de 1952

Tudo indica que a festa de Momo I e Unico, no simpatisado CLUBE BOEMIOS BRASILEIROS, irá este ano, deixar um marco na sua historia de feitos n.º 1 em nosso meio. Para isso, a Diretoria, juntamente com o seu Departamento Feminino, já se acham em plena atividade para apresentar aos seus associados e familia uma ornamentação genuinamente carnavalesca.

A Diretoria em sua última reunião tomou as seguintes deliberações, — Realizar 4 animados bailes, tendo o do sábado gordo exigido o traje branco (usar em passeio, nos outros dias, fantasia, exceluando-se marcadamente o traje de mascarado. Será eliminado do quadro social o sócio que for encontrado aspirando lança-perfume ou outro qualquer entorpecente. A reserva de mesas, ao preço de Cr$ 250,00, será feita mediante o respectivo pagamento, no momento do ato da referida reserva e o interessado deverá se dirigir à Secretaria do Clube, diariamente, com o Tesoureiro do mesmo. A Jazz da Policia Militar abrilhantará as danças.

A DIRETORIA

O RED CROSS VISITARA', AMANHÃ, A VILA DE RIO TINTO

Aloisio Ribeiro de Lira, presidente da embaixada

Viajando em onibus especial, seguirá amanhã, para a vila de Rio Tinto, uma Delegação do RED CROSS, presidida pelo sr. Aloisio Ribeiro de Lira.

Fará uma exibição naquela localidade, contra o quadro do RIO TINTO SPORT CLUB. A Delegação levará todos os titulares, esperando-se um encontro capaz de agradar aos assistentes do estadio de Vila Rirgina.

O sr. Lourival dos Santos, tesoureiro do "RED CROSS", tambem irá a Rio Tinto. A diretoria do Clube excursionista, inexplicavelmente não convidou nenhum representante da imprensa, especialmente para a viagem ao interior, o que é deveras lamentavel.

E uma excepção odiosa e injustificada que precisa, quanto antes desaparecer, para maior harmonia e entendimento entre os clubes esportivos e os jornalistas.

O cincoentenario, etc.

(Conclusão da 3.ª pag.)

de cincoentenario do escritor paraibano, a inauguração será presidida pelo Governador José Américo, que pronunciará ligeiras palavras, salientando a significação dessa solenidade para a inteligencia e a cultura da Paraíba e do Brasil.

O programa geral das comemorações ficou, ontem, organizado em definitivo, sendo o seguinte:

Dia 16 — Recepção no Aeoporto de Santa Rita, às 16 horas — Às 20 horas: Exibição de danças populares diante do Palacio da Redenção.

Dia 17 — Partida, às 8 horas, para Pilar, onde será inaugurado o busto do escritor José Lins do Rêgo.

Às 17 horas — Audição especial da Orquestra Sinfônica, no Auditorio da Rádio Tabajara; números de Canto Orfeonico pelos alunos do Abrigo de Menores "Jesus de Nazareth", sob a regencia do professor Lucena, e do Curso de Professoras do Departamento de Educação, sob a regencia da professora Luzia Simões;

20 horas — Sessão solene na Câmara Municipal.

22 horas — Boite no E. C. Cabo Branco.

Dia 18 — 10 horas, inauguração da Exposição do Centro de Artes Plásticas, no edificio do IPASE;

12 horas — Almoço regional em Tambaú, oferecido ao escritor José Lins do Rêgo e sua Comitiva.

20 horas — Jantar intimo no Palacio da Redenção.

A VIDA NUM, ETC.

(Conclusão da 5.ª pag.)

lhar sob inverno rigorosíssimo. Viviamos em cabanas e somente possuíamos algumas caldeiras feitas de toneis americanos de gasolina. No inverno, trabalhavamos 12 horas e, no verão, 14 a 15 horas, sem descanso semanal.

"A maioria dos prisioneiros eram condenados politicos. Calculo que, em 1936, havia 150.000 prisioneiros. De 1938 em diante, havia mais de 200.000. A mortalidade era elevada e a morte ceifava um quarto dos internados. Os muito fracos para trabalhar eram fuzilados. Outros eram acusados de sabotagem. A roupa era muito pobre e o tratamento cruel. Frequentemente, éramos espancados.

"Não recebíamos pagamento pelo trabalho — somente os que realizavam cem por cento de suas tarefas recebiam pequenas somas com que compravam fumo; oitenta e cinco por cento dos trabalhadores, porém, não eram pagos.

"Havia, em nossa cabana, quarenta por cento de intelectuais (médicos, professores, engenheiros, etc.) e sessenta por cento de camponeses e trabalhadores. Não havia nenhum criminoso comum. Os criminosos comuns eram tratados como uma espécie de aristocracia e como funcionários do campo."

De acordo com Petrov, a vida na Russia de hoje é vivida em três estágios:

Primeiro, impressão de visitante: a "vida em grande parte irreal descrita nos jornais e estações de radio."

Segundo, a vida da maioria do povo russo é regulada a tal ponto que a população consiste de "prisioneiros, ex-prisioneiros e futuros prisioneiros", como diz anedota corrente na Russia.

Terceiro, a "vida oculta de provavelmente 10 a 20 milhões de pessoas que sofrem nos campos de concentração e de trabalho escravo soviéticos e fornecem o trabalho para as obras públicas depois ministerios do govêrno."

"Por cantar certa música, um individuo foi condenado a cinco anos de prisão em 1938. Qualquer espécie de propaganda anti-soviética, como não gostar da ração de pão ou se queixar que não tem dinheiro era, e creio que ainda é, punivel com três a dez anos de prisão num campo."

O DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DO BRASIL

Organização de um suplemento no "New York Herald Tribune"

NOVA YORK, 15 (U.P.) — Um suplemento "New York Herald Tribune" tratando do desenvolvimento economico do Brasil, que será organizado por dois destacados jornalistas que chegaram domingo do Rio de Janeiro para prepará-lo.

Trata-se de Harold Brown, redator-chefe e adjunto encarregado das entrevistas das altas autoridades brasileiras e Michael Smiley, chefe do Departamento latino-americano do jornal.

Esse suplemento será organizado de acôrdo com o escritório comercial do Governo Brasileiro e cobrirá o desenvolvimento das indústrias dêsse país e diversos aspectos economicos.

ULTIMA HORA

PAN MUM JOM, 16 (UP) — Coréia — sábado revelou-se que os negociadores aliados e comunistas chegariam a um acordo quase completo, na sub-comissão da troca de prisioneiros de guerra.

Ambas as delegações estão em desacordo, apenas no que se refere à repatriação dos prisioneiros de guerra.

Os comunistas insistem que os prisioneiros de ambas as partes, devem ser repatriados, quer queiram, quer não.

Recorda-se que muitos prisioneiros comunistas em poder dos aliados, declararam que preferem a morte do que voltarem para o paraíse comunista chinês.

Luta no "front"

TOQUIO, 16 (UP) — Sabado — Peter Kalisher — A infantaria comunista atacou dois pontos na frente de batalha na Coreia, conseguindo apoderar-se de uma elevação de neve na frente central do curso, num combate de 4 horas de duração enere cercas de arame farpado e sob fogo da artilharia aliada.

Uma companhia comunista atacou duas posições avançadas da ONU, a leste do rio Pukhan, ás duas horas de hoje, porém só conseguiu ocupar uma posição na collina.

Os aliados retiraram-se da outra posição depois de causar muitas baixas aos comunistas, com o seu fogo de metralhadoras e fuzis.

Ação de terrorismo

TUNIS, 15 (UP) — Um terrorista árabe, lançou 4 granadas contra um grupo de policiais franceses.

Dois deles sofreram vários ferimentos, como tambem um civil.

Atentado contra o deputado Vossein

THERAN, 15 (UP) — O ex-vice premier e atual deputado, Vossein Fatemi, foi alvejado a tiros e ferido por um jovem fanático da seita dos fieis do Islam, hoje.

A agressão ocorreu quando o sr. Fatemi participava de uma cerimonia, da morte de um jornalista iraniano.

O agressor foi preso. O sr. Fatemi é um dos mais ardentes partidários do premier Mossadeg na questão da nacionalisação do petroleo iraniano.

A pena de morte contra o crime

BUENOS AIRES, 15 (UP) — Será aplicada a pena de morte na Argentina. O procurador geral Pedro Casa pediu a pena máxima de prisão perpetua contra um criminoso, invocando a onda de crimes que a domina cai sobre a Argentina, declarando que somente o mêdo à morte seria eficaz para deter os grandes criminosos.

Acrescentou o procurador geral que o crime está aumentando na Argentina e que a sociedade devia se armar contra o crime, impondo a pena de morte.

INCENDIOU O ONIBUS

NILOPOLIS, 15 (M) — O perverso individuo Adalberto José Monteiro ateou fôgo num omnibus, destruindo totalmente o coletivo e causando queimaduras em alguns passageiros, que foram internados.

O acusado foi perseguido pelo proprietario do onibus e por um cabo do Exercito. A fuga de Adalberto Monteiro foi rocambolêsca, tendo ele invadido varios quintais de residencias, havendo trepado num telheiro de zinco de uma moradia, causando susto aos moradores. Depois de muita resistencia foi prêso.

Adalberto que fôra despedido da emprêsa, resolvêra vingar-se do patrão, ateando fôgo no coletivo.

A-União

PATRIMONIO DO ESTADO

Sábado, 16 de fevereiro de 1952

O sepultamento do rei Jorge VI

A's 14 horas, o ataúde do soberano britancio era descido ao túmulo, na Capela de Windsor — As ultimas homenagens

LONDRES, 15 (UP) — A's 14 horas foi anunciado em toda a Inglaterra, por tiros de canhão, apitos ou sirenes, os sinais anunciando minutos de silencio no momento exato em que o ataúde do rei Jorge VI era descido para a capela de Windsor.

Imediatamente paralisou-se o tráfego nas ruas da cidade, nas mais humildes aldeias os transeuntes se imobilisaram, onde estavam, em atitude de respeito homens de cabeça descoberta. Todos os automoveis pararam com os motores desligados, e os motoristas de pé, sem chapeu, ao lado dos seus carros, enquanto que reinava o mais absoluto silencio em toda a extenção do país.

Na capital, durante esses minutos de silencio, ouviram-se apenas cantos de passarinhos.

As ultimas homenagens

LONDRES, 15 (UP) — As portas de Westminster Hall onde repousa por algumas horas o corpo do rei Jorge VI, foram fechadas ás 6 horas, hoje.

Trinta mil setentas e oitenta pessoas desfilaram durante tres dias, para prestar sua ultima homenagem ao soberano.

Desde 8 horas de ontem até hoje, em que foram fechadas as portas de Westminster Hall 170.714 pessoas inclinaram-se silenciosamente diante do catafalco do rei Jorge VI.

Guardas de honra

LONDRES, 15 (UP) — A's 8.30 horas começaram as tropas a se reunir na Praça do Parlamento, defronte de Westminster Hall, para os funerais do rei Jorge VI.

As primeiras tropas a chegar foram as dos aviadores da RAF Pouco depois 3 guardas de honra compostas de unidades da RAF, Fusileiros Navais e Guardas do Rei, tomaram posição para o enterramento do soberano.

Cortejo funebre

LONDRES, 15 (UP) — Desde 5,30 horas da manhã, centenas de policiais tomaram posição no caminho a ser utilizado pelo cortejo funebre do rei Jorge VI.

Deixa Westminster

LONDRES, 15 (UP) — O cortêjo fúnebre acaba de deixar Westminster. A velha rainha Mary, mãe do rei, assistiu duma janela do palacio Malbourg a passagem do cortêjo. A multidão comovida, notou um gesto de adeus que a rainha fez ao seu filho.

Recebida a Rainha

LONDRES, 15 (UP) — São 8,15 hs. A Rainha Elizabeth II acaba de chegar em Westminster, sendo recebida à entrada pelo marechal, duque Norfolk.

Os escudeiros do Rei

LONDRES, 15 (UP) — Movimenta-se o cortêjo do rei.

Aos dois lados do féretro marcham escudeiros do rei e

Conclue na 2ª pag.

A VIDA NUM CAMPO DE CONCENTRAÇÃO SOVIÉTICO

Trabalhos forçados numa mina, na Sibéria — Vladimir Petrov conta a sua história, na Universidade de Harvard — As condições de vida

CAMBRIDGE, Massachusetts — 15 — USIS — Pelo aéreo — Vladimir Petrov, vitima da "justiça" soviética que passou seis anos num campo de trabalho forçado próximo a uma mina na Sibéria, é agora professor da Universidade de Yale. Em uma conferencia promovida pela Sociedade de Imigrantes Russos da Universidade de Harvard, Vladimir contou sua história vivida sob o guante cruel dos homens que hoje dominam a União Soviética.

"Fui preso — declarou — em Leningrado quando estudava no Instituto de Engenharia. Meu pai era alto funcionário do Ministério do Comércio e possuia um passado socialista".

"Tive desavença com uma jovem estudante do mesmo instituto. Era ela representante da NKVD (policia secreta) na escola. Fui então censurado por fazer propaganda anti-soviética. Esta acusação baseou-se no fato de, como colecionador de selos, em manter correspondencia com o exterior. A moça recebera instruções para me acusar como espião...

"Depois de seis mêses na prisão, fui submetido ao que se convencionou chamar "julgamento".

"A sentença foi de seis anos de prisão. Fui para um cárcere temporário, onde 100 pessoas eram postas numa mesma cela e onde a maioria dormia no chão. A alimentação era péssima e insuficiente. Não eram permitidas visitas. Fiquei ali durante dez mêses. A sentença, então, foi confirmada por Andrei Vizhinsky (atualmente Ministro do Exterior Soviético), sendo a sequir enviado para um campo de concentração no nordeste da Sibéria.

"As condições de vida no campo eram particularmente duras. Tínhamos que traba-

(Conclue na 7ª pag.

POLITICA INTERNACIONAL

O mais importante processo anti-comunista da Grecia — Declarações do Ministro do Interior grêgo — Acôrdo com o cientista alemão Werner Heinsemberg — Assinatura de um Pacto de Ajuda Militar entre o Chile e Estados Unidos

ATENAS, 15 (U.P.) — O Conselho de Guerra iniciou hoje o mais importante processo anti-comunista dos ultimos anos.

O processo se relaciona com 41 comunistas gregos, 12 dos quais serão julgados à revelia, estando refugiados em países atrás da cortina de ferro.

O ministro do Interior, sr. Rendis, declarou: "Este processo é de importancia para a Grécia e o resto do mundo livre. Isto porque o julgamento revelará os métodos comunistas para solapar as liberdades do mundo livre".

Acordo com a UNESCO

GENEBRA, 15 (U.P.) — O cientista alemão Werner Heinsemberg, ganhador do Premio Nobel, e os delegados de 17 países europeus assinaram um acôrdo para trabalharem nos laboratórios atômicos a serem instalados pela UNESCO na Karcas.

Pacto de ajuda militar

SANTIAGO DO CHILE, 15 (U.P.) — Anuncia-se que terminaram com êxito as conversações para a assinatura do Pacto de Ajuda Militar mútuo entre o Chile e os Estados Unidos.

Instituto Latino-americano

PARIS, 15 (U.P.) — O governo francês aprovou a criação do Instituto latino-americano em Paris. Tal fato se deve à crescente importância dos assuntos econômicos, culturais e financeiros da América latina na França, bem como a amizade cada vez maior entre este país e aquela parte do novo mundo.

O rearmamento alemão

O sr. Raul Reynaud acredita que significa um perigo para a Europa — Os politicos alemães estão tornando as coisas muito dificeis

PARIS, 15 (UP) — Enquanto as tropas anglo-norte-americanas permanecerem na Alemanha, o rearmamento desse país não significará perigo algum para a França.

Isto foi o que declarou o ex-"premier" Paul Reynaud. O sr. Reynaud frisou que, apesar de tudo, os politicos alemães estão tornando as coisas muito difeceis para os franceses.

E isto porque os alemães querem que todo o passado seja esquecido.

Relações com a Hungria

WASHINGTON, 15 (UP) — Fontes autorisadas asseguram que os Estados Unidos não romperão relações com a Hungria, apesar das recentes chantagens do governo de Budapest, exigindo 125 mil dolares de resgate de 4 aviadores norte-americanos.

IMPORTAÇÕES IRREGULARES E SUPRIMENTOS PARA O MERCADO NEGRO

Novas providencias da CEXIM contra essas manobras

Usando de recursos vários, algumas firmas têm conseguido importações irregulares ou suprimentos para o câmbio negro. Para tanto, jogam com as cifras constantes das licenças, que no tocante às quantidades, quer quanto ao peso e aos valores declarados, com o que conseguem introduzir no país volumes de mercadorias muito superiores ao realmente licenciado ou receber mercadorias de valores inferiores à correspondente provisão cambial, para receber no mercado negro a diferença resultante da moeda estrangeira.

Diante dessas graves ocorrencias, a CEXIM, em aditamento ao seu aviso 237, de junho deste ano, torna público por nosso intermedio, que solicitou ao Ministerio da Fazenda as providencias necessarias no sentido de ser determinado às repartições aduaneiras que passem a con-

Conclue na 2ª pag.

A GUERRA NA COREIA

Apresentação de uma formula de transação com os aliados, sobre o ponto quinto — Teriam recebido os comunistas, ordens nesse sentido, do Govêrno de Peiping e Pyong-Yang — Advertencia do coronel Chang às autoridades norte-americanas

PAN-MUN-JOM, 16 (Sábado) — Soube-se que os negociadores comunistas receberam ordens de Peiping e Pyong-Yang, e talvez de Moscou, para apresentarem uma fórmula de transação com os aliados, sobre o ponto 5º. Os comunistas insinuaram que a sua fórmula seria aceitável para os aliados e indicaram que revelarão na reunião plenária de hoje.

Este fato, se tal fórmula for mesmo aceitável, poderia constituir a fase decisiva das negociações em Pan-Mun-Jom.

Nenhum progresso

PAN-MUN-JOM, 15 (U.P.) — Enquanto nenhum progresso era registrado na reunião dos nhã Pan-Mun-Jom, e que outro regados do Ponto Três e dos trabalhos referentes ao Ponto Quatro (prisioneiros de guerra) os oficiais do Estado Maior que realizam negociações a respeito do Ponto Três, adiaram as discussões que serão reiniciadas depois da reunião plenária para amanhã.

Teriam violado

PARIS, 15 (U.P.) — A Agencia "Nova China" anunciou que o coronel Chang advertiu que 2 aviões norte-americanos sobrevoaram ante-ontem de manhã Jan-Mun-Jom, e que outro aparelho norte-americano foi visto durante à noite, voando muito baixo sobre Kaesong.

O Coronel Chang observou que a presença de numerosos aviões norte-americanos dia e noite acima da zona neutra de Kaesong, constitula uma prova de que esses aparelhos não se conformavam com as instruções dadas em suas operações aéreas e de reconhecimento.

Consoante a agencia chinesa, os meios sino-coreanos de Pan-Mun-Jom consideram como muito sérias as violações da zona neutra de Kaesong, em face da conferencia de armistício, pela aviação norte-americana.

Regressará à Coréia

TOQUIO, 15 (U.P.) — O almirante Turner Joy deverá regressar à Coréia afim de encontrar-se com o general na próxima conferencia plenária de amanhã e discutir as recomendações que se vão fazer aos governos interessados, tendo em vista uma conferencia hoje.

INSTALADA A ESTAÇÃO RADIOTELEGRÁFICA DA POLICIA MILITAR EM CAJAZEIRAS

Restabelecida a comunicação oficial entre esta Capital e aquela cidade sertaneja — Telegrama do prefeito Otacílio Jurema ao Chefe do Govêrno

No programa da administração estadual, figura o intuito de melhorar os meios de comunicações entre as diversas zonas do Estado. Procura-se atender, assim, também, ao problema da segurança pública, sendo de maiôr utilidade para a vida do Estado a facilidade de comunicações, principalmente entre cidades que se distanciam acentuadamente de João Pessoa, centro das atividades administrativas do Estado.

O dr. Otacílio Jurema, ilustre edil cajazeirense, vem de dirigir-se ao governador José Américo, para comunicar a S. Excia. a instalação da PYA/6, pertencente à Policia Militar, numa determinação do cel. Ivo Borges, Comandante daquela corporação.

E' o seguinte o telegrama em aprêço:

CAJAZEIRAS, 13 — Apraz-me comunicar a V. Excia. que acaba de ser instalada nesta cidade, a estação radiotelegrafica PYA/6, pertencente à Policia Militar, por ordem do seu ilustre comandante coronel Ivo Borges. E' justo ressaltar a V. Excia. que êsse grande melhoramento, vem ao encontro de velha aspiração da minha terra, que sempre foi dotada de uma estação de rádio, desde a criação dêsse serviço, naquela brava corporação. E' ainda de maior realce Cajazeiras vir a adquirir o seu antigo meio de comunicação oficial com essa capital no proficuo Govêrno do ilustre e preclaro amigo. Peço aceitar, pois, as minhas efusivas congratulações e sinceros agradecimentos. Saudações atenciosas. — Otacílio Jurema.

O cortejo funebre do Rei Jorge VI

LONDRES, 15 (UP) — O cortejo funebre de Jorge VI, chegou à estação de Panddington, ás 11,27 horas.

O trem chega a Windsor

Windsor, 15 (UP) — O trem que transportava os despojos mortais de Jorge VI chegou a estação de Windsor ás 13,11 horas.

FIXADOS OS PREÇOS MINIMOS DO TRIGO

A serem pagos aos produtores no país — A importante portaria baixada pelo ministro João Cleophas

O ministro da Agricultura, sr. João Cleophas baixou uma portaria fixando os preços minimos de trigo de produção nacional — safra de 1951/52 — a serem pagos obrigatoriamente aos produtores de trigo nos portos de embarque, inclusive Porto Alegre e Pelotas.

Serão os seguintes os preços minimos: peso hectolitrico: 82 (ou mais) — Cr$ 176,30; ... 81 — Cr$ 174,50; 80 — Cr$ ... 173,60; 79 — Cr$ 171,50; 78 — Cr$ 170,00; 77 — Cr$ 168,50; 76 — Cr$ 167,00; 75 — Cr$ ... 165,50; 74 — Cr$ 164,00.

Estabelece ainda a portaria que, para as compras realizadas nas localidades servidas por estação ferroviaria ou porto fluvial, poderá ser permitido o desconto do respectivo frete até ao porto marítimo.

O preço minimo de aquisição de trigo nacional nos pontos de embarque ferroviario e fluvial mais proximos das zonas de produção será de Cr$ 150,00 para o peso hectolitrico de 78, variavel de acordo com o peso hectolitrico do cereal.

Havendo fração no peso hectolitrico, este deverá ser considerado como um ponto acima, quando igual ou superior a meio, e como um ponto abaixo, no caso contrario.

Esclarece a portaria que os preços acima entendem-se para o produto limpo e seco, embalado em saccaria nova de 60 (sessenta) quilos.

Café brasileiro exportado para Europa

Segundo os dados fornecidos pelo Service de Economia Rural, do Ministerio da Agricultura, coube à França, no ano passado, o primeiro lugar como país europeu importador do café brasileiro remetido pelo porto do Rio.

O total das exportações pelo Rio alcançou 507.667 sacas, sendo todo o volume classificado no Distrito Federal.

Cambio negro de pescado

RIO, 15 (M) — Revela-se que está sendo desviado para o mercado negro, um peixe de boa qualidade vindo para os cariocas, bem pouco que é de qualidade inferior, mesmo assim, a sua quantidade não dá para o consumo.

DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessôa. — Sábado, 16 de fevereiro de 1952

Administração do Governador José Américo de Almeida

ATOS DO GOVERNADOR

EXPEDIENTE DO DIA 8|2|52

O Governador do Estado da Paraíba assinou os seguintes atos:

Resolvendo pôr à disposição do Juízo Eleitoral da 1ª Zona, deste Estado, o extranumerário-diarista, Plínio Augusto Dias, ora prestando serviços no Departamento da Fazenda.

Concedendo aposentadoria, a José Barrêto, no cargo da classe "F", da carreira de agente fiscal, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento da Fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 13|2|52

O Governador do Estado da Paraíba, assinou os seguintes atos:

Removendo o agente fiscal classe "E", interino, José da Silva Meira da Coletoria de Antenor Navarro para Pombal.

Removendo a pedido, o agente fiscal classe "E", interino, Auri Cordeiro de Souza, da Coletoria de Cuité para Areia.

Removendo o agente fiscal classe "E", José de Alcantara Guerra da Coletoria de São João do Cariri para a Recebedoria de Campina Grande.

Removendo o agente fiscal classe "E", interino, Emídio Dinis da Penha da Coletoria de Areia para a Recebedoria de Campina Grande.

EXPEDIENTE DO DIA 14|2|52

O Governador do Estado da Paraíba, assinou os seguintes atos:

Tornando sem efeito o ato de 17.2.52, que nomeou Paulo Xavier de Lira, para exercer interinamente o cargo de Adjunto de Promotor Público, padrão A, lotado na comarca de Teixeira, de 1ª entrância, durante o afastamento do titular efetivo, que se encontra licenciado.

Determinando que Maria Carmelita Rocha, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, lotado no Departamento de Educação e com exercício na Escola Elementar Mista de Tanque de Novilho, município de Teixeira, passe a prestar serviços, a pedido, no Grupo Escolar "Vasconcelos Brandão", de Serra Branca, município de São João do Cariri.

Determinando que Adelina Borges Gondim, Inspetor de Alunos, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, lotada no Departamento de Educação e com exercício no Grupo Escolar Afonso Campos, da Vila de Jófili, município de Campina Grande, passe a prestar serviços, a pedido, no Grupo Escolar "Irineu Jófili", da cidade de Esperança.

Designando Francisca Ferreira de Abreu, ocupante do cargo da classe "B", da carreira de Professor, do Quadro Único do Estado, lotada no Departamento de Educação e com exercício na Escola elementar mista de Curemas, município de Piancó, para exercer a função gratificada de Diretor do Grupo Escolar "Cônego Bernardo", daquele município.

Pondo à disposição do Departamento do Serviço Social, Avani Silva Costa, Regente de Classe, Referência II, da Tabela Numérica de Mensalista, lotada no Departamento de Educação, até ulterior deliberação.

Designando Delfino Ferreira da Costa, Estatístico Referência XVI, da Tabela Numérica de Mensalista, ora prestando serviços na Biblioteca Pública, para exercer a função gratificada de Chefe do Serviço de Administração da referida Repartição.

Exonerando, Alvaro Golzio, do cargo da classe "B", da carreira de fiscal de trânsito, do Quadro Único do Estado, lotado na Delegacia Especial de Trânsito, o qual exercia interinamente.

Fazendo voltar à Delegacia Especial de Trânsito, onde é lotado, o fiscal de trânsito, classe "B", Walfredo Leite Cavalcanti, atualmente à disposição do Serviço Especial de Abastecimento.

Concedendo aposentadoria, a Natércio Maia, agente fiscal, classe "I", do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento da Fazenda.

Exonerando, Valdemar Manuel da Costa, do cargo da classe "B", da carreira de guarda civil, do Quadro Único do Estado, lotado na Guarda Civil, o qual exercia interinamente.

Fazendo voltar ao Departamento do Serviço Público, onde é lotado, o contínuo padrão "A", Augusto Feliciano da Silva, atualmente à disposição do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários.

EXPEDIENTE DO DIA 14|2|52

O Governador do Estado da Paraíba, despachou as seguintes petições:

De — Anita Colaço, Professor classe D, requerendo licença para tratamento de saúde — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De — Maria de Lourdes Teixeira de Assis, Professor padrão A, requerendo no mesmo sentido — Concedo 45 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De — Dorivaldo Gondim, Técnico de Laboratório classe G, requerendo no mesmo sentido — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De — Maria da Conceição Nogueira, Professor classe B, requerendo no mesmo sentido — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 1.2.52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De — Maria Dalúz Bonavides Lima, Professor classe F, requerendo no mesmo sentido — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 1.2.52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De — Maria Alice Neves Pereira, Professor classe B, requerendo no mesmo sentido — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 1.2.52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De — Maria de Queiroz Barbosa, Professor classe B, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 1.2.52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De — Maria Aurea Sales, extranumerário mensalista, requerendo prorrogação de licença — Concedo 120 dias de licença, com o salário, de acôrdo com o art. 183 do E.F., a partir de 20.1.52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De — Antônio Felix da Silva, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedo, 45 dias de licença, em prorrogação, com o salário, a partir de 13.1.52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De — Maria do Socorro Leite de Moura, extranumerário mensalista, requerendo licença de acôrdo com o art. 163 do E.F. — Concedo 90 dias de licença, com o salário, de acôrdo com o art. 163 do E.F., na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De — Mirtes Coutinho dos Santos, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, com o salário, de acôrdo com o art. 163 E.F., a partir de 18.1.52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De — Maria César Fonsêca, Professor padrão A, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, de acôrdo com o art. 163 do E.F., a partir de 1.2.52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

Em que Antonia de Moura Barachy, professor classe "D", requer seis meses de licença especial, referente ao decênio de 1916-1926 — opinando favoravelmente.

Em que Isidro Gadêlha Pitôto, agente fiscal classe "C", requer seis meses de licença especial, referente ao decênio de 1938-1948 — opinando favoravelmente.

Em que Antonio Luiz de França, contínuo classe "E", requer seis meses de licença especial, referente ao decênio de 1918-1928 — opinando favoravelmente.

Em que Abdias Francisco de Lima, Motorista padrão "B" requer, desistência do restante da licença que lhe foi concedida, para tratar de interesses particulares — opinando favoravelmente.

Em que Mozart Barbosa Verissimo, fiscal referência VI, solicita 180 dias de licença para tratar de interêsses particulares — opinando pelo indeferimento do pedido.

Em que Maria Quirino Fernandes, regente referência I, solicita seis meses de licença para tratar de interêsses particulares — opinando pelo indeferimento do pedido.

Em que Dalva Cartaxo de Sá, professora classe "B", solicita efetivação — opinando pelo indeferimento do pedido.

Em que o Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários propõe a volta ao exercício, na condição padrão "A", Augusto Feliciano da Silva, à repartição onde é lotado — opinando favoravelmente.

Em que Isaura Gama Lins, professor classe "C", lotada no Departamento de Educação, requer exoneração — opinando favoravelmente.

Em que Cesarina Pessoa de Almeida, professor classe "B", solicita que seja computado o tempo anterior à readmissão para efeito de promoção — opinando pelo indeferimento do pedido.

Em que o Departamento da Polícia Civil propõe as exonerações de Alvaro Golzio e Waldemar Manuel da Costa, respectivamente, fiscal de trânsito classe "B", e guarda civil classe "B", lotados na Delegacia Especial de Trânsito e Guarda Civil — opinando favoravelmente.

Em que Honorina de Carvalho Paiva, professor classe "D", solicita aposentadoria — opinando pela designação de uma comissão médica, a fim de inspecionar a requerente para efeito de aposentadoria.

Em que Maria do Céu Brito, professor classe "B", solicita aposentadoria — opinando pela designação de uma comissão médica, a fim de inspecionar a requerente para efeito de aposentadoria.

Em que o Serviço Especial de Abastecimento propõe a volta do fiscal de trânsito classe "B", Walfredo Leite Cavalcanti, à repartição onde é lotado — opinando favoravelmente.

Em que o Departamento de Educação propõe a designação da professora Francisca Ferreira de Abreu, para exercer a função gratificada de Diretor do Grupo Escolar "Cônego Bernardo", da vila de Curemas, de 3ª categoria — opinando favoravelmente.

Renovação dos contratos e recondução dos diaristas lotados no Departamento da Produção — opinando favoravelmente.

Renovação dos contratos e recondução dos diaristas lotados na Repartição de Saneamento de Campina Grande — opinando favoravelmente.

Recondução de Jacy Dantas Lagos da Silva e Manuel Felipe de Melo, nas funções de Servente-porteiro, referências 6 e 2 respectivamente, lotados no Gabinête do Secretário da Agricultura Viação e Obras Públicas — opinando favoravelmente.

Em que José Barbosa da Silva, auxiliar de escritório, classe "E", solicita transferência ou nomeação — opinando pelo indeferimento dos pedidos.

Em que a Secretaria de Educação e Saúde encaminha a proposta do Departamento de Educação, no sentido de ser admitido como extranumerário mensalista, Maria Amélia da Silva Coêlho, na função de Regente de Classe, referência I, — opinando favoravelmente.

Em que a Secretaria de Educação e Saúde encaminha a proposta do Departamento de Educação, no sentido de ser admitido como extranumerário mensalista, Rosa Pereira de Almeida, na função de Regente de Classe, referência I, lotado no Departamento de Educação e com exercício nas Escolas Reunidas "Castro Pinto", desta Capital — opinando favoravelmente.

Em que Clemilde Formiga Moura, professor classe "B", solicita segunda via de seu título de nomeação — opinando favoravelmente.

Em que Natércio Maia, agente classe "I", lotado no Departamento da Fazenda, solicita aposentadoria — opinando favoravelmente.

Renovação dos Contratos de Francisco da Costa Diniz, ma funções de Médico, e João Sa Costa Braga, nas funções de Auxiliar Técnico e recondução dos diaristas lotados no Departamento de Obras Públicas — opinando favoravelmente.

Em que a Secretaria de Educação e Saúde encaminha a proposta do Departamento de Educação, no sentido de ser designado o extranumerário-diarista, Manuel Verissimo Machado, das funções de Servente-Porteiro, com exercício no Grupo Escolar "D. Vital", da Vila de Pedras de Fogo, do município de Cruz do Espírito Santo — opinando favoravelmente.

Relação dos Candidatos a serem renovados para o corrente Exercício lotados na Repartição de Saneamento de Campina Grande.

Josemir Vasconcelos de Castro — Função Químico — Salário Crs 1.100,00; Vicente Fulgêncio de Oliveira — Função Estacionário — Salário 1.100,00; João Henriques Barroso — Função Enc. Serviço — Salário Crs 1.100,00; Severino Domingos — Enc. Serviço — Ref. 7; Manuel Martins de Vasconcelos — Enc. Serviço — Ref. 7; Manuel Nery da Costa — Enc. Serviço — Ref. 7; Anarias Marques Pedrosa — Enc. Serviço — Ref. 7; Manuel Bezerra de Alencar — Enc. Serviço — Ref. 7; Egidio Leite de Menezes — Enc. Serviço — Ref. 7; Severino Alves da Costa — Enc. Serviço — Ref. 6; José Palmeiras dos Santos — Enc. Serviço — Ref. 6; Vitorino Alves da Silva — Enc. Serviço — Ref. 5; José Belisário Gomes — Enc. Serviço — Ref. 5; Galdino José Pereira — Enc. Serviço — Ref. 5; José Pereira Nunes — Enc. Serviço — Ref. 5; Manuel José Francisco — Enc. Serviço — Ref. 5; Abdias Vencedau dos Santos — Enc. Serviço — Ref. 5; José Mauricio Sobrinho — Enc. Serviço — Ref. 5; Joaquim Ferreira — Trabalhador — Enc. Serviço — Ref. 5; Antonio Correia de Araújo — Enc. Serviço — Ref. 5; Severino Barroso da Silva — Enc. Serviço — Ref. 5; Diogenes Guzmão — Aux. Serviço — Ref. 12; Manuel Ferreira da Silva — Artífice — Ref. 10; Severino Francisco dos Santos — Aux. Serviço — Ref. 5; Sebastião Pereira Cavalcanti — Artífice — Ref. 10; Cicero Fernandes Chaves — Artífice — Ref. 7; Luiz Correia de Araújo — Artífice — Ref. 7; José Avelino de Souza — Artífice — Ref. 7; Severino Paulino Diniz — Trabalhador — Ref. 7; João Freire da Silva — Trabalhador — Ref. 6; Aubrigio Francisco da Silva — Trabalhador — Ref. 5; Calixto Batista Gondim — Trabalhador — Ref. 5; José Firmino da Silva — Trabalhador — Ref. 5; Manuel Fidelis da Silva — Trabalhador — Ref. 5; José Joaquim de Araújo — Trabalhador — Ref. 5; João Cardoso — Trabalhador — Ref. 5; Flodoardo Camelo Filho — Trabalhador — Ref. 5; José Felix da Cunha — Trabalhador — Ref. 5; Manuel Basilio da Silva — Trabalhador — Ref. 5; Luiz Pereira de Melo — Trabalhador — Ref. 5; João Nogueira de Lima — Trabalhador — Ref. 5; Pedro Viana de Lima — Trabalhador — Ref. 5; Antonio Manuel Galvão — Trabalhador — Ref. 5; Galdino Freire de Lima — Trabalhador — Ref. 5; José Pereira do Nascimento — Trabalhador — Ref. 5; Cicero José da Silva — Trabalhador — Ref. 5; Cosme Antonio Ferreira — Trabalhador — Ref. 5; Porfirio Pereira Zebra — Trabalhador — Ref. 5; Severino José de Souza — Trabalhador — Ref. 5; Inácio Pedro de Almeida — Trabalhador — Ref. 4; Aristides Alves de Oliveira — Trabalhador — Ref. 3; Manuel Fidelis do Nascimento — Trabalhador — Ref. 5; Apolonia Gonçalves da Silva — Vigia — Ref. 5; Manuel Camelo Filho — Vigia — Ref. 4; Manuel Bernardino de Freitas — Vigia — Ref. 5; João Manuel de Lima — Vigia — Ref. 5; João Alexandre de Lima — Vigia — Ref. 5; Manuel Fernandes Pimentel — Vigia — Ref. 5; José Francisco da Cruz — Vigia — Ref. 5; Jesuino Marcelino Mauricio — Vigia — Ref. 5; Manuel José — Vigia — Ref. 5; Manuel Martins Sobrinho — Guarda — Ref. 7; Severino Nogueira de Lima — Guarda — Ref. 6; Cícero Ferreira da Silva — Pedreiro — Ref. 7; Anatólio de Caldas Barros — Zelador — Ref. 9.

Relação dos Extranumerários Contratados a serem renovados para o corrente exercício lotados do Departamento da Produção:

Fernando C. Sá e Benevides — Função Tec. Agrícola — Salário Crs 2.000,00; Luiz Cavalcanti de Albuquerque — Função Tec. Agrícola — Salário Crs 2.000,00; Severino Duarte Melo — Função Tec. Agrícola — Salário Crs 2.000,00; Severino de Assis Coimbra — Função Técnico — Salário Crs 1.200,00; Joaquim Vieira de Andrade — Função Aux. de Campo — Salário Crs 1.100,00; Cícero Joaquim de Holanda — Função Mecanico — Salário Crs 1.000,00; Antenor Machado da Silva — Função Enf. Veterinário — Salário Crs 1.200,00; Antonio de Melo Fonseca — Função Prático Rural — Salário Crs 800,00; Artur Cantalice de Queiroz — Função Técnico Agricola — Salário Crs 720,00; Geraldo Duarte Rocha — Função Insp. Defesa Animal — Salário Crs 1.000,00.

Relação dos Extranumerários a serem recondutidos para o corrente exercício lotados no Departamento da Produção:

Severino Antonio de Lima — Função Tratorista — Ref. 11; Lourenar Nobrega de Almeida — Função Tratorista — Ref. 10; João Antonio da Mota — Função Tratorista — Ref. 9; Darci Araújo — Função Tratorista — Ref. 8; Raimundo Araújo — Função Tratorista — Ref. 7; Sebastião Angelo da Costa — Função Capataz — Ref. 8; Máximo Serafim dos Santos — Função Capataz — Ref. 8; Otilio Pereira de Souza — Função Capataz — Ref. 8; Antonio Domingos — Função Capataz — Ref. 11; Antonio Soares da Silva — Função Capataz — Ref. 6; Adalberto Mendonça da Silveira — Função Prático Rural — Ref. 11; Antonio Pereira da Silva — Função Prático Rural — Ref. 9; Severino da Costa Vilar — Função Prático Rural — Ref. 10; José Severino da Silva — Função Prático Rural Ref. 10; Orlando de Assis Brito — Função Prático Rural — Ref. 10; João Alexandre Barbosa — Função Prático Rural — Ref. 5; João Graciliano de Araújo — Função Prático Rural — Ref. 5; José Medeiros — Função Maquinista — Ref. 8; Feliciano Francisco — Função Artífice — Ref. 10; Manuel Francisco de Assis — Função Artífice — Ref. 10; Lourival Gomes de Lira — Função Artífice — Ref. 10; Silvino Gomes da Silva — Função Artífice — Ref. 5; Sebastião Moura Pereira — Função Servente — Ref. 5; Inácio Chaves da Silva — Função Servente — Ref. 8; Joaquim Batista de Souza — Função Aux. de Serviço — Ref. 5; Otelo Pereira Filho — Função Aux. de Serviço — Ref. 3; Julia Sobreira Bitú — Função Aux. de Serviço — Ref. 3; Pedro da Cunha Lima Filho — Função Aux. de Serviço — Ref. 3; Nivaldo Cavalcanti Garcia — Função Chefe de Serviço — Ref. 11; Maria de Lourdes França — Função Aux. de Serviço — Ref. 6.

Relação dos Extranumerários Diaristas a serem recondutidos para o corrente exercício lotados no Departamento de Obras Públicas:

José Ferreira Ramos — Função Enc. de Serviço — Ref. 10; Samuel Correia de Brito — Função Pintor — Ref. 18; Euclides Pereira do Nascimento — Função Mecanico — Ref. 13; Manuel do Nascimento Pessoa — Função Mecanico — Ref. 13; Abel Lopes Martins — Função Artífice — Ref. 11; José Nunes Jacinto — Função Artífice — Ref. 8; Pedro José das Chagas — Função Artífice — Ref. 7; Antonio Alves da Silva — Função Carpinteiro — Ref. 11; Jorge Ferreira da Costa — Função Carpinteiro — Ref. 11; Manuel Crino de Macedo — Função Aux. de Serviços — Ref. 11; Manuel Tiburcio da Silva — Função Aux. de Serviços — Ref. 11; José Bernadino da Silva — Função Aux. de Serviços — Ref. 8; Antonio Morais da Silva — Função Aux. de Serviço — Ref. 8; Dijalma Antonio dos Santos — Função Aux. de Serviço — Ref. 8; Silvar Pedrosa dos Santos — Função Aux. de Serviços — Ref. 6; Lucemar Serrano Navarro — Função Aux. de Serviços — Ref. 6; Diogenes Guedes Barbosa — Função Aux. de Serviços — Ref. 8; Francisco Balbino da Silva — Função Aux. de Serviço — Ref. 5; Nestorina Meira Neves — Função Aux. de Serviços — Ref. 5; Terezinha de Jesus Cavalcanti — Função Aux. de Serviço — Ref. 8; João Venancio Chaves — Função Enc. de Serviço — Ref. 6; Francisco Mendes dos Santos — Função Servente — Ref. 5; Isabel José Ramos — Função Servente — Ref. 5; José Balbino do Nascimento — Função Servente — Ref. 5; Severino Feliciano da Silva — Função Servente — Ref. 5; Roberto de Oliveira Gonçalves — Função Servente — Ref. 3; Luiz Antonio da Silva — Função Zelador — Ref. 5; Pedro de Oliveira e Silva — Função Vigia — Ref. 5; Severino Domingos da Silva — Função Vigia — Ref. 4; Pedro Paulo Cirne de Menezes — Função Trabalhador — Ref. 7; João Alves de Araújo — Função Carpinteiro — Ref. 16; Maria Amélia Morais Sales — Função Trabalhador — Ref. 6; José Laureano de Barros — Função Servente — Ref. 2; Helena de Carvalho Costa — Função Aux. de Serviços — Ref. 2.

EXPEDIENTE DO DIA 14|2|52

O Diretor Geral do Departamento do Serviço Público, assinou os seguintes atos:

Designando, de acordo com o Item 52 das Instruções Gerais aprovadas pela Portaria nº 39, de 11 de outubro de 1951, João de Andrade Guimarães, Diretor da Divisão de Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento, Sebastião Vilar e Dalvo Cabral de Vasconcelos para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a Comissão encarregada do julgamento do concurso de títulos para provimento do cargo inicial da carreira de Médico, do Quadro Único do Estado, a que se refere o edital nº 2, de 14 de novembro de 1951;

Designando, de acordo com o item 52 das Instruções Gerais aprovadas pela Portaria nº 39, de 11 de outubro de 1951, João de Andrade Guimarães, Diretor da Divisão de Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento, Carlos Victor Faria e José Gomes Coelho para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a Comissão encarregada do julgamento do concurso de títulos para provimento do cargo inicial da carreira de Farmacêutico, do Quadro Único do Estado, a que se refere o edital nº 2, de 14 de novembro de 1951;

Tornando sem efeito a Portaria nº 65, de 2 de janeiro último, que readmitiu, de acordo com o art. 36 da Lei nº 230, de 29 de novembro de 1948, Jório de Andrade Amorim, Arquiteto do primeiro, referência VI, da Tabela Numérica de Mensalista, lotado neste Departamento;

Designando Augusto Feliciano da Silva, Contínuo padrão A, lotado no Departamento do Serviço Público, para ter exercício no Serviço de Documentação do mesmo Departamento

Divisão do Pessoal

EXPEDIENTE DO DIA 14|2|52

O Diretor da Divisão de Pessoal, despachou as seguintes petições:

De Margarida Ferreira de Oliveira, extranumerário diarista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submeta-se à inspeção médica no Centro de Saúde desta Capital.

De Maria de Lourdes Silva, extranumerário diarista, requerendo no mesmo sentido — Igual despacho.

De Aguida Viterbina de Medeiros, extranumerário diarista, requerendo licença de acordo com o art. 163 do E. F. — Igual despacho.

De Carlos Teixeira de Brito Lira, extranumerário contratado, requerendo prorrogação de licença — Igual despacho.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO

EXPEDIENTE DO DIA 14|2|52

O Governador do Estado da Paraíba, aprovou os pareceres emitidos pelo Diretor Geral do Departamento do Serviço Público nos seguintes processos:

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

Departamento da Policia Civil

EXPEDIENTE DO DIA 14-2-52:

O Chefe de Policia do Estado, assinou os seguintes atos:

Nomeando o 3º sargento da Policia Militar do Estado, Benedito Fragoso Cavalcanti, para exercer o cargo de sub-comissário de policia do distrito de Cacimba de Areia, municipio de Patos;

Tornando sem efeito o ato de 11 do corrente que nomeou o 3º sargento da Policia Militar do Estado, Benedito Fragoso Cavalcanti, para exercer o cargo de 1º suplente de comissário de policia do municipio de São João do Cariri.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO DIA 13-2-52:

O Secretário das Finanças, assinou os seguintes atos:

Designando o Agente Fiscal classe E, interino, Geraldo Nunes da Silva, para servir na Coletoria Estadual de Piancó;

Designando o Agente Fiscal classe E, interino Joel Ramos Regis, para servir na Coletoria Estadual de Monteiro;

Designando o Agente Fiscal classe E, interino, Pedro Antas Pereira, para servir na Coletoria Estadual de Itaporanga.

EXPEDIENTE DO DIA 14-2-52:

O Secretário das Finanças, assinou os seguintes atos:

Designando o Agente Fiscal classe E, interino, José Germano dos Santos, para servir na Coletoria Estadual de Cajazeiras;

Designando o Agente Fiscal classe E, interino, Barnabé Fernandes de Lima, para servir na Coletoria Estadual de Santa Luzia.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 15 DO CORRENTE MES

RECETTA

SALDO ANTERIOR		349.617,50
Recebedoria de J. Pessoa — Renda do dia 14	154.800,00	154.800,00
TOTAL ... Cr$		504.417,50

DESPESA

882—Montepio do Estado — Desc. abono n. 76	1.138,20	
905—Montepio do Estado — Desc. abono n. 78	710,50	
935—Dr. Homero Leal (Sec. da Agricultura) Adiantamento	352.777,50	
902—Noemi Oliveira (Dep. Est. de Estatistica) Adiantamento	1.000,00	355.626,20
SALDO BALANCEADO		148.791,30
TOTAL ... Cr$		504.417,50

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 15 de Fevereiro de 1952.

OVIDIO GOUVEA FILHO — Pelo Tesoureiro Geral.
ROMUALDO ROLIM — Diretor Geral.
Visto: — JOÃO JUREMA — Secretario das Finanças.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Departamento de Obras Públicas

EXPEDIENTE DO DIA 14-2-52:

O Diretor do Departamento de Obras Públicas, assinou o seguinte ato:

Admitindo, de acôrdo com o § 2º, do art. 21, da Lei nº 230, de 29-11-1948, Jovino do Nascimento, na função de Mestre de Obras, referência 10, lotado nesse Departamento, em substituição a Damião Barbosa de Almeida.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAUDE

Departamento de Educação

EXPEDIENTE DO DIA 8:

O Secretario de Educação e Saúde, assinou o seguinte ato:

Tornando sem efeito a portaria n. 3427, de 8-2-52, que admitiu de acôrdo com o art. 17, n. IV, da Lei n. 230, de 29-11-1948, Maria José Lira, na função de Regente de Classe referência I, da Tabela Numérica de Mensalista lotado no Departamento de Educação.

EXPEDIENTE DO DIA 14-2-52:

O Diretor do Departamento de Educação, assinou o seguinte ato:

dispensando o extranumerário diarista, Manuel Verissimo Machado, das funções de Servente-Porteiro referencia 5, da Tabela Numérica de Mensalista, lotado no Departamento de Educação e com exercício no Grupo Escolar "D. Vital", de 3ª categoria, do município de Cruz do Espirito Santo.

Departamento de Saúde

EXPEDIENTE DO DIA 12-2-52:

O Diretor do Departamento de Saúde despachou as seguintes petições:

De Euclides Paulino da Silva — A fim de ser deferido o pedido, é necessário uma petição do proprietário concordando com a transferencia.

De João Francisco Alves — A fim de ser deferido o pedido, é necessário que o proprietário concorde com a transferencia na petição dirigida a este D. S.

De José Jair de Aquino — Deferido.

De Severino Tantão do Rêgo — Deferido.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

EXPEDIENTE DO DIA 14

Petições:

Processo n. 139 — Basilio Linhares Pordeus, Despacho: — Deferido.

Processo n. 41 — Rita Gomes Carvalho, Despacho — Satisfaça a exigencia da Procuradoria.

Processo n. 144 — Clotilde de Oliveira Castor, Despacho: A Secção de Beneficio.

Processo nº 134 — Manuel Targino Ramos de Carvalho, Despacho: — Ao Arquivo, para juntar os documentos.

Processo n. 133 — João Batista Nery de Oliveira, Despacho: A Secção de Beneficio.

Processo n. 138 — Rosa Freire de Lima, Despacho: — Ao Arquivo, para juntar os documentos.

Processo n. 140 — João Batista Rodrigues, Despacho: a Secção de Beneficio.

Processo n. 141 — João Cardoso de Holanda, Despacho: A Secção de Beneficio.

Processo n. 137 — Sebastiana Meroés de Araújo, Despacho: — Designo os drs. Francisco Porto, Pedro Solidonio Palitot e Elizabeth Figueiteredo de Sousa, para, sob a presidencia do primeiro, inspecionarem de saúde o sr. Hermann Saldanha, para efeito de percepção de beneficio.

Processo n. 129 — Maria Gabinio Bezerra Cavalcante, Despacho: A Secção de Beneficio.

Processo n. 128 — João Falconi de Melo, Despacho: A Secção de Beneficio.

Processo n. 136 — Altair Uchôa, Despacho: Ao Arquivo para juntar os documentos.

Processo n. 87 — Valdemar Gadino Nazianzeno, Despacho: Nada há que deferir. O requerente figura na relação sob n. 55.

DIARIO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SEGUNDA CAMARA

9ª Sessão Ordinária, em 14 de Fevereiro de 1952.

Presidencia do exmo. des. Manuel Maia, Secretário, sr. João da Veiga Cabral.

Lida, foi aprovada a ata da reunião anterior.

Foram submetidos a julgamento os seguintes recursos:

Rec. Crim. "ex-off." n. 1083, de Sousa. Rel. des. Antônio Gabinio. Recte — O Juizo. Recdo — José Abreu de Santana. Negou-se provimento unanimemente.

Rec. Crim. ex-off. n. 1081, de Patos. Rel. des. Braz Baracuhy Recte — O Juizo. Recdos — Francisco Fernandes Freire e outros. Negou-se provimento unanimemente.

Aple. Civ. n. 2133, de João Pessoa. Rel. des. Braz Baracuhy. 1º Apte — O Juizo. 2º Apte — A Prefeitura Municipal Apdo — Roque Falcone.

Preliminarmente e por unanimidade de votos não se conheceu do Agravo por auto do processo e quanto ao merito se negou provimento a ambos os recursos e ainda unanimemente.

Apel. Civ. ex-off. n. 2159, de Mamanguape. Rel. Braz Baracuhy. Apte — O Juizo ex-off. Apdo — José Nunes de Freitas e simulher. Adiado por não ter sido publicado o edital no orgão oficial, com a antecedencia legal.

Apel. Civ. n. 2206, de Patos. Rel. des. Antônio Gabinio. Aptes — Francisco Sátiro de Sousa e simulher. Apdos — Godofrêdo da Cunha Medeiros e simulher. Adiado em virtude de não haver sido publicado o edital no orgão oficial, com a antecedencia exigida em lei.

DISTRIBUIÇÃO INDEPENDENTE DE SORTEIO

Dia 14 de Fevereiro de 1952

Ao exmo. des. José de Farias. Agrav. de Inst. Civ. 1945, João Pessoa. Agte — N. Chianca. Agdo — Alfredo de Andrade. Esc. Cabral.

Ao exmo. des. Antônio Gabinio. Apel. Crim. 2210, Alagoa Grande. 1º Apte — Antonio José Avelino. 2º Apte — Manoel Vitorino Sobrinho. Apda — a Justiça Publica. Es. Aurea.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 14-2-1952.

REVISAO

Apel. Crim. n. 2268, de Sousa. Rel. des. Braz Baracuhy. Apte — O M. Público. Apdo — Manoel Miguel.

DESPACHO:

Apel. Civ. n. 2215, de João Pessoa. Rel. des. Antônio Gabinio. 1º Apte — O Juizo. 2º Apte — O Estado da Paraiba. 3º Apte — Luiz Trocoli. Apdos — Luiz Trocoli e o Estado da Paraiba. "Ao exmo. dr. Procurador Geral."

ASSINATURA E PUBLICAÇÃO DE ACORDÃO:

Pet. de hab-corp. n. 1000. Rel. des. Presidente. Impte. e Paciente Geraldo Pereira da Silva. Apel. Crim. n. 2161, de Cajazeiras. Rel. des. Braz Baracuhy. Apte — O M. Público. Apdos — José Teixeira da Silva, Bernardo Andriola e outros.

Ag. de Ins. Civ. n. 1937, de João Pessoa. Rel. des. José de Farias Agte — Francisco Fernandes de Silva Guimarães. Agdo — Margarida de Andrade Guimarães.

Apel. Civ. 2163, de João Pessoa. Rel. des. Braz Baracuhy. Apte — Licinio de Monte Furtado. Apdo — dr. Manoel Morais, Diretor da Caixa Economica Federal na Paraiba. Foram assinados em mesa e publicado na Secretaria com os respectivos Acordãos.

CONCLUSÕES:

Ag. de Inst. Civ. n. 1937, de João Pessoa. Rel. des. José de Farias. Agte — Francisco Fernandes da Silva Guimarães. Agda — Margarida de Andrade Guimarães. A Segunda Câmara do Tribunal de Justiça da Paraiba, por unanimidade de votos, nega provimento ao recurso, confirmando o despacho que acertadamente não recebeu, por inadmissivel, o recurso de apelação".

Apel. Civ. n. 2163, de João Pessoa. Rel. des. Braz Baracuhy Apte — Licinio do Monte Furtado. Apdo — dr. Manoel Morais, Diretor da Caixa Economica Federal na Paraiba.

"Acordam os juizes da Segunda Câmara do Tribunal de Justiça da Paraiba, em, preliminarmente, não conhecer do recurso, unanimemente, remetendo-se, porem, os autos à Secretaria do Tribunal Federal de Recursos para os devidos fins (art. 279 § unico do Codigo de Processo Civil)".

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1952.

Rel. Crim. ex-off. n. 1053, de Santa Rita. rel. des. Manuel Maia. Recte — O Juizo. Recdo — Francisco Máximo Filho, vulgo "Nino". Devolvo à Secretaria para que se proceda uma nova distribuição".

Apel. Crim. n. 2152, de Mamanguape. rel. des. Flodoardo da Silveira. Apte — O M. Público. Apdo — Antonio Francisco de Sousa. Proceda-se a uma nova distribuição.

Exc. Susp. n. 59, de Alagôa Grande. Rel. des. Manuel Maia. Excpe — Sebastião Alves de Andrade. Excto — O dr. Juiz de Direito da mesma Comarca. Processe-se o recurso na forma da lei".

Rec. Ext. n. 18948, devolvido do S. T. Federal. Recte — Estanislau Francisco Diniz. Recdo — Aristides Santa Cruz. Baixem os autos à instância inferior, observadas as formalidades legais.

Rec. Ext. n. 16049, devolvido do S. T. Federal. Recte — Antônio Felix — Recdos — Carlos Pitorelli e simulher. Cumpra-se o venerado acordão do Egregio Supremo Tribunal Federal.

AUTOS COM VISTA AS PARTES, CORRENDO PRAZO NA SECRETARIA

Rec. Extraordinaria na Exc. de Suspeição n. 59, da Com. de Alagoa Grande. Recte — Sebastião Alves de Andrade. Recdo — O dr. Juiz de Direito da mesma Comarca. Vista ao bel. José Ramalho de Lima, advogado do recorrente, para razões, no prazo de Lei.

(Expediente da escrivã Maria Idalba Moura Santa Cruz Costa).

ENTRADA E REGISTRO DE PROCESSOS:

Dou entrada na portaria do Tribunal de Justiça, e foi registrado no protocolo competente em 13 do corrente, o seguinte recurso:

Rec. Crim. Sumé. Recte — Antonia Pedro de Oliveira. Recdo — Miguel Guilherme Sobrinho.

EDITAL N 26

O exmo. des. Presidente designou a primeira sessão da Primeira Câmara para o seguinte julgamento:

Apel. Civ. n. 2174, de Araruna. Rel des. S. Montenegro. Apte. José Cicero de Sousa. Apdo — Joaquim Ferreira da Silva.

EDITAL N. 27

O exmo. des. Presidente designou a primeira sessão do Tribunal Pleno para o seguinte julgamento:

Ped. de Ass. Jud. n. 28. Rel. des. Ribeiro Postigo. Requte. José Barbosa de Queiroga e Matilde Nazaré.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE CARGOS INICIAIS DO QUADRO DA SECRETARIA

Para conhecimento dos interessados, torno público que, em sessão plenária do Egrégio Tribunal de Justiça, realizada a 13 do corrente, foi apresentado pela Comissão Examinadora, o Relatório dos trabalhos do supra mencionado Concurso, bem como a relação dos candidatos aprovados, com as médias gerais, respectivas, conforme abaixo se transcreve na devida ordem de classificação:

PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO — Média geral

1 — Dulce Lemos Maia	7,437
2 — Wilma Pereira de Carvalho	7,250
3 — Maria da Penha Pedrosa Toscano	6,887
4 — Maria Idalba Moura Santa Cruz Costa	6,529
5 — Maria Eunice Garcia	5,825
6 — Maria Nelly Cavalcante Coutinho	5,575
7 — Gibson Maul de Andrade	5,462
8 — Manuel Bento Sobrinho	5,400
9 — Ylton Veloso Cavalcanti	5,225
10 — Antônio Lindbergh Coêlho Montenegro	4,562
11 — Nilza Regis da Silva	4,375
12 — Nydia Machado da Franca	4,087

PARA ESCRITURARIO

1 — Teresinha de Sousa Bezerra	7,555
2 — Maria Nelly Cavalcanti Coutinho	6,888
3 — Wilma Pereira de Carvalho	6,155
4 — Maria Idalba Moura Santa Cruz Costa	5,944
5 — Francisca Bezerra de Sousa	5,666
6 — Neusa Nóbrega	5,444
7 — Glaucia Maria Machado da Franca	5,277
8 — Ramilton Alves da Nóbrega	5,277
9 — Manoel Bento Sobrinho	5,122
10 — Edvania Toscano de Brito	5,077
11 — Maria Rita de Freitas	4,777
12 — Maria da Penha Pedrosa Toscano	4,700
13 — Anilda de Sousa Melo	4,688
14 — Eudecler Augusta dos Santos	4,677
15 — Nydia Machado da Franca	4,566
16 — Ylton Veloso Cavalcanti	4,500
17 — Yolanda Fernandes Lira	4,388
18 — Feliciano Dias da Silva	4,377
19 — Maria Elenira Lira	4,166
20 — Irany Mendonça	4,055
21 — Gileva Muniz	4,033

PARA CONTINUO

1 — Luiz Gonzaga Varela	9,6
2 — Severino Paulo de Medeiros	9,0
3 — José Pereira de Lima	9,0
4 — Samuel de Albuquerque Câmara	8,6
5 — José Firmino de Oliveira	8,6
6 — Edmilson Monteiro Furtado	8,3
7 — José Quilidonio de Laceda	8,0
8 — Aloisio Gonzaga de Oliveira	7,3
9 — Hermano Domingos de Paixão	6,6
10 — Teodulo Galdino	6,6
11 — João Izidro da Silva	6,6
12 — Euclides Felix da Silva	6,3
13 — José Sebastião dos Santos	5,3
14 — João Batista da Silva	4,3
15 — João Gomes de Miranda	4,0

Foram inscritos 182 Candidatos, deixaram de comparecer ao Concurso 54, aprovados 48 e inabilitados 80.

Secretaria do Tribunal de Justiça em João Pessoa, 14 de fevereiro de 1952.

JUDITH DE MIRANDA HENRIQUES — Secretária do Concurso.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

DECISAO N. 9957

Recurso contra a decisão do Juiz Eleitoral que deferiu a produção de provas com fundamento no art. 158 do Cód. Eleitoral. Nega-se-lhe provimento.

Vistos, etc.

O P. L. recorreu do despacho do Juiz Eleitoral da 32ª zona, que admitiu a produção de provas com a juntada de documentos por parte do P. S. D. nos autos dos recursos daquele partido.

O recorrente pretende que sejam "desentranhados dos autos aludidos os documentos juntados pelo recorrido, bem como toda a prova testemunhal que porventura se tenha produzido, mas sua pretenção não encontra apoio na lei.

O recurso a que se reporta o despacho recorrido versa sôbre coação e fraude na eleição, dependente de prova indicada pelas partes ao interpô-lo ou ao impugná-lo.

Contrariamente ao que se alega, o recorrido outra coisa não fez quando protestou por essas provas, que foram deferidas por êste Tribunal. O direito de produzi-las cabe, portanto, tanto a um como ao outro partido.

Em face do exposto e conforme parecer do exmo. Procurador Regional, acordam os juizes do T. R. E. em negar provimento ao recurso contra o voto do exmo. dr. Glácomo Porto.

João Pessoa, 11 de fevereiro de 1952.

S. Montenegro — Presidente, Manoel Simplicio Paiva — Relator, João Batista de Sousa, Glácomo Porto — vencido, Anfrisio Ribeiro de Brito, José de Farias, Braz Baracuhy, Hermes Pessoa.

DECISAO N. 9958

Mudança de domicilio. Cancelamento da inscrição primitiva.

Vistos, etc.

Decide o Tribunal Regional Eleitoral da Paraiba, sem divergencia de votos, mandar cancelar as inscrições originárias dos eleitores constantes da relação de fls. 3 e que se transferiram de diversas Zonas dessa circunscrição para outras Zonas, do Estado de S. Paulo.

João Pessoa, 12-2-1952.

S. Montenegro — Presidente, João Batista de Sousa — Relator, Anfrisio Ribeiro de Brito, José de Farias, Braz Baracuhy, Manoel Simplicio Paiva, Hermes Pessoa.

DECISAO N. 9959

Requisição de funcionário para auxiliar o serviço eleitoral. Deferimento.

Vistos, etc.

Decide o Tribunal Regional Eleitoral, por votação unânime, em atender ao pedido de requisição do juiz eleitoral da 31ª Zona Postal — de um funcionário público para auxiliar os serviços do cartório eleitoral daquela zona.

João Pessoa, 12 de fevereiro de 1952.

Severino Montenegro — Presidente, Braz Baracuhy — Relator, Manoel Simplicio Paiva, João Batista de Sousa, Anfrisio Ribeiro de Brito, José de Farias, Hermes Pessoa.

DECISAO N. 9960

Mudança de domicilio. Cancelamento da inscrição anterior.

Vistos, etc.

Decide o Tribunal Regional, por unanimidade de votos, mandar cancelar as inscrições anteriores relacionadas na lista de fls. 2, de vez que os mesmos transferiram seus domicilios para zonas de outra circunscrição, como se evidencia do ofício de fls. 2.

João Pessoa, 12 de fevereiro de 1952.

S. Montenegro — Presidente, José de Farias — Relator, Braz Baracuhy, Manoel Simplicio Paiva, João Batista de Sousa, Anfrisio Ribeiro de Brito, Hermes Pessoa.

DECISAO N. 9961

Juiz preparador. Quando não é de deferir-se o pedido de nomeação.

Vistos, etc.

O dr. juiz eleitoral da 3ª zona de Campina Grande, solicita — pede a nomeação de três juizes preparadores para "facilitar a entrega de títulos aprendidos nas últimas eleições". Não é de atender-se o pedido. As atribuições do juiz preparador estão definidas no art. 25 do Codigo Eleitoral e, dentre elas, não há a de entregar "títulos aprendidos". Não se justifica, assim, a nomeação. Os eleitores que deixaram os seus "títulos aprendidos" é que devem ir procurá-los em poder de quem legalmente os detenha.

A vista do exposto:

Decide o Tribunal Regional Eleitoral, por maioria de votos, em indeferir o pedido do juiz da 3ª zona eleitoral, por falta de fundamento legal.

João Pessoa, 12 de Fevereiro de 1952.

S. Montenegro — Presidente, José de Farias — Relator, Braz Baracuhy, Manoel Simplicio Paiva — vencido por não parecer que a satisfação do pedido não acarretaria nenhum prejuizo à boa ordem do serviço. João Batista de Sousa, Anfrisio Ribeiro de Brito, José de Farias, Hermes Pessoa.

DECISAO N. 9962

Cancela-se a inscrição primitiva do eleitor que transfere o seu domicilio.

Vistos, etc.

O Diretor da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Santa Catarina remeteu a êste Egrégio Tribunal os títulos constantes dos autos, números 65, 1.365, 1.669 e 2.862 pertencentes a eleitores inscritos na 17ª Zona, 1ª Zona "A" e 4ª Zona, desta circunscrição, e que obtiveram transferência para a 2ª Zona — Blumenau, daquêle Estado.

A transferência processou-se com observâncias das formalidades prescritas no artigo 39 § 2º do Código Eleitoral, pelo que acôrda o Tribunal Regional Eleitoral da Paraiba, por una-

nidade, ordenar o cancelamento de suas inscrições preliminares.

João Pessoa, 12 de Fevereiro de 1952.

S. Montenegro — Presidente. Anfrisio Ribeiro de Brito — Relator, José de Farias, Braz Baracuhy, Manoel Simplicio Paiva, João Batista de Sousa, Hortens Pessoa — Fui presente.

O Diretor da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral da Paraiba, no uso de suas atribuições e tendo em consideração a proximidade da eleição de 9 de março e o vultoso serviço de expedição,

Resolve escalar, para prestarem serviço extraordinário, de 19 a 20 do corrente, no horário de 15 às 18 horas, os funcionários da mesma Secretaria: Francisco Guedes de Melo, Francisco de Assis Dias, Jauberlita Agra da Nóbrega, Jacy Alves de Oliveira, João Carneiro da Cunha; Manuel Alves de Farias, Inácio Luiz de Lima e Francisco Serafim do Nascimento.

Secretaria do T. R. E. — João Pessoa, 9 de fevereiro de 1952.

J. Baptista de Mello.

O Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Paraiba, usando das suas atribuições e à vista da comunicação que lhe dirigiu o Juiz Eleitoral da 28ª zona (Patos),

Arbitra em cento e trinta cruzeiros (Cr$ 130,00) mensais, na forma do artigo 193, letra E da Lei nº 1.164, de 24 de julho de 1950, a gratificação a que tem direito João Eudes de Sá Almeida, funcionário municipal, posto à disposição daquele Juizo, em virtude de requisição, a partir de 15 de janeiro da mesma quando passou a ter exercício no respectivo Cartório.

Tribunal Regional Eleitoral da Paraiba — João Pessoa, 14 de fevereiro de 1952.

Severino Montenegro.

O Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Paraiba, usando das suas atribuições e à vista da comunicação que lhe dirigiu o Juiz Eleitoral da 12ª zona (Sertãozinho),

Arbitra em duzentos e cincoenta cruzeiros mensais, na forma do artigo 193, letra E, da Lei nº 1.164, de 24 de julho de 1950, a gratificação a que tem direito Haroldo Fabricio Moreira, funcionário estadual, posto à disposição daquele Juizo, em virtude de requisição, a partir de 5 do corrente, quando passou a ter exercício no respectivo Cartório.

Tribunal Regional Eleitoral da Paraiba — João Pessoa, 14 de fevereiro de 1952.

Severino Montenegro.

O Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Paraiba, usando das suas atribuições e à vista da comunicação que lhe dirigiu o Juiz Eleitoral da 28ª zona (Sertãozinho),

Arbitra em duzentos e cincoenta cruzeiros mensais, na forma do artigo 193, letra E, da Lei nº 1.164, de 24 de julho de 1950, a gratificação a que tem direito RITA CANTALICE DOS SANTOS, funcionária estadual posta à disposição daquele Juizo, em virtude de requisição, a partir de 11 do corrente, quando passou a ter exercício no respectivo Cartório.

Tribunal Regional Eleitoral da Paraiba — João Pessoa, 14 de fevereiro de 1952.

Severino Montenegro.

O Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Paraiba, usando das suas atribuições e à vista da comunicação que lhe dirigiu o Juiz Eleitoral da 12ª zona (Serraria),

Arbitra em duzentos e cincoenta cruzeiros mensais, na forma do artigo 193, letra E, da Lei nº 1.164, de 24 de julho de 1950, a gratificação a que tem direito Haroldo Fabricio Moreira, funcionário estadual, posto à disposição daquele Juizo, em virtude de requisição, a partir de 5 do corrente, quando passou a ter exercício no respectivo Cartório.

Tribunal Regional Eleitoral da Paraiba — João Pessoa, 14 de fevereiro de 1952.

Severino Montenegro.

O Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Paraiba, usando das suas atribuições e à vista da comunicação que lhe dirigiu o Juiz Eleitoral da 28ª zona (Patos),

Arbitra em cento e trinta cruzeiros (Cr$ 130,00) mensais, na forma do artigo 193, letra E da Lei nº 1.164, de 24 de julho de 1950, a gratificação a que tem direito João Eudes de Sá Almeida, funcionário municipal, posto à disposição daquele Juizo, em virtude de requisição, a partir de 15 de janeiro da mesma quando passou a ter exercício no respectivo Cartório.

Tribunal Regional Eleitoral da Paraiba — João Pessoa, 14 de fevereiro de 1952.

Severino Montenegro.

O Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Paraiba, usando das suas atribuições e à vista da comunicação que lhe dirigiu o Juiz Eleitoral da 12ª zona (Sertãozinho),

Arbitra em duzentos e cincoenta cruzeiros mensais, na forma do artigo 193, letra E, da Lei nº 1.164, de 24 de julho de 1950, a gratificação a que tem direito Haroldo Fabricio Moreira, funcionário estadual, posto à disposição daquele Juizo, em virtude de requisição, a partir de 5 do corrente, quando passou a ter exercício no respectivo Cartório.

Tribunal Regional Eleitoral da Paraiba — João Pessoa, 14 de fevereiro de 1952.

Severino Montenegro.

O Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Paraiba, usando das suas atribuições e à vista da comunicação que lhe dirigiu o Juiz Eleitoral da 28ª zona (Patos),

Arbitra em cento e trinta cruzeiros (Cr$ 130,00) mensais, na forma do artigo 193, letra E da Lei nº 1.164, de 24 de julho de 1950, a gratificação a que tem direito João Eudes de Sá Almeida, funcionário municipal, posto à disposição daquele Juizo, em virtude de requisição, a

NOTAS DO FORO

CARTORIO TRAVASSOS

4º OFICIO

Faço constar aos interessados que é do seguinte teor o despacho proferido pelo dr. juiz de direito da primeira vara nos autos da ação ordinaria de cobrança de comissão movida por Antonio Malaquias Ferreira contra José de Almeida: Designo o dia 20 do corrente, às 14 horas, na sala das audiências para a audiência de instrução e julgamento, intimadas as partes. J. P. 4-2-52. Julio Rique. Nos termos do que dispõe o 1º do art. 168 do Codigo do Processo ficam desde logo intimados dos termos do mundido despacho o dr. Renato Bastos, advogado do autor o mencionado reu.

João Pessoa, 14 de fevereiro de 1952.

O escrivão do 4º oficio. — João Nunes Travassos.

Faço constar aos interessados que é do seguinte teor o despacho proferido pelo dr. Juiz de Direito da primeira vara da Comarca desta Capital, nos autos da ação executiva movida por Odilon Felipe de Souza contra Manoel Jorge da Silva: Designo o corrente o processo está a rendar. Designo o dia 18 de fevereiro às 14 horas na sala das audiências para a audiência de instrução e julgamento, intimadas as partes. J. P. 25-1-52. Julio Rique. Nos termos do que dispõe o 1º do art. 168 do Codigo do Processo ficam desde logo intimados nos termos do mundido despacho o dr. Severino Alves Ayres, advogado do exequente e o mencionado executado.

João Pessoa, 14 de fevereiro de 1952.

O Escrivão do 4º oficio. — João Nunes Travassos.

CARTORIO DO 2º OFICIO

Ação de Indenização: A. — A Curadoria de Acidentes, em favor do acidentado José Tranquelino da Silva. Re — I. R. F. MATARAZZO. Ficam intimados o acidentado José Tranquilino da Silva, o dr. Curador de Acidentes di comarca e o dr. Jesuino Ulrico Sena, adv. da empregadora, do seguinte despacho: "Não havendo qualquer dia mais proximo desimpedido, designo o dia 27 do corrente mês, às 14 horas, no Palacio de Justiça, na sala das audiencias, para a audiencia em que deverá continuar a produção das provas nesta ação, para o respectivo julgamento. Intimem-se a empregadora, na pessoa de seu representante legal, o acidentado, e o dr. Curador de Acidentes do Trabalho, sob as penas da lei. João Pessoa, 4 de fevereiro de 1952. (a.) Pedro D. Peregrino".

Ação de Vicio Redibitorio: — A. Alexina da Cunha M. Guimarães, Re: CARVALHO, DUTRA & CIA. LTDA. Ficam o dr. Renato Teixeira Bastos, do seguinte despacho: "Intime-se a autora, para no prazo de três dias, pronunciar-se a respeito dos fatos alegados na contestação com o fim de evitar litigio e perdida, a que deve ser intimada na pessoa de seu procurador e advogado. João Pessoa, 14 de fevereiro de 1952. (a.) Pedro D. Peregrino".

Ação de Desquite: — A. d. Belisia Francelina Moreira. R. Francisco Moreira Daltro. Fica intimado o dr. Severino Alves Ayres, do seguinte despacho: "Intime-se ao dr. procurador e advogado da autora. Intime-se. João Pessoa, 13 de fevereiro de 1952. (a.) Pedro D. Peregrino".

Falencia da "Sociedade de Navegação e Comercio Paraibana, Lida. Ficam intimados todos os interessados, do seguinte despacho: "Vista aos interessados, em cartorio, pelo prazo de 48 horas, afim de que se pronunciem a respeito do calculo de fls. 126 a 127, requerendo o que entenderem necessario para garantia de seus direitos. Intime-se. João Pessoa, 15 de fevereiro de 1952. (a.) Pedro D. Peregrino".

Enéas Chacon Costa.

EDITAIS E AVISOS

COMARCA DE CAMPINA GRANDE — CARTORIO DO 2º OFICIO — OFICIO — EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 30 dias. — O doutor Mario Moacyr Porto, Juiz de Direito da 1ª Vara, substituindo eventualmente o da Terceira Comarca de Campina Grande, Estado da Paraiba, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem e dele noticia tiverem e interessar possa, que por este Juizo e Cartorio do escrivão abaixo assinado está se procedendo o inventario dos bens deixados por falecimento de Josino Coelho, tendo o inventariante Manoel Cardoso de Maria, nas respectivas declarações iniciais, informado estarem ausentes desta Comarca os seguintes herdeiros: — José Cardoso de Maria, brasileiro, casado eclesiasticamente, agricultor, residente em lugar ignorado; Josefa Maria da Conceição, casada eclesiasticamente, doméstica, maior, residente em Agua Doce, Municipio de Alagôa Grande, deste Estado; Francisco Cardoso de Araújo, operario, casado eclesiasticamente, residente na Capital da Republica e José Cardoso e Raimunda Maria da Conceição, agricultor e doméstica, respectivamente, casados eclesiasticamente, residentes S. Gonçalo, Municipio de Sousa, deste Estado. E em virtude dessa declaração mandei expedir o presente edital, com o prazo de trinta dias, com o teor do qual cito e hei por citados os herdeiros supra mencionados para no prazo de cinco dias, decorrido o prazo deste edital, disserem sobre as mencionadas declarações do prefalado inventariante, ficando os herdeiros citados para todos os demais termos do referido inventario até final julgamento, sob as penas da lei. Para que a noticia chegue ao conhecimento de todos mandei que o presente fosse afixado no lugar do costume e publicado no Orgão Oficial do Estado "A União". Dado e passado nesta Cidade de Campina Grande, aos 16 dias do mês de Janeiro de 1952. Eu, Cristiano de Albuquerque Montenegro escrivão, fiz datilografar o presente edital, que escrevo. — Data supra. (a.) Cristiano de Albuquerque Montenegro. Mario Moacyr Porto — Juiz da 1ª Vara, substituindo eventualmente o da Terceira Comarca. Conforme original ao qual me reporto. Data supra. O Escrivão: — Cristiano de Albuquerque Montenegro.

COMARCA DE CABACEIRAS — 2º CARTORIO — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias. — O cidadão José do Bomfim Truta, 1º Suplente de Juiz de Direito da Comarca de Cabaceiras, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem, com o prazo de 30 dias, que pelo cartório do 2º Ofício, cível da Comarca, corre o inventario dos bens deixados por falecimento de Isabel Cavalcanti de Amorim. E residentes fora desta Comarca os herdeiros: Maria Conceição Cavalcanti de Albuquerque, casada, com Severino Cavalcanti de Albuquerque, residente em Vertentes do Estado de Pernambuco, Cecilia Cavalcanti Nóbrega, casada com Julio Nóbrega, residente em Surubim, do Estado de Pernambuco, Severino Cavalcanti de Albuquerque, residente na cidade de Campina Grande, Maria Helena Cavalcanti Coêlho, casada com Jaime Pereira Coêlho, residente na cidade de Campina Grande, deste Estado e Josefa Cavalcanti Correia, casada com Onofre Correia de Araújo, residentes em Afogados da Ingazeira, do Estado de Pernambuco, conforme consta das declarações do inventariante Isaías Cavalcanti de Albuquerque, representado, pelo seu procurador e advogado, Dr. Ascendino Moura, pelo presente edital com o prazo de 30 dias, contados da decorrencia do mesmo prazo sobre as declarações prestadas pelo referido inventariante e para todos os demais termos do inventario, até final sentença, sob as penas da lei, e para que chegue ao conhecimento de todos e a quem interessar possa, ordenei que passe o presente, digo, que passasse o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Cabaceiras, aos sete dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um (1951). Eu, Manoel Cavalcanti de Farias, o escrevi, fiz datilografar e assino. (a) Manoel Cavalcanti de Farias. (a) José do Bomfim Truta, 1º Suplente de Juiz de Direito. Conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. Cabaceiras, 16 de Janeiro de 1951. O Escrivão: — Manoel Cavalcanti de Farias.

COPIA — EDITAL — Comarca de Conceição. O Dr. Manoel João da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Conceição, Estado da Paraiba, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de venda em leilão virem, que no dia dezenove (19) de Fevereiro proximo, às dez (10) horas, na porta do Forum, nesta cidade, o porteiro dos auditórios deste Juízo, ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda em hasta pública a quem mais der e maior lance oferecer, a quarta parte da propriedade "QUEIMADA", neste Municipio, avaliada em Cr$ 25.000,00, a qual representa o valor de Cr$ 6.250,00, adquirida por compra feita a Manuel Antônio de Sousa e sua mulher, conforme escrita registrada sob nº 2.508, trazida à hasta pública para pagamento do imposto e custas do inventario a que se procede neste Juízo e cartorio, por falecimento de Manuel Furtado Gomes, por não haver dinheiro no monte. Para conhecimento geral mandou passar o presente que será afixado à porta do forum e publicado três (3) vezes no Orgão Oficial do Estado "A União". Dado e passado nesta cidade de Conceição, aos dez (10) dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e cincoenta e dois ..... (1952). Eu, João Frade Sobrinho, Escrevente, o datilografei. (a) Manuel João da Silva, Juiz de Direito. Está conforme ao original; dou fé. Data supra. O Escrevente, — João Frade Sobrinho.

COMARCA DE MAMANGUAPE — (1º Cartorio) — EDITAL de venda em hasta pública — O dr. Moacir Nobrega Montenegro, Juiz de Direito da comarca de Mamanguape, em virtude da lei, etc.

Faço saber que no dia 22 de fevereiro proximo, às 11 horas, o porteiro dos auditórios desta comarca levará a publico pregão de venda em arrematação, por preço superior ao da avaliação de um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00), uma parte de terras no lugar Paubrasil, em Maravilha, distrito de Jacaraú, desta comarca, em comum com Pedro Soares de Oliveira e outros, trazida a hasta pública para pagamento do impôsto causa-mortis, sêlos, custas e despesas do arrolamento da herança Maria Teresa da Conceição, visto não existir dinheiro no monte. Passado nesta cidade de Mamanguape, aos catorze dias de janeiro de ..... 1952. Eu Antonio da Silva Ramos, escrivão, fiz datilografar. (a) Moacir Nobrega Montenegro. Conforme original; dou fé. Mamanguape, 14/1/1952. O Escrivão: — Antonio da Silva Ramos.

SERVIÇO ELEITORAL

JUIZO ELEITORAL DA 1.ª ZONA —A—

Na forma da lei torno público que, para as proximas eleições de 9 de Março, designei para secretários da mesa eleitoral, sob minha presidência, os eleitores desta zona — Rosa Bezerra Ribeiro e Antonio Leite de Figueiredo.

João Pessoa, 15 de Fevereiro de 1952.

Professor **Arnaldo Leite** — Presidente da mesa eleitoral da 22.ª secção.

X X X

Na forma da lei torno público que, para as proximas eleições de 9 de Março, designei para secretários da mesa eleitoral, sob minha presidência, os eleitores desta zona — Alipio da Cunha Machado e Altair Celso Milanês Pinto.

João Pessoa, 15 de Fevereiro de 1952.

Bacharel Enir Pereira do Nascimento — Presidente da mesa eleitoral da 16.ª secção.

X X X

Na forma da lei torno público que, para as proximas eleições de 9 de Março, designei para secretários da mesa eleitoral, sob minha presidência, os eleitores desta zona — Julia Gomes Coutinho e Eusamar Oliveira Santos.

João Pessoa, 15 de Fevereiro de 1952.

Esperidião Ribeiro do Nascimento — Presidente da mesa eleitoral da 47.ª secção, em Pitimbú.

ORGANIZAÇÃO "JOSÉ ARAUJO S. A.

(OJASA)

Assembléia Geral Ordinária

Na forma dos estatutos e da Lei, convoco os senhores acionistas desta Organização para a Primeira reunião anual de Assembléia Geral Ordinária, que deverá realizar-se no dia 16 de março proximo vindouro, às quinze horas, na séde social, à Praça Vidal de Negreiros, n. 41, nesta Capital, afim de deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, sobre o exercicio de 1951, Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, devendo na mesma reunião serem eleitos os novos membros do Conselho Fiscal e suplentes.

João Pessoa, 14 de fevereiro de 1952.

José Araújo — Presidente.

BANCO POPULAR DE CAMPINA GRANDE S. A.

De acordo com os dispositivos da Lei das Sociedades Anonimas, acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na séde social deste Banco à rua Cardoso Vieira n. 36, Edf. São Luiz, os documentos seguintes, referentes ao exercicio do ano de 1951:

a) Relatorio da Diretoria;

b) Conta de Balanço e Demonstração da conta Lucros e Perdas;

c) Parecer do Conselho Fiscal e

d) Copia da relação nominal dos Acionistas.

Campina Grande, 30 de janeiro de 1952.

A Diretoria:

Daura Falconi de Oliveira — Presidente.

Dr. Luis Marcelino de Oliveira — Gerente.

Tercino Marcelino de Oliveira — 1º Secretário.

Diogenes Gonçalves — 2º Secretário.

BANCO DO COMÉRCIO DE CAMPINA GRANDE S/A

Relatório a ser apresentado pela Diretoria do Banco do Comércio de Campina Grande S.A., à Assembléia Geral ordinária em 23 de Fevereiro de 1952.

Senhores acionistas:

A Diretoria do Banco do Comércio de Campina Grande S.A., cumprindo os deveres legais e estatutarios, vem apresentar o relatorio sobre a marcha dos negocios sociais, relativos ao exercicio findo e principais fatos administrativos.

No período decorrido de Fevereiro do ano passado a esta data, os negocias da sociedade correram normalmente, verificando-se equilibrio nas suas operações e lucros rasoaveis. Com estes foram distribuidos dividendos de 6% aos acionistas, gratificações à Diretoria e aos empregados, e levados titulos considerados perdidos à Conta de Lucros & Perdas, afora reservas e fundo de provisão.

Nos dois balanços verificados em Junho e Dezembro de 1951, o Banco conseguiu um lucro bruto de Cr$ 2.475.558,10 e liquido de Cr$ 924.466,60. À conta de Lucros & Perdas foi levada a importancia de Cr$ 153.831,20, à de Provisão Cr$ 170.000,00 e às contas de reserva Cr$ 149.874,00.

O movimento geral continúa animador.

Infelizmente temos de comunicar à Assembléia Geral que a ação de indenização movida pelo Banco contra o Sr. Abelardo de Aquino Fonseca, ainda dorme, há mais de três anos, na gaveta do juiz de direito da 2ª Vara desta comarca, que continua procrastinando o feito, a despeito da insistencia de nossos advogados, pedindo o andamento da causa. É o interessante é que essa demôra é para ser proferido o despacho saneador.

DIRETORIA:

A diretoria tem-se reunido normalmente de acôrdo com a lei e os estatutos sociais.

CONSELHO FISCAL:

O Conselho Fiscal cumpriu os deveres de fiscalização dos negocios bancarios, na forma da lei.

FUNCIONARIOS DO BANCO

Os funcionarios têm-se portado com dedicação e desvelo, esforçando-se por trazer os negocios do Banco na maior ordem possivel, dentro das possibilidades de cada um.

Durante o ano houve a admissão de três funcionarios e a saida de um, expontaneamente.

São estes, Srs. acionistas, os fatos mais importantes que tinhamos a relatar, ocorridos em nossa gestão de 1951.

Finalmente, estamos à disposição dos Srs. acionistas para maiores esclarecimentos que nos foram solicitados.

Campina Grande, 11 de Janeiro de 1952.

A Diretoria:

JOSÉ DE BRITO LIRA — Presidente.
DR. ASCENDINO MOURA — Secretario.
PROTASIO FERREIRA DA SILVA — Gerente.
MANOEL ELIAS DE ARAUJO PEREIRA — Sub-Gerente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco do Comércio de Campina Grande S.A., abaixo assinado, no desempenho de suas atribuições legais, reuniu-se, no devido tempo, para examinar os livros, documentos e balanço geral do ano de 1951, encontrando tudo em boa ordem e rigorosa exatidão.

Dos dados fornecidos pelo balanço, verificamos um lucro bruto de Cr$ 2.475.558,10 e liquido de Cr$ 924.466,60, alem de um dividendo à base de 6% ao a reserva estatutaria, a conta "Lucros Suspensos" foi enrequecida da quantia de Cr$ 153.650,00. Constata-se assim o bom resultado do Banco, o que poe em destaque o esforço e a capacidade dos seus dirigentes.

É por estar este Conselho em perfeito acordo com a distribuição dos lucros, contas e atos da diretoria referentes ao exercicio findo, e de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembléia Geral dos Acionistas.

Campina Grande, 11 de Janeiro de 1952.

O CONSELHO FISCAL

Dr. João Tavares de Melo Cavalcante
Dr. José de Souza Arruda.
Alfredo Pereira de Lucena.

Acertar na impermeabilização é economisar na construção — Existe SIKA para todos os fins

ALICERCE SOBSOLO — Caixas dágua — Tanques
Piscinas — Paredes — Fachadas — Pisos, etc.
Destribuidores: — N. Ribeiro de Alverga & Cia.
Rua João Suassuna, 13 — João Pessoa-Paraíba

DIARIO OFICIAL

Sábado, 16 de fevereiro de 1952

DIARIO DO PODER LEGISLATIVO

EXPEDIENTE DO DIA 14:

Ofícios:

"do sr. Cristiano Dias Lopes, de Vitória, no Estado do Espírito Santo, encarecendo da Assembléia o seu apôio á "Campanha Nacional de Educandários Gratuitos";

— da Direção Geral do Banco do Brasil S/A., solicitando informações relativas á percepção ou não percepção dos subsídios a que faz jús o deputado Alisio Afonso Campos.

Telegrama:

— do Presidente da Câmara Municipal de Sousa, denunciando irregularidades funcionais que teriam sido praticadas pelo Prefeito do Município.

REFINARIA DE OLEOS VEGETAIS S/A

Relatorio a ser apresentado á Assembléia Geral Ordinaria a realisar-se no dia 29 de Fevereiro de 1952 e relativo ao período financeiro terminado em 31 de Dezembro de 1951.

SRS. ACIONISTAS:

Em observancia ás prescrições legais e de conformidade com os nossos estatutos, vimos submeter a vossa apreciação e julgamento os atos desta Diretoria-Balanço geral, Contas de lucros & Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao ano social terminado em 31 de Dezembro de 1951.

E com satisfação que registramos neste relatorio diversos melhoramentos introduzidos na nossa instalação industrial, adaptando-a com o objetivo de alcançar melhor rendimento industrial, dentro da mais adiantada tecnica, tanto no que tange a Refinaria propriamente dita como na instalação de saboaria, aumentando e melhorando a nossa produção.

Como é do vosso conhecimento acha-se expirado o mandato do atual Conselho Fiscal, de maneira que, na presente Assembléia Geral Ordinária devereis eleger os novos membros, efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício do ano de 1952.

Ficamos a vossa disposição para qualquer outros esclarecimentos que julgardes necessarios com relação aos assuntos pertinentes ao periodo da nossa gestão.

Campina Grande, 29 de Janeiro de 1952.

IZAIAS DE SOUSA DO Ó — D. Presidente
RAYMUNDO NONATO NOBREGA — D. Gerente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Depois de devidamente examinados todos os livros, caixa, titulos e documentos relativos ao movimento administrativo e financeiro do ano social de 1951 da Refinaria de Oleos Vegetais S/A, somos de parecer que sejam aprovados o Balanço e Contas e todos os seus atos administrativos durante o mencionado periodo social.

Campina Grande, 29 de Janeiro de 1952.

ELVIDIO BARRETO SERRÃO
OTTONI BARRETO SEGUNDO
JOÃO GUEDES PEQUENO

DECLARAMOS que todas as assinaturas constantes destes documentos se encontram devidamente assinadas de proprio punho nos livros proprios de acordo com a lei das Sociedades Anonimas

Campina Grande, 29 de Janeiro de 1952.

IZAIAS DE SOUSA DO Ó — D. Presidente.
RAYMUNDO NONATO NOBREGA — D. Gerente.

REFINARIA DE OLEOS VEGETAIS S/A

Balanço procedido em 31 de Dezembro de 1951

ATIVO

DISPONIVEL

Caixa	55.645,60	
C/Correntes Bancarias	11.835,80	76.481,40

REALIZAVEL

Oleo Bruto de Algodão	856.800,00	
Oleo de Coco Babaçú	181.586,50	
Oleo Refinado de Algodão	62.000,00	
Oleo Industrial	177.077,40	
Borra	13.600,00	
Sabão	577.713,50	
Soda Caustica	78.540,00	
Ingredientes	15.423,50	
Combustiveis e Lubrificantes	1.613,00	
Embalagem Saboaria	52.731,00	
Vasilhames	133.000,00	
Almoxarifado	9.625,40	
Titulos	6.420,00	
C/Correntes	18.485,80	
Devedores Gerais	346.064,90	2.530.681,00

IMOBILIZADO

a) — Fixo:

Construções	1.638,00		
Imóveis	552.971,20	554.609,20	

b) — Estavel:

Maquinismos	556.993,40		
Equip. Saboaria	49.496,80		
Mat. — Laboratório	12.604,60		
Acessorios	17.148,20		
Veiculos	55.000,00		
Mov. Utensilios	27.900,00	714.233,00	1.268.842,20

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Dev. p/Tit. em Cobrança	34.544,00	
Dev. p/Tit. em Caução	194.752,00	229.296,00

CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES

Lucros e Perdas		161.006,50
TOTAL — Cr$		4.257.307,10

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL

Capital		2.000.000,00

EXIGIVEL

Fornecedores	1.412.055,40	
Contas Correntes	558.282,80	
Correntes Garantidas A. P. I.	48.205,00	
	1.278,80	
	2.019,10	2.028.011,10

INDICADOR ALFABETICO

ALUGA-SE — Uma casa de três quartos, de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 1.500,00.

Cartas para Augusto, á Av. Gal. Osorio, 302.

ALUGA-SE — Uma otima casa sita á rua das Trincheiras n. 700, com os seguintes comodos: No 1º Andar — 5 quartos, no terreo 4 salas — 1 quarto — 2 terraços — Cosinha e sanitario. Externo — garage — 3 quartos — lavanderia e sanitario. A tratar á rua Barão do Triunfo n. 306.

BARRAGEM DO MARÉS

Empregam-se carpinteiros a Cr$ 6,00 a hora.
Faz-se extraordinários.
Ou empreitam-se escoramento e forma para concreto armado.

CHOP — A DOMICILIO
Informações:
ARMAZENS FRIGORIFICOS
Rua Sto. Elias, 277 — Telef 1608

Moveis á Venda

Familia que vai residir no Rio de Janeiro, vende os seguintes: 1 radio marca "Florida", 2 guarda-roupas, 1 penteadeira, 1 cristaleira, 1 guarda-louças estilo colonial, 2 mesas sendo uma elastica, 1 aparador trinchante, 2 cadeiras de balanço, 6 cadeiras, 2 mesas centro, 1 coluna, 1 mesa para filtro, 1 comoda, 1 toilete comoda 1 coluna, 1 sanitario, 1 guarda-comida, 1 fogão, 1 sapataria e 1 violino italiano. A tratar na Av. Epitacio Pessoa — Travessa Rio Grande do Sul n. 72, nesta cidade.

PROFESSORA

Precisa-se de uma professora para lecionar a dois meninos do 1º e 2º anos primario no horario de 8 horas ás 11 e de 13 horas ás 17. Fornece-se refeição e paga-se o transporte.

A tratar á Av. Liberdade, 446. Telefone 1513.

PROPRIEDADE — Vende-se uma, de 300 Ha. distando 12kms da Capital, servida de boa estrada banhada de rio, com partes de mato e extensos paúes, tendo: 14 casas para moradores, casa de farinha, 2.900 coqueiros sendo 600 do tipo anão, 50 mil pés de agave e varias fruteiras.

O terreno presta-se tambem para cultura de café e pimenta do reino.

Tratar á Av. Maximiano Figueiredo, 189.

SITIOS — Vende-se um, na Avenida da Liberdade, 2247 — Bayeux, medindo 150 metros de frente por 600 de fundo; com uma casa de residencia, uma para morador, transporte a porta, prestando bem para um estábulo ou outra industria. A tratar com o proprietário no mesmo.

VENDE-SE — Uma mercearia com um ponto de gasolina, fazendo regular movimento em ambos os ramos, em ótimo local. Casa ampla para residencia.

Tratar á av. Cruz das Armas, 1173.

TERRENOS NAS AVENIDAS EPITACIO PESSOA E CEARÁ — Vende-se um lote de 28,00m de frente por 44,00m de fundo, fazendo esquina com as duas avenidas acima e junto de predio em construção.

Quatro lotes de 10,00m x 28,00m, na avenida Ceará, e 2 lotes de 10,00m. x 30,00m. na Av. Santa Julia confronte as novas construções do Montepio do Estado.

Informações: — Rua Cardoso Vieira, 160 ou avenida Epitacio Pessoa, 1410.

VENDE-SE 160 sacos de feijão prêto. Tratar no Hotel Avenida, á rua Barão do Triunfo, 368, com **Antonio Balbino.**

VENDEM-SE os prédios ns. 300 e 314, situados a Rua Barão do Triunfo. Os referidos imóveis possuem dois pavimentos, um térreo e outro superior, com amplos salões para casas comerciais e escritórios. Terreno proprio, otimo estado de conservação. Os interessados poderão, para melhores informações, tratar com o proprietário na mesma rua número 341.

USEM ESPIRAIS SENTINELA — Contra muriçocas. Praça João Neiva. Fone 1658 — J. Pessoa.

AVISO AO PUBLICO

O sr. Paulo Honorio, avisa ao público e a quem interessar possa, que vendeu a Panificadora "N. S. de Fatima", sita á rua Adolfo Cirne, 902, ao sr. Waldemar Chaves, livre de qualquer embaraço, avisando ainda que quem se julgar prejudicado tem 8 horas de acordo com a lei, a partir da publicação deste, para fazer suas reclamações.

João Pessoa, 11 de fevereiro de 1952.

Ass.: **Paulo Honorio.**
Visto.: **Waldemar Chaves.**

S. A. USINA SANTA RITA

Acha-se á disposição dos srs. acionistas, de acordo com o art. 99 do Decreto-lei n. 2627, de 26-9-1940, os documentos abaixo, referentes ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1951.

a) — Relatorio da Diretoria;

b) — Copia do balanço e demonstração de Lucros e Perdas;

c) — Parecer do Conselho Fiscal.

Santa Rita, 5 de fevereiro de 1952.

Dr. Flavio Ribeiro Coutinho — Presidente.

CONTAS DE CONPENSAÇÃO

Titulos em Cobrança	34.544,00	
Titulos em Caução	194.752,00	229.296,00
TOTAL — Cr$		4.257.307,10

Campina Grande, 31 de Dezembro de 1951

Francisco Siqueira C. da Cunha — Cont. Reg. Sob nº 140 — C. R. C.

Izaias de Sousa do Ó — D. Presidente
Raymundo Nonato Nobrega — D. Gerente.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

Contas e Historicos		
a) Exercicios 1949-1950		
Prejuizo verificado	178.760,40	
a) Juros e Despesas Bancarias		
Prejuizo n/conta	86.623,50	
a) Descontos e Abastecimentos		
Idem — idem	11.630,80	
a) Despesas Gerais		
Idem — idem	400.221,90	
a) Despesas c/Oleo Refinado		
Idem — idem	157.931,50	
a) Comissões		
Idem — idem	32.824,00	
a) Eventuais de Fabricação		
Idem — idem	1.240,00	
a) Conservação de Maquinas		
Idem — idem	21.962,90	
a) Indenizações		
Idem — Idem	4.199,60	805.394,30

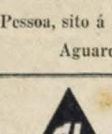
CREDITO

Contas e Historico		
de) Exercicio Industrial		
Saldo credor da conta	722.387,30	
de) Juros e Descontos Recebidos		
Lucro verificado n/conta	11.990,50	
Saldo para o Exercicio seguinte	161.006,50	895.394,30

CINE TEATRO SÃO JOSE'

A cidade de João Pessoa será dotada brevemente de um novo e confortavel cinema de 35 mm. do Circulo Operario de João Pessoa, sito á Av. Senador João Lira, 687.

Aguardem o novo cinema!



Representantes: N. RIBEIRO DE ALVERGA & Cia., Rua João Suassuna, 13 — João Pessoa — Paraíba

Caixa de Aposentadoria e Pensões do Serviço Público, na Paraíba

COPIA — EDITAL — O Presidente da CAP. de Serviços Públicos, na Paraíba, torna público para conhecimento das Repartições e Empresas filiadas a esta Instituição que em virtude da recente promulgação do Decreto n. 30.342, de 24-12-1951, que alterou as tabelas do salario minimo no país, a contribuição obrigatoria dos seguintes segurados incidirá sobre a base de Cr$ 450,00 na Capital do Estado e Cr$ 450,00 no interior, salario minimo ora vigente.

Os segurados empregados das Prefeituras, filiadas á CAP por força do Decreto-Lei n. 9.209, de 29-4-46, estão sujeitos ao pagamento destas contribuições já vigorando desde 1º de Janeiro de 1952, desde que tais Prefeituras apliquem os dispositivos do Decreto n. 30.342.

Para inteiro conhecimento dos seus Diretores e Chefes de Serviços das Empresas e Repartições Públicas, a CAP está enviando copias das Circulares do Departamento Nacional da Previdencia Social.

João Pessoa, 9 de fevereiro de 1952.

(as.) **Genebaldo Avellar** — Presidente.

Borborema — Companhia de Seguros Gerais

EDITAL

Encontra-se á disposição dos senhores acionistas, na sede social da Companhia á Praça Antenor Navarro, 6, nesta Capital os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940:

Relatorio da Diretoria, referente ao exercício de 1951. — Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas. — Parecer do Conselho Fiscal. — Lista de Acionistas.

João Pessoa, 15 de fevereiro de 1952.

João Minervino de Araújo — Diretor-Presidente.

Augusto de Almeida — Diretor-Vice-Presidente.

José da Silva Mousinho — Diretor-Superintendente.

Irenio Londres Barreto — Diretor-Secretário.

Cooperativa Mista dos Servidores Públicos no Estado da Paraíba, Ltda.

Assembléia Geral Ordinária — 1.ª Convocação

Ficam convidados todos os associados da COOPERATIVA MISTA DOS SERVIDORES PUBLICOS NO ESTADO DA PARAIBA, Ltda., para uma reunião de Assembléia Geral Ordinaria, em 1a. Convocação, que se realizará em sua séde social, á rua Duque de Caxias, 719, desta cidade, no dia 21 de fevereiro, ás 15,30, a qual de acordo com o art. 470 dos Estatutos, tem as seguintes finalidades:

a) Tomar conhecimento do Relatorio Anual do exercicio de 1951 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal;

b) Examinar, discutir e julgar o Balanço, Contas e Atos gestivos da administração relativante ao referido exercicio;

d) Eleger a nova Diretoria e o Conselho Fiscal.

João Pessoa, 12 de fevereiro de 1952.

Irineu Rangel de Farias —

REDE FERROVIARIA DO NORDESTE

Edital de concorrencia publica para arrendamento de Serviço de Carros Restaurantes

A Administração desta Rêde Ferroviaria, devidamente autorizada, torna público que, até vinte (20) de março do corrente ano ás 15 horas, acha-se aberta a concorrencia pública para arrendamento do serviço de carros restaurados que funcionam nos trens de passageiros, entre Recife e Maceió, João Pessoa, Sertânia e Catende.

As propostas deverão ser assinadas pelos interessados, com as firmas reconhecidas e enviadas á Chefia do Trafego em sobre-cartas lacradas, ou apresentadas na ocasião, na estação Central, 1º andar, onde serão abertas na presença dos concorrentes, no dia e hora acima mencionados.

Todas as informações serão prestadas na Chefia do Trafego nos dias úteis das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Recife, 11 de fevereiro de 1952.

A ADMINISTRAÇÃO

Clube Esquadrilha V

Convocação

De ordem do sr. Lindolfo de Carvalho, presidente em exercício do Clube Esquadrilha V, convido todos os associados em dia com os cofres, para tomarem parte na reunião de Diretoria que se realizará amanhã ás 20 horas, na séde social, onde se tratará de assuntos de palpitante interesse.

Essa convocação é na forma do regulamento, obrigatoria para o comparecimento aos srs. Diretores.

João Pessoa, 12 de fevereiro de 1952.

Vital Camarão da Cunha — Diretor-Secretário.

ESCOLA INDUSTRIAL DE JOÃO PESSOA

De ordem do sr. Diretor faço público, para conhecimento dos interessados, que no proximo dia 16 de fevereiro corrente, pelas 14 horas, terão inicio as provas de exame de admissão para ingresso de alunos na 1a. série do curso industrial desta Escola.

Os candidatos deverão comparecer neste Estabelecimento 30 minutos antes da hora determinada para inicio das provas.

Escola Industrial de João Pessoa, 14 de fevereiro de 1952.

Anibal Leal de Albuquerque — Of. Administrativo.

BANCO AUXILIAR DO POVO S. A.

Campina Grande - Paraíba
Assembléia Geral Ordinária — 1.ª convocação

Ficam desde já convocados todos os acionistas deste Banco a comparecerem á sessão de Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no proximo dia vinte e nove (29) sexta-feira, ás quinze (15) horas, na séde social, á Praça da Bandeira n. 108, para o fim de apreciar, discutir e aprovar as contas e demais atos administrativos desta Diretoria, referentes ao exercicio de 1951.

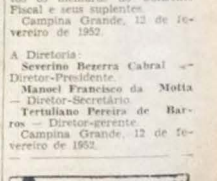
Na mesma ocasião serão eleitos os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Campina Grande, 12 de fevereiro de 1952.

A Diretoria:

Severino Bezerra Cabral — Diretor-Presidente.

Manoel Francisco da Motta — Diretor-Secretário.

Tertuliano Pereira de Barros — Diretor-gerente.

Campina Grande, 12 de fevereiro de 1952.